95 ANOS
ESTADO DE MINAS
uai
www.em.com.br
INÊS249
BELO HORIZONTE, QUARTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 2023
● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.372 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H

REAÇÕES
À ONDA DE AMEAÇAS E ATAQUES ÀS ESCOLAS

A tensão e a apreensão espalhadas entre estudantes, pais, professores e autoridades pela recente onda de ataques e ameaças em escolas brasileiras desencadeiam reações do governo e do Congresso, ao mesmo tempo em que expõem divergências ideológicas sobre como enfrentar o problema. O Executivo federal tenta responder ao desafio com medidas como a destinação de R$ 150 milhões para que estados e municípios fortaleçam políticas de segurança em suas unidades de ensino. No Legislativo, somente a Câmara dos Deputados contabiliza 49 projetos de lei – três de parlamentares mineiros – apresentados desde 27 de março com a mesma preocupação, parte deles apostando no reforço do policiamento e até prevendo porte de arma para educadores e vigilantes escolares. Em Minas, prefeituras da capital e do interior também se mobilizam, enquanto mensagens ameaçadoras se alastram via redes sociais. Conter essa disseminação é a meta de outra frente de ação do Ministério da Justiça, que rastreou mais de 500 perfis com apologia à violência no ambiente escolar em apenas dois dias. Mas pedidos de exclusão de usuários que propagam conteúdo violento vêm encontrando resistência entre representantes de alguns dos gigantes do mundo virtual.

49
PROJETOS DE LEI
(3 DE DEPUTADOS MINEIROS)

ENTENDA AS ATRIBUIÇÕES DA POLÍCIA MILITAR E DA GUARDA MUNICIPAL NA VIGILÂNCIA DAS UNIDADES DE ENSINO

PÁGINAS 3 E 4

FLÁVIO DINO ABANDONA SESSÃO NA CÂMARA APÓS BATE-BOCA
PÁGINA 5

MP REÚNE CHEFES DE PODERES EM MINAS EM TORNO DA CONCILIAÇÃO
PÁGINA 2

O RETORNO

SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA, PEÇA ATRIBUÍDA A ALEIJADINHO, VOLTA RESTAURADO A CIPOTÂNEA

Atribuída ao gênio do barroco Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho (1738-1814), uma imagem de São Francisco da Penitência está prestes a retornar ao seu lugar na igreja matriz de Cipotânea, na Zona da Mata. A peça sacra *(fotos)*, restaurada no Centro de Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis, da Escola de Belas Artes da UFMG, deve ser recebida com festa pelos moradores no próximo dia 19, depois de passar cinco anos fora da cidade. A recuperação foi financiada pelo Ministério Público de Minas, que negociou também garantias de segurança para a escultura no retorno ao templo. PÁGINA 12

FOTOS: MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS GERAIS/DIVULGAÇÃO

LULA CHEGA À CHINA COM PAUTA DE INVESTIMENTOS
PÁGINA 5

INFLAÇÃO DESACELERA EM MARÇO E FECHA A 0,71%
PÁGINA 11

GALO CONFIRMA COUDET E RECEBE BRASIL DE PELOTAS
PÁGINA 16

ISSN 1809-9874
9 771809 987045

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"A viagem à China é a quarta visita internacional de Luiz Inácio Lula da Silva depois de sua posse neste terceiro mandato presidencial"

O presidente Lula vai à China e também Abu Dhabi

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) embarcou para uma viagem de dois dias à China e a uma visita aos Emirados Árabes Unidos, no sábado.

Na manhã de ontem, o presidente Lula transmitiu o cargo ao vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), que o acompanhou até a Base Aérea de Brasília. Feito este registro, vamos ao que interessa de fato.

A programação oficial começa quinta-feira, em Xangai, quando Lula participa da cerimônia de posse da ex–presidenta, como ela gosta de ser chamada, Dilma Rousseff (PT) no comando do Novo Banco de Desenvolvimento, o banco de fomento dos Brics, bloco formado pelo Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. À tarde, Lula se reúne com empresários e à noite viaja para Pequim.

A visita à China promete ser uma das mais importantes e estratégicas viagens internacionais de Lula neste início de mandato. Acompanha o presidente uma comitiva de empresários, governadores, parlamentares e ministros.

A expectativa prevista é de que mais de 20 acordos econômicos sejam assinados em diversas áreas. Sua estadia na capital chinesa se estende até sexta–feira, onde terá encontro com várias lideranças sindicais e reuniões bilaterais, além das principais autoridades do país. E claro que, entre elas, estará o presidente chinês, Xi Jinping.

A viagem à China é a quarta visita internacional de Luiz Inácio Lula da Silva depois de sua posse neste terceiro mandato presidencial.

O presidente já foi à Argentina, ao Uruguai e aos Estados Unidos da América. Ele também já recebeu, em Brasília, o primeiro-ministro da Alemanha, Olaf Scholz. Foi no fim de janeiro deste ano.

Mudando de assunto... a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, não gostou nem um pouco da publicação mostrando uma imagem de Lula algemado, feita pelo senador Marcos do Val (Podemos). "Que coisa asquerosa esse Marcos do Val. Ser de quinta categoria. Quer aparecer em cima de imagem violenta ao presidente Lula, incitando as pessoas. Isso é crime. Vai pra Comissão de Ética e tomaremos outras providências, bandido!", disse Gleisi.

Competência do STF

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu que é competência da Corte tratar da notícia-crime foi apresentada pelo advogado Rodrigo Tacla Duran, que acusou o ex-juiz e hoje senador Sergio Moro de extorsão no âmbito da Operação Lava Jato. O ex-procurador da República e atual deputado federal Deltan Dallagnol também é citado. O caso é antigo, mas voltou a ser relatado em novo depoimento prestado a Eduardo Appio, atual juiz titular da 13ª Vara Federal de Curitiba, onde tramitam os casos remanescentes da Lava Jato em conjunto com o MPF.

Transferência

Em julgamento realizado ontem, os desembargadores do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF6) decidiram pela extinção da unidade da Justiça Federal em Contagem, transferindo todo o acervo de processos para Belo Horizonte. A sessão foi realizada no prédio do Ministério Público Federal (MPF). Presente na reunião, Rogério Lisboa, presidente da 83ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), de Contagem, alertou que a decisão afeta a população carente que mais depende dos serviços oferecidos pela unidade do município. "A medida vai impactar mais de 1,2 milhão de pessoas das cidades de Contagem, Betim, Igarapé, São Joaquim de Bicas, Mateus Leme e Juatuba", afirmou.

Foram inocentadas

O Ministério Público da Alemanha autorizou a liberação das brasileiras Jeanne e Kátyna presas injustamente no país por tráfico internacional de drogas desde 5 de março, depois de terem as suas malas trocadas. O consulado do Brasil em Frankfurt informou que Jeanne Paollini e Kátyna Baía, foram inocentadas e seriam soltas ainda ontem. Isso mesmo. "Não precisa de chancela do juiz. Elas serão soltas hoje". Na Alemanha funciona assim. "Não precisa de chancela do juiz. Elas serão soltas hoje".

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Política e futebol

Na comemoração do tetracampeonato mineiro, no domingo passado, o deputado federal Eros Biondini (PL-MG) foi ao gramado do Mineirão para recriar o encontro que teve com ex-jogador do Galo Eder Aleixo em 1980. O parlamentar reproduziu a foto quando era criança, segurando a mão de Aleixo, que hoje é membro da comissão técnica do Galo.

Acelerar as MPs

O governo discutiu, por meio do ministro Alexandre Padilha, com os líderes da base governista na Câmara dos Deputados sugestões para acelerar a tramitação das Medidas Provisórias (MPs) enviadas pelo governo Lula, garantindo espaço para a votação do projeto do novo marco fiscal do País, a ser enviado em breve ao Legislativo. Com os líderes da base governista na Câmara dos Deputados. O objetivo é acelerar a tramitação das medidas provisórias (MPs) do governo Lula, garantindo espaço para votar o projeto do novo marco fiscal do País, a ser enviado em breve.

PINGAFOGO

■ Em tempo, a legislação permite que quando o Ministério Público da Alemanha arquiva o processo, que peça então que sejam liberadas", explicou a advogada das vítimas, Chayane Kuss de Souza. "Não existem precedentes na Alemanha de que o Ministério Público agiu tão ativamente", completou.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

■ Mais um Em tempo, da nota Competência do STF: o ministro Ricardo Lewandowski **(foto)** ouviu a Procuradoria-Geral da República (PGR), que se posicionou para que o caso fique no Supremo. O ex-juiz Moro, que ironia, perde todos na mais alta corte de Justiça do país.

■ A Frente Parlamentar Mista Antirracismo (FPMA) foi lançada ontem e teve a adesão de 111 deputados e 36 senadores. Na sessão inaugural, houve consenso de que, sem a superação da discriminação racial, não há como falar em democracia.

■ Calma que tem mais da nota Acelerar: "A construção de relatoria, o ambiente para discutir o novo marco fiscal tem que seguir essa diretriz. Tenho conversado com os líderes da oposição, inclusive, e acho que tem um ambiente muito positivo". É ainda do ministro Alexandre Padilha.

■ Sendo assim... FIM!

ENCONTRO

Lançamento de campanha pelo procurador-geral de Justiça Jarbas Soares coloca na mesma mesa Zema, o presidente da ALMG, Tadeu Martins Leite, e o presidente interino do TJ, Alberto Vilas Boas

Chefes dos Poderes de Minas se reúnem pela 1ª vez no ano

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Campanha por solução de conflitos foi lançada com a presença do presidente interino do TJ, Alberto Vilas Lobo, governador Romeu Zema, o procurador-geral de Justiça, Jarbas Soares Júnior, e o presidente da ALMG, Tadeu Martins Leite

O procurador-geral do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Jarbas Soares Júnior, reuniu ontem, pela primeira vez no ano, os líderes dos Três Poderes no estado: o governador Romeu Zema (Novo), o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Tadeu Martins Leite (MDB), e o presidente interino do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), desembargador Alberto Vilas Boas Vieira de Sousa. O motivo do encontro foi o lançamento da campanha "Compondo em Maio", que é uma força-tarefa do órgão para impulsionar a solução de conflitos durante o quinto mês de 2023. "Essa proposta tem como objetivo a disseminação e aplicação de métodos perenes e autocompositivos nas áreas de atuação do Ministério Público. O tempo mostrou que a solução negociada é sempre o melhor caminho", explicou Jarbas.

Realizado na sede do MPMG, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, o evento recebeu cerca de 20 convidados e foi dividido em três partes: apresentação de um vídeo institucional, assinatura da campanha e declaração dos principais representantes de cada órgão. O corregedor-geral de Justiça, Marco Antônio Lopes de Almeida, que também assinou o documento ao lado de Jarbas, ressaltou a importância da campanha. "É uma forma de reduzir os custos e as taxas judiciais, além de chegar a um acordo com prazos menores por meio de acordo. A autocomposição contribui para a cultura de paz, diálogo, tolerância e respeito", disse.

Em seu discurso, o governador Romeu Zema citou a disputa pelo Distrito Industrial de Contagem, que se arrasta há décadas, como exemplo dos prejuízos provocados pela falta de acordo. "Certamente não foi bom para ninguém e quase sempre é um custo enorme para o estado. Portanto, fica clara a importância desta ferramenta conciliadora que o Ministério Público tem buscado enfatizar cada vez mais", declarou o governador.

> "A solução negociada é sempre o melhor caminho"
>
> ■ **Jarbas Soares Júnior,** procurador-geral do Ministério Público de Minas Gerais

O presidente da ALMG, Tadeu Martins Leite, afirmou que a força-tarefa economiza tempo do cidadão. Ele colocou o parlamento mineiro à disposição dos demais órgãos, ressaltando a independência que deve existir entre os poderes. Já o primeiro vice-presidente do TJMG, que está comandando o Judiciário mineiro de forma interina, destacou a oportunidade de trabalhar em conjunto com os colegas. "Temos todo o interesse de reunir atores externos e internos para formar um processo de respeito entre as partes que estão envolvidas no conflito", afirmou Alberto Vilas Boas Vieira de Sousa.

Para Jarbas, as presenças dos chefes dos poderes e das demais instituições demonstram que as soluções consensuadas e negociadas têm grande relevância para Minas Gerais. "Esperamos que, nesse período, possamos realizar o maior número de acordos possíveis, deixando a Justiça para questões que ela precisa dirimir e as investigações do Ministério Público para questões maiores", disse o procurador-geral.

O Ministério Público considera ainda que poderão ser realizadas medidas como ações de mobilização, palestras, cursos, oficinas, encontros, eventos, seminários e mutirões visando incentivar a solução dos conflitos.

CAMPANHA REFORÇA TRABALHO DO COMPOR

A campanha "Compondo em Maio" é uma ação do Centro de Autocomposição de Conflitos e Segurança Jurídica do Ministério Público de Minas Gerais (Compor), criado pelo procurador-geral de Justiça, Jarbas Soares Júnior, em setembro de 2021 com o objetivo de ampliar o uso de métodos e técnicas de autocomposição que reduzem o custo e desafogam o sistema.

"O Ministério Público, sobretudo depois do Código do Consumidor, passou a adotar as composições como alternativa à judicialização que, na maioria das vezes, não levava um resultado efetivo e célere sobre questões de interesse institucional. A partir dali houve uma evolução, inclusive permitindo acordos na área penal e, em seguida, acordos na área de improbidade", argumentou Jarbas Soares sobre a eficácia das medidas adotadas, em entrevista concedida ao **Estado de Minas**.

Ao todo, o Compor tem 15 diretrizes estabelecidas pela Resolução PGR número 42/2021, tais como a resolução humanizada dos conflitos, controvérsias e problemas, com foco nos legítimos interessados e a prevalência da resolutividade consensual material, com a pacificação social e resultados socialmente justos para o cidadão.

O Centro pode ser consultado por qualquer pessoa interessada, sejam membros do MPMG, pessoa física ou jurídica, de direito privado ou público.

Governo destina R$ 150 milhões para estados e municípios reforçarem a segurança, entre outras medidas, enquanto 49 projetos sobre o tema tramitam na Câmara dos Deputados

Executivo e Legislativo reagem a ataques a escolas

BERNARDO ESTILLAC

A recente onda de ataques em escolas brasileiras tem provocado reações no cenário político e expõe divergências na forma como diferentes correntes ideológicas tentam encontrar soluções para o problema. Em 27 de março, uma professora de 71 anos morreu em ataque na Zona Oeste de São Paulo, que deixou também outras quatro pessoas feridas. Pouco mais de uma semana depois, uma creche foi invadida em Blumenau (SC) e um homem de 25 anos matou quatro crianças. Casos semelhantes voltaram a acontecer na última segunda-feira, em Manaus e ontem, em Santa Tereza de Goiás (GO), quando agressões a faca deixaram feridos em instituições de ensino. O Executivo e o Legislativo reagem a esse tipo de violência no país. O governo federal anunciou uma série de medidas. Uma das ações, que entrou em vigor ontem, é um edital de R$ 150 milhões destinados a estados e municípios para fortalecer políticas de segurança nas escolas. E apenas na Câmara dos Deputados foram apresentados 49 projetos de lei entre 27 de março e ontem com o mesmo propósito. Boa parte prevê policiamento como formas de prevenção aos ataques. Em Minas Gerais, as prefeituras de BH e região metropolitana se mobilizam para prevenir ataques diante de ameaças constantes pelas redes sociais.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, disse que municípios e estados poderão solicitar reforço de diferentes naturezas para evitar ataques nas instituições de ensino. "Esse edital terá múltiplas possibilidades. Será possível ao município ou estado pleitear equipamento de raio-x? Sim, será possível. O edital é aberto. Cada município, cada estado vai apresentar a sua proposta. Eu quero comprar viaturas para fazer ronda nas escolas: é possível. Eu quero realizar observatório de violência e fazer capacitação nos vigilantes das escolas ou nos porteiros: é possível", afirmou o ministro.

Outra frente da ação do governo federal para evitar novos ataques está relacionada à regulação da circulação de conteúdo relacionado a atentados em escolas em plataformas digitais. De acordo com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, apenas em 8 e 9 de abril, foram encontrados mais de 500 perfis com apologia à violência em ambiente escolar. Na segunda-feira, Flávio Dino se reuniu com representantes das plataformas Meta, Kwai, Tik Tok, WhatsApp, YouTube, Twitter e Google para debater mecanismos de monitoramento de conteúdo nas redes sociais. Segundo o ministro, os sites têm posturas diferentes sobre a colaboração com o governo federal. "Não há liberdade de expressão para quem quer matar crianças", afirmou o ministro após o encontro.

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL

Flávio Dino discute com plataformas digitais como prevenir ataques

Só no Twitter, o ministério solicitou a exclusão de 270 contas que veiculavam hashtags relacionadas a ataques. A plataforma tem se mostrado resistente a excluir usuários que publicam conteúdo de violência nas escolas. A postura dos representantes da empresa causou espanto ao governo federal ao defender a permanência de um perfil com foto de assassinos de crianças e afirmar que ele não violava os termos de uso da rede.

Ainda no campo digital, o Ministério da Justiça e Segurança Pública, em parceria com a SaferNet Brasil, um canal para receber informações de possíveis ataques e publicações suspeitas. O endereço está disponível no site da pasta e todos os conteúdos enviados são mantidos sob sigilo. A ação faz parte da Operação Escola Segura os dados serão analisados pela equipe do Laboratório de Operações Cibernéticas (Ciberlab), da Diretoria de Operações Integradas e Inteligência (Diopi).

■ CRIME HEDIONDO

Se o governo federal se mobiliza a partir do Ministério da Justiça e Segurança Pública para criar estratégias contra a onda de ataques a escolas, no Congresso Nacional, explodem propostas relacionadas aos eventos recentes. Na Câmara dos Deputados, os 49 projetos de lei apresentados tem proposições similares. A grande maioria das propostas é de autoria de parlamentares de direita. A proposta mais comum entre estes projetos apresenta a tipificação de invasão e ataques em escolas como crime hediondo, com aumento de pena ou agravamento da punição de crimes já existentes relacionados aos crimes recentes. Casos assim reúnem 15 projetos.

Existem oito projetos de lei que preveem a presença de profissionais da segurança pública no entorno ou dentro das escolas. Sete propostas querem que as instituições adotem detectores de metais na entrada e sete determinam que seguranças ou mesmo professores estejam munidos de armas de fogo em ambiente escolar. Este último é o caso do Projeto de Lei 1.642/202, de autoria da deputada Caroline de Toni (PL/SC), que propõe alteração na Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003, para dispor sobre o porte de armas para educadores e vigilantes escolares.

Três dos projetos foram protocolados por deputados mineiros. Euclydes Pettersen (Republicanos) é autor do PL 1.769/2023, que determina a utilização obrigatória de profissionais de segurança em estabelecimentos públicos e privados de ensino. A Delegada Ione (Avante) propôs o PL 1.715/2023, que altera o Decreto Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal, para majorar as penas dos crimes de homicídio e lesão corporal cometidos em ambiente escolar e/ou universitário. Já Marcelo Álvaro Antônio (PL) protocolou o PL 1.638/2023, que prevê medidas de prevenção a atentados como intensificação do policiamento ostensivo no perímetro escolar e programas de conscientização de pais e alunos.

Segurança das pessoas é com a PM

MARIANA COSTA

Uma dúvida frequente relativa à segurança nas escolas após a onda de ataques no país é sobre as funções legais da Polícia Militar e da Guarda Municipal. O advogado, professor de Direito Constitucional e mestre em Direito pela Universidade de São Paulo (USP) Antônio Carlos de Freitas Júnior explica que a responsável por garantir a segurança das pessoas é a Polícia Militar. "É o órgão que cuida da segurança ostensiva, da repressão, que protege a vida das pessoas. O policiamento e a segurança das pessoas é uma atribuição dada, pela Constituição, aos estados que se organizam internamente atribuindo isso à Polícia Militar." Já a Polícia Civil é responsável por investigar um crime e ajudar na persecução penal, segundo determina a Constituição Federal.

As Guardas Civis metropolitanas ou municipais têm o objetivo de proteger os bens públicos municipais. "É a proteção que o município pode ter para seus prédios, bens, carros, tudo que é de sua propriedade. A proteção do patrimônio público municipal é atribuição delas. Obviamente, as pessoas que estão nesses prédios recebem a proteção da Guarda Municipal em casos de crimes nesses locais, mas isso não exclui o dever constitucional da Polícia Militar", ressalta o especialista.

Na segunda-feira, a Polícia Militar lançou a Operação de Proteção Escolar. O objetivo da ação, de natureza preventiva, é aumentar a segurança nos ambientes escolares. Toda escola do estado deverá receber visitas periódicas de equipes de militares, da chamada Patrulha Escolar. Outro objetivo é ampliar o contato com diretores, professores e alunos sobre a segurança no ambiente escolar, principalmente, quando há suspeita de violência.

COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE - URBEL - CNPJ: 17.201.336/0001-15

Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/2022. Colocamo-nos à inteira disposição dos interessados para quaisquer esclarecimentos e/ou informações que julguem necessários. A Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte - URBEL é o órgão da Prefeitura encarregado de planejar e executar a Política Municipal de Habitação. Suas ações estão voltadas para a produção de moradias populares e a intervenções urbanísticas em áreas classificadas como Zonas de Especial Interesse Social (ZEIS) e regularização fundiária de Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS). O relatório das atividades desenvolvidas, ao longo de 2022, pela Companhia, encontra-se em consonância com as regras de governança aprovadas pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 17/07/2018 e formalizadas pelo Contrato de Metas e Desempenho, que serviu para nortear o desenvolvimento das ações da empresa e suas interfaces com o Fundo Municipal de Habitação Popular (FMHP). O Município de Belo Horizonte tem uma longa trajetória em política habitacional, tendo sido, inclusive, um dos pioneiros no Brasil na promoção da regularização fundiária de interesse social a partir da aprovação do programa de regularização de favelas no ano de 1983, o PROFAVELA. A Política Municipal de Habitação (PMH) foi formulada em 1994 com ampla participação de representantes de movimentos populares, íntima vinculação com a política urbana e forte tendência em privilegiar os processos democráticos de gestão urbana, visando garantir o acesso à terra e à moradia digna aos habitantes do Município. Esta política foi estruturada através de um Sistema Municipal de Habitação, composto pelos seguintes órgãos: Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (SMOBI), Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte (URBEL) - órgãos gestores; Conselho Municipal de Habitação (CMH) - canal institucional de participação da sociedade; Fundo Municipal de Habitação Popular (FMHP), o qual recebe os recursos direcionados à PMH. A partir das prioridades estabelecidas pelas metas do governo municipal, em 2022 foram investidos R$ 79,1 milhões - recursos do Fundo Municipal de Habitação Popular oriundos de financiamentos da União, do Tesouro Municipal, de repasses do Estado, de alienação de bens e do Fundo Municipal de Saneamento, destacando-se os seguintes resultados: ÁREAS DE RISCO: Execução de 79 obras de contenção e realização de 2.292 vistorias. Eliminação de 129 situações de risco geológico alto e muito alto em Vilas e Favelas. Atualmente, existem no Município 791 edificações nestas condições, representando aproximadamente 0,7% do total das edificações em ZEIS. Este número vem apresentando importante declínio desde 1994, quando o risco alcançava 14.350 edificações. Porém, estima-se atualmente que, com as chuvas atípicas de 2020/2022, o nº de edificações em risco alto e muito alto em assentamentos de interesse social se aproxime de 1.200, inclusive após as remoções que foram feitas nestes últimos períodos chuvosos. Este dado será confirmado após a atualização do diagnóstico de risco geológico-geotécnico que abrangerá todo o Município de Belo Horizonte. "REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA: No ano de 2022 não houve regularização de domicílios em Vilas e Favelas. O total de domicílios regularizados nos 6 últimos anos (2017 a 2022), foi de 5.352 domicílios. Em 2022 foram também regularizadas 314 unidades habitacionais em conjuntos habitacionais produzidos pela Prefeitura de Belo Horizonte, somando 3.065 unidades habitacionais regularizadas nos 6 últimos anos (2017 a 2022). PRODUÇÃO HABITACIONAL PARA REASSENTAMENTO POR OBRAS PÚBLICAS: Construção de 128 unidades habitacionais destinadas a reassentamento de famílias removidas em função de obras públicas, incorporadas às 748 unidades habitacionais construídas para reassentamento nos últimos 6 anos. LOCAÇÃO SOCIAL: 109 famílias beneficiadas com este Programa desde sua implantação. ORÇAMENTO PARTICIPATIVO: Conclusão de 5 empreendimentos do Orçamento Participativo (OP) em Vilas e Favelas. BOLSA MORADIA/ABONO PECUNIÁRIO: Pagamento de mais de 1.900 benefícios do Programa Bolsa Moradia/Abono Pecuniário, no mês de maior atendimento, o qual assegura moradia, em caráter temporário, a famílias removidas em decorrência da execução de obras de urbanização, retiradas de áreas de risco geológico e contempladas em convênios, projetos especiais. AÇÕES SOCIAIS: Atendimento e Participação de mais de 63 mil moradores em ações sociais nos empreendimentos promovidos pela URBEL, SMOBI e SUDECAP. Estas ações compreendem atividades voltadas ao desenvolvimento comunitário e sócio organizativo, ao fortalecimento e desenvolvimento da economia local, através de processos educativos e de mobilização, com o objetivo de proporcionar sustentabilidade às intervenções urbanas, ambientais, habitacionais e sociais, além de fomentar a participação e o protagonismo social nas diversas ações da Política Habitacional do Município.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - (Em R$)

ATIVO	31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE	**7.578.857,13**	**9.057.451,58**
Caixa e Bancos	-	-
Aplicações Financeiras	389.242,64	441.645,64
Subvenções Econômicas a Receber (N.3)	6.598.055,31	8.031.409,06
Valores a Receber	2.033,73	1.650,61
Adiantamentos Diversos (N.4)	489.657,66	503.013,10
Estoques	52.410,57	49.029,48
Impostos a Recuperar	33.391,81	23.918,06
Despesas Pagas Antecipadamente	14.065,41	6.785,63
NÃO CIRCULANTE	**10.992.095,80**	**11.333.190,68**
Realizável a Longo Prazo	**488.112,67**	**485.919,90**
Depósitos Judiciais (N.5)	480.632,67	478.439,90
Cauções em Garantia	7.480,00	7.480,00
Investimentos (N.8.1)	**146.244,48**	**151.432,32**
Imobilizado - líquido (N.8.2)	**10.338.115,10**	**10.663.410,31**
Intangível - liquido (N.8.2)	**19.623,55**	**32.428,15**
TOTAL DO ATIVO	**18.570.952,93**	**20.390.642,26**

PASSIVO	31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE	**8.108.787,89**	**9.648.787,05**
Fornecedores	286.124,69	304.175,77
Obrigações Sociais e Trabalhistas (N.6)	1.392.074,50	3.471.468,22
Obrigações Tributárias (N.7)	1.549.894,22	1.417.867,64
Valores Vinculados	9.787,98	10.961,99
Credores Diversos	180.461,82	434.202,07
Provisão de Férias e Encargos	4.690.444,68	4.010.111,36
NÃO CIRCULANTE	**30.205,82**	**35.771,57**
Subvenções PMBH/Outros para Investimento	30.205,82	35.771,57
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**10.431.959,22**	**10.706.083,64**
Capital Social Realizado (N.9)	1.650.000,00	1.650.000,00
Reservas de Capital	-	-
Prejuízos Acumulados	(1.558.265,76)	(1.549.252,18)
Ajustes de Avaliação Patrimonial (N.8.2)	10.340.224,98	10.605.335,82
TOTAL DO PASSIVO	**18.570.952,93**	**20.390.642,26**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2022 E 2021 (Em R$)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Prejuízos Acumulados	Ações em Tesouraria	Ajuste de Avaliação Patr.	Total
Saldo em 31/12/2020	**1.338.545,00**	**259.048,64**	**-**	**(1.524.321,45)**	**-**	**10.870.446,66**	**10.943.718,85**
Prejuízo do Exercício				(290.041,57)			(290.041,57)
Realização Ajuste Av. Patrimonial				265.110,84		(265.110,84)	-
Integralização de Capital	311.455,00	(259.048,64)					52.406,36
Saldo em 31/12/2021	**1.650.000,00**	**-**	**-**	**(1.549.252,18)**	**-**	**10.605.335,82**	**10.706.083,64**
Prejuízo do Exercício				(274.124,42)			(274.124,42)
Realização Ajuste Av. Patrimonial				265.110,84		(265.110,84)	-
Integralização de Capital	-	-					-
Saldo em 31/12/2022	**1.650.000,00**	**-**	**-**	**(1.558.265,76)**	**-**	**10.340.224,98**	**10.431.959,22**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2022

1 - Contexto Operacional: A Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte – URBEL é uma sociedade por ações de capital misto e fechado. Como entidade da administração indireta da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte é - no contexto da política municipal de habitação popular - responsável pelo planejamento e execução das ações e intervenções de urbanização nas vilas, favelas e conjuntos habitacionais de interesse social. **2 - Apresentações das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contabeis: 2.1 - Apresentações das demonstrações financeiras:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições da Lei 6.404/76. **2.2 - Moeda funcional e de apresentação:** O Real é a moeda de preparação e de apresentação destas demonstrações financeiras **2.3 - Principais práticas adotadas: a) Aplicações Financeiras:** Registradas ao custo, acrescidos os rendimentos incorridos até a data dos balanços, as quais não estão sujeitas a deságios. **b) Direitos e Obrigações:** Acrescidos de atualização monetária e juros, nos termos da legislação ou dos contratos vigentes, de forma a refletir os valores incorridos até a data dos balanços. **c) Estoques:** Constituídos por materiais de escritório, expediente e de consumo próprio, valorizados ao custo médio de aquisição, que não excede o valor de mercado. **d) Imobilizado:** Está registrado pelo custo de aquisição (exceto bens imóveis e veículos). A depreciação é calculada pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil e econômica dos bens, pelas taxas demonstradas na nota 8. Bens imóveis e veículos registrados por ajuste de avaliação patrimonial conforme nota 8. **e) Intangíveis:** Licenças de programas de computador (*softwares*) registradas pelo custo de aquisição. A amortização é calculada pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil, pelas taxas demonstradas na nota 8. **f) Provisões** As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de 1/3 previsto pela constituição federal e seus respectivos encargos foram provisionados pelo regime de competência. **g) Apuração do Resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios. **h) Uso de estimativas:** Na elaboração das demonstrações contábeis são procedidas estimativas para contabilizar certos ativos e passivos. Essas demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes à vida útil dos bens do imobilizado, determinações de provisões para férias e dos seus respectivos encargos. **3 – Subvenções econômicas a receber:** Previstas em orçamento do Município de Belo Horizonte e recebidas na medida das necessidades para custeio da sociedade. **4 – Adiantamentos Diversos:** O saldo em 31/12/2022 refere-se a adiantamentos de férias a empregados. **5 – Depósitos Judiciais:** O saldo em 31/12/2022 refere-se a depósitos recursais de ações trabalhistas.

6 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

Compõem o saldo em 31/12/2022:

Inss a recolher	R$	1.028.488,54
Fgts a recolher	R$	348.418,27
Outras obrigações	R$	15.167,69

7– Obrigações Tributárias: Do saldo em 31/12/2022, o valor de R$ 1.549.894,22, refere-se a imposto de Renda Retido na Fonte sobre serviços tomados e sobre folhas de pagamentos (novembro e 13º Salário/2022, vencíveis em 20/01/2023 e dezembro/2022, vencível em 18/02/2023). **8 – Investimentos, Imobilizado e Intangível: 8.1 Investimento:** O saldo em 31/12/2022 de R$ 146.244,48 se refere ao valor de imóveis destinados a aluguel reclassificados da conta "imóvel" do grupo "Imobilizado".

8.2 Imobilizado

	Taxa anual Dep. Amort.	2022 Custo	2022 Dep. Amort./Bx	2022 Liquido	2021 Liquido
Móveis e Utensílios	10%	418.659	385.306	33.353	40.354
Máquinas e Equipamentos	10%	127.012	106.347	20.665	24.880
Veículos	20%	-	-	-	-
Imóveis [1]	4%	12.533.288	2.339.307	10.193.981	10.453.904
Equipamentos Comunicação	10%	-	-	-	-
Equipamentos Informática	20%	542.884	464.231	78.653	128.640
Instalações	10%	107.459	97.015	10.445	13.974
Edificações	4%	15.975	14.957	1.019	1.658
Total Imobilizado		**13.745.277**	**3.407.162**	**10.338.115**	**10.663.410**
Direito Uso Softwares - Aplicativos	20%	453.605	433.982	19.624	32.428
Intangível		**453.605**	**433.982**	**19.624**	**32.428**

([1]) Em dezembro de 2013 a Companhia promoveu Ajuste de Avaliação Patrimonial conforme segue (Bem | Valor do Ajuste): a) Salas do 1º ao 4º andar do Edifício Britânia, localizado na Av. do Contorno, 6664 em Belo Horizonte-MG - R$12.533.287,50. b) Salas 1304 e 1305 do Edifício Iracema, localizado na Rua São Paulo, 824, Centro em Belo Horizonte-MG – R$192.935,04.

Para esses ativos a Companhia não realizou teste de recuperabilidade (*impairment)*, em conformidade com o Pronunciamento Técnico Contábil – CPC 01. O *impairment* visa assegurar que ativos estejam registrados contabilmente por valor que não exceda seus valores de recuperação. O valor contábil desses ativos (R$10.193.981 de imóveis, R$144.135 de mobiliário e R$19.624 de intangíveis), está reconhecido no balanço da companhia de forma residual, ou seja, custo de aquisição deduzido de toda respectiva depreciação e amortização, contabilizada no decorrer da vida útil de cada bem, conforme taxas apresentadas no quadro acima. A companhia prevê, para os próximos exercícios, constituição de uma comissão para elaboração de estudo técnico visando determinar a metodologia mais adequada para o cálculo de recuperabilidade de seus ativos. **9 - Capital Social:** O capital social em 31/12/2022 é de R$1.650.000 (um milhão, seiscentos e cinqüenta mil reais), representado por 132.000 (cento e trinta e duas ações) ações, com valor nominal unitário de R$12,50 (doze reais e cinquenta centavos). **10 – Passivos Contingentes:** O Departamento Jurídico a Companhia acompanha e mantém controle dos processos judiciais em andamento, referentes a ações trabalhistas, cíveis, ordinárias com pedido de tutela antecipadas, civil pública e outras, **incluindo ações nas quais a Companhia figura como Ré em conjunto com o Município de Belo Horizonte-MG e/ou terceiros.** A avaliação quanto ao provável resultado dos processos contempla probabilidade de condenação em cada uma das ações como REMOTA (baixa probabilidade de perda), POSSÍVEL (média probabilidade de perda) e PROVÁVEL (alta probabilidade de perda). Nas ações em que o Município de Belo Horizonte também figura como parte discute-se, via de regra, ações relativas à Política Municipal de Habitação, sendo o ônus de eventual condenação arcado com recursos oriundos do Fundo Municipal de Habitação Popular. Em resumo, apresentamos o quadro abaixo, classificando os processos por réu e julgamento quanto a probabilidade de perda.

Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte-URBEL
Quadro Resumo de Controle de Processos Judiciais - Em 31/12/2022

RÉU	PROBABILIDADE DE PERDA (R$) PROVÁVEL	POSSÍVEL	REMOTA	TOTAIS
URBEL	R$ 26.041.225,00	571.000,00	R$ 394,57	**26.612.619,57**
URBEL E MUNICIPIO BH	2.940.000,00	18.583.961,24	298.439,86	**21.822.401,10**
URBEL, MUNICÍPIO E OUTROS	3.516.000,00	14.296.000,00	100.000,00	**17.912.000,00**
URBEL E OUTROS	240.000,00	30.290.000,00	30.000,00	**30.560.000,00**
TOTAIS	**32.737.225,00**	**63.740.961,24**	**428.834,43**	**96.907.020,67**

O Pronunciamento Técnico Contábil - CPC 25, assim dispõe: Uma provisão deve ser reconhecida quando: i) a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado; ii) Seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. Caso essas condições não forem satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida. Não obstante, no caso de trânsito em julgado contra a Companhia, o valor da sentença é submetido ao Município de Belo Horizonte, acionista majoritário, para transferência à sociedade a titulo de subvenção econômica. Além disto, há depósitos judiciais existentes na data das demonstrações contábeis (Nota 5), razões pelas quais **a Administração decidiu pela não contabilização de provisão para estas contingências. 11 – Seguros:** A Administração mantém seguros contratados para cobertura de responsabilidades civis, incêndios e outros danos físicos, em níveis de cobertura julgados compatíveis com os riscos por ela avaliados.

Belo Horizonte, MG, 31 de dezembro de 2022

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM R$)

Receita Operacional Bruta	31/12/2022	31/12/2021
Subvenções Econômicas p/ Custeio - PMBH	62.781.864,97	58.340.546,47
Subvenções Econômicas p/ Custeio - COPASA	23.848,21	28.407,72
Subvenções Econômicas p/ Investimento – PMBH/Outros	5.565,75	9.881,52
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	**62.811.278,93**	**58.378.835,71**
(Despesas)Receitas Operacionais		
Administrativas c/ Pessoal	(60.510.253,69)	(55.475.464,21)
Administrativas Gerais	(2.621.584,57)	(3.222.052,92)
Tributárias e Contribuições	(17.041,25)	(20.967,71)
Despesas Financeiras	(121,72)	(28,72)
Receitas Financeiras	59.262,46	29.534,04
Outras Despesas/Receitas	-	13,00
(Despesas)Receitas Não Operacionais	4.335,42	20.089,24
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	**(274.124,42)**	**(290.041,57)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM R$)

Fluxo de caixa das ativ. operacionais	31/12/2022	31/12/2021
Prejuízo do exercício	(274.124,42)	(290.041,57)
Depreciação e amortização	343.287,65	349.559,47
	69.163,23	**59.517,90**
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Subvenções econômicas	1.433.353,75	(336.182,36)
Devedores diversos	(383,12)	(336,54)
Impostos a recuperar	(9.473,75)	(1.895,20)
Adiantamentos	13.355,44	(157.931,33)
Estoques	(3.381,09)	2.228,77
Despesas antecipadas	(7.279,78)	(5.468,34)
Outros créditos	(2.192,77)	65.062,36
	1.423.998,68	**(434.522,64)**
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(18.051,08)	(34.408,34)
Obrigações sociais	(1.399.060,40)	334.307,10
Obrigações tributárias	132.026,58	1.876,65
Credores diversos	(254.914,26)	216.966,74
	(1.539.999,16)	**518.742,15**
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**(46.837,25)**	**143.768,05**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
(Aumento) Redução do ativo imobilizado	-	(12.766,00)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**-**	**(12.766,00)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de Capital	-	52.406,36
Aumento (Redução) Subvenções para Investimento	(5.565,75)	(9.881,52)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	**(5.565,75)**	**42.524,84**
Aumento (Diminuição) líquido dos saldos de disponibilidades	**(52.403,00)**	**173.526,89**
Disponibilidades no início do exercício	**441.645,64**	**268.118,75**
Disponibilidades no fim do exercício	**389.242,64**	**441.645,64**
	(52.403,00)	**173.526,89**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (EM R$)

	31/12/2022	31/12/2021
Receitas	**62.815.614,35**	**58.398.937,95**
Receita de subvenções	62.811.278,93	58.378.835,71
Outras receitas	4.335,42	20.102,24
Materiais/serviços adquiridos de terceiros	**(2.150.225,47)**	**(2.691.218,05)**
Materiais	(81.768,46)	(49.125,02)
Serviços	(1.765.760,26)	(2.380.148,05)
Tarifas públicas	(302.696,75)	(261.944,98)
Valor adicionado bruto	**60.665.388,88**	**55.707.719,90**
Depreciação e amortização	(343.287,65)	(349.559,47)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**60.322.101,23**	**55.358.160,43**
Valor adicionado recebido em transferência	**59.262,46**	**29.534,04**
Receitas financeiras	59.262,46	29.534,04
Valor adicionado total a distribuir	**60.381.363,69**	**55.387.694,47**
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	**50.231.972,08**	**45.572.760,15**
Salários de empregados	40.605.626,29	36.691.170,64
Honorários da diretoria e conselhos	1.736.702,55	1.537.809,07
Remuneração de estagiários	95.615,95	73.799,09
Benefícios	4.740.020,52	4.414.160,52
FGTS	3.054.006,77	2.855.820,83
Impostos, taxas e contribuições	**10.295.322,86**	**9.923.671,77**
Federais	10.281.429,97	9.904.455,64
Estaduais	13.892,89	19.216,13
Alugueis e Juros	**128.193,17**	**181.304,12**
Alugueis	128.071,45	181.275,40
Juros	121,72	28,72
Prejuizo do Exercício	(274.124,42)	(290.041,57)
	60.381.363,69	**55.387.694,47**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DIRETORIA
Claudius Vinícius Leite Pereira - Diretor Presidente
Tânia de Lourdes Silva - Diretora Administrativo e Financeiro
Maria Cristina Fonseca de Magalhães
Diretora de Planejamento e Gestão
Izabel Eustáquia Queiroz Volponi
Diretora de Área de Risco e Assistência Técnica
Aluísio Rocha Moreira - Diretor de Projetos e Obras
Aderbal Geraldo de Freitas – Diretor de Habitação e Regularização
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Claudius Vinícius Leite Pereira
Josué Costa Valadão
Bruno Leonardo Passeli
Gilberto Cesar Carvalho
Henrique Castilho
Leonardo Maurício Colombini
CONSELHO FISCAL
Nourival de Souza Resende Filho
Valéria Maria Monteiro Delgado | Felipe Santos Ferreira
João Paulo Rodrigues Barros | Rosilene Cristina Rocha
CONTADOR RESPONSÁVEL
Viviane Patrícia Perazoli - CRC-MG 09.468

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
PARECER DA AUDITORIA

Aos Gestores - Ilmos. Srs. Presidente, Diretores e Conselheiros da **COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE - URBEL.** CNPJ nº 17.201.336/0001-15 **Opinião:** Examinamos as Demonstrações Contábeis da COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE - URBEL que compreendem o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado do período 01/01/2022 a 31/12/2022, assim como o resumo das principais políticas contábeis e Notas Explicativas. Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE - URBEL em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público, Pronunciamentos Técnicos CPC, Lei 6.404/76 (atualizada), Lei nº 4.320/1964, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Metrópole Soluções Governamentais.
Responsáveis Técnicos(a)s: Fábia Marques Braga - CRC 013977/DF. Auditora registrada no IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil sob número 5217. Reinaldo Santos Oliveira Júnior - CRC 006350/SE - CVM 12.629 - Auditor registrado no CNAI - Cadastro Nacional de Auditores Independentes, sob o número 4309.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte – URBEL, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, após haver examinado as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, concluiu, com base neste exame, que as referidas demonstrações refletem, adequadamente, a situação financeira e patrimonial da Companhia e, por seus membros abaixo assinados, recomenda sua aprovação em Assembleia Geral Ordinária. Belo Horizonte, 28 de março de 2023

| Nourival de Souza Resende Filho |
| Valéria Maria Monteiro Delgado |
| Felipe Santos Ferreira |
| João Paulo Rodrigues Barros |
| Rosilene Cristina Rocha |

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

"A inclusão do Brasil na chamada Rota da Seda pode ser um bom negócio, mas depende dos termos em que isso ocorrerá. Esse é o mais ambicioso projeto comercial do século"

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Sobre as contradições da viagem de Lula à China

Um dos episódios mais traumáticos da história da diplomacia brasileira foi a expulsão de nove diplomatas chineses, que foram presos e torturados logo após o golpe militar de 1964. Eram funcionários da embaixada da República Popular da China e chegaram ao Brasil entre 1961 e 1964, em virtude das relações bilaterais estabelecidas pelo presidente Jânio Quadros, que renunciou ao mandato. A propósito, João Goulart, seu vice, estava na China na ocasião e houve uma tentativa de impedi-lo de tomar posse, golpe abordado pelo Congresso ao adotar o regime parlamentarista. Mas essa já é outra história.

Em 22 de setembro de 1964, os chineses foram condenados a dez anos de prisão e expulsos do território brasileiro no ano seguinte, acusados de conspirar contra o regime recém-instalado. Em 1974, porém, as relações foram restabelecidas pelo general Ernesto Geisel, presidente da República, que adotou uma política externa independente, desatrelada dos Estados Unidos, durante o regime militar. Desde então, as nossas relações com os chineses mudaram da água para o vinho e a China se tornou o principal parceiro comercial do Brasil, desbancando os EUA.

Ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) viajou para a China, onde terá um encontro com o presidente Xi Jinping. Segundo anunciou, quer "consolidar a relação" com o país asiático e convencê-lo a fazer mais investimentos no nosso país. Além disso, pretende convidar o líder comunista chinês para uma visita ao Brasil. "Política internacional é uma via de duas mãos, ou seja, você não vai para a China para saber o que os chineses vão fazer aqui ou o que os chineses vão comprar de nós, queremos mostrar aos chineses que temos coisas para vender", disse Lula em entrevista à EBC. "O que queremos é que os chineses façam investimentos para gerar novos empregos e gerar novos ativos produtivos no Brasil", completou.

O Brasil precisa dar um salto de qualidade no comércio com a China. As exportações brasileiras para o gigante asiático, hoje, estão muito concentradas nas commodities: minério de ferro, soja, petróleo e carne somam quase 90%. Para a economia brasileira, estrategicamente, isso não é bom. São setores da economia muito concentrados, que agregam pouco valor, empregam pouco, oferecem empregos de pouca qualificação e com salários baixos. Em contrapartida, as importações brasileiras da China estão levando à falência as indústrias brasileiras, que tem baixa produtividade, e ainda tomam o nosso mercado na América do Sul.

Lula não viaja de mãos vazias, já estão negociados vários acordos, entre os quais na agricultura familiar, no desenvolvimento de satélites, na produção de vacinas e de automóveis. Mas ainda é muito pouco. A China pode ser um grande parceiro do Brasil na área de infraestrutura, com investimentos na produção de energia limpa, portos e aeroportos, transportes ferroviários e fluvial. Hoje, exportamos algo em torno de US$ 88 bilhões para a China, enquanto importamos US$ 47 bilhões, com um superávit da balança comercial de US$ 41 bilhões. Em contrapartida, importamos US$ 39 bilhões dos Estados Unidos, para os quais exportamos US$ 31 bilhões, um déficit comercial de US$ 8 bilhões

Rota da Seda

A inclusão do Brasil na chamada Rota da Seda pode ser um bom negócio, mas depende dos termos em que isso ocorrerá. Esse é o mais ambicioso projeto comercial da história da China desde a Idade Média. O nome é uma referência à antiga rota comercial chinesa para a Europa, através da Ásia Central, durante as dinastias Han (206 a.C. a 220 d.C.) e Tang (618 a 907). Os parceiros do projeto chinês recebem financiamento em infraestrutura e firmam acordos de cooperação em economia, saúde, cultura, ambiente, entre outros.

Como o eixo do comércio mundial se deslocou do Atlântico para o Pacífico, a entrada da Argentina no projeto torna imperativa a parceria do Brasil com a China, para construir uma nova infraestrutura de logística, que beneficie também os estados do Sul e Sudeste. A Nova Rota da Seda soma 145 países, sendo 44 da África, 42 da Ásia, 29 da Europa, 20 da América Latina e o Caribe e 10 da Oceania.

A expansão comercial chinesa é global. Seu principal parceiro comercial ainda são os Estados Unidos, que exportaram tecnologia e empregos para a potência asiática. A perda contínua de mercado para os chineses, inclusive interno, provocou a reação política e militar dos Estados Unidos contra a expansão da influência da China no mundo. Na geopolítica do chamado "Sul global", adotada pelo Itamaraty, as relações com presidente Xi Jinping são as mais importantes para a diplomacia brasileira, porém, qualquer aproximação exagerada pode estremecer as relações do Brasil com os Estados Unidos.

O que está surgindo não é um mundo multipolar, como vinha se desenhando, com o fortalecimento da Alemanha e da França na União Europeia e a formação dos Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Com a brutal invasão da Ucrânia pela Rússia, em resposta à expansão da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), instalou-se no mundo um novo clima de "guerra fria". A ocupação do território ucraniano se tornou o palco de uma "guerra por procuração" entre a Otan e a Rússia.

Lula propõe a formação de um clube de países não envolvidos na guerra para negociar a paz entre a Rússia e a Ucrânia, para o qual pleiteia o apoio do presidente chinês Xi Jinping. Ao fazê-lo, traça uma rota sinuosa e ambígua, que põe em risco suas excelentes relações com o presidente Joe Biden. O antigo líder comunista Mao Tse Tung separava as contradições antagônicas das não-antagônicas, que não suprimia uma das partes. Lula vai precisar de muita dialética para que a segunda prevaleça.

PREVENÇÃO

Em meio à onda de ataques e ameaças, Executivo e Polícia Militar adotam medidas para proteger as instituições de ensino, com aumento de patrulhamento, câmeras e outros equipamentos

Prefeituras e PM reforçam a segurança nas escolas

MARIANA COSTA

As ameaças de ataque a escolas, feitas nos últimos dias, têm levado as prefeituras de Belo Horizonte e região metropolitana a tomar medidas para reforçar a segurança nas unidades de ensino municipais e estaduais. Em Mateus Leme, um adolescente de 17 anos foi apreendido ontem, após gravar um vídeo com ameaças de massacre à Escola Estadual Domingos Justino Vieira. Localizado pela PM, o aluno admitiu a autoria do vídeo e disse que contou com a ajuda de dois primos, de 26 e de 20 anos. Um está preso e outro foragido. A prefeitura informou, em nota, que "há o contato contínuo entre a administração municipal, a administração das escolas e a Polícia Militar."

A PM está fazendo o patrulhamento de todas as escolas e imediações, já que a cidade não tem Guarda Municipal. A prefeitura recomenda evitar aglomerações na porta das escolas. Durante o funcionamento das unidades de ensino, todas as entradas estão sendo mantidas fechadas e monitoradas. Caso os pais ou responsáveis precisem ir ao local, o Executivo municipal sugere que façam um agendamento prévio junto à direção da escola. Outra orientação é não compartilhar notícias sem garantia da veracidade. "Reiteramos a necessidade da cooperação entre a comunidade escolar, o poder público, a população e os órgãos de segurança."

Em Contagem, pais de alunos fizeram protesto, em frente à prefeitura, ontem, para pedir reforço na segurança das escolas. Eles foram recebidos pelo vice-prefeito Ricardo Faria. A principal reivindicação dos familiares é a presença de guardas municipais em tempo integral nas unidades de ensino. Faria, porém, indicou que isso não deve acontecer. "A gente tem um efetivo reduzido. Acho que a gente precisa reforçar essa cultura de paz com a comunidade escolar, a escola cada vez mais próxima dos pais", afirmou.

O vice-prefeito detalhou ainda ações para reforçar a segurança nas escolas do município. Um grupo de trabalho foi criado, o controle de entrada e saída dos alunos foi reforçado por uma empresa contratada. A Guarda Civil tem trabalhado em parceria com a Polícia Militar Civil, monitorando possíveis casos de atentado, segundo ele. Além disso, serão instaladas 3.200 câmeras de segurança, sendo mil delas para atender a rede escolar. Faria informou que 126 escolas receberão os equipamentos e 31 delas já têm o sistema. "Sobre as câmeras de videomonitoramento, a gente concluiu o processo em agosto. Todas as câmeras instaladas e monitoramento acontecendo através de uma central compartilhada com a Guarda Municipal e Polícia Militar", ressaltou. A cidade conta ainda com o Programa Patrulha Escolar, 24 viaturas da Guarda Civil e o serviço de inteligência ajudam no monitoramento das escolas municipais.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Manifestação de pais de alunos cobrou reforço na segurança em Contagem, na Grande BH

GERENCIAMENTO Em Betim, em 12 dias, quatro escolas públicas foram alvo de suspeitas de ameaças violentas. No início da semana passada, a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE) informou que estava acompanhando a situação na Escola Estadual João Guimarães Rosa, no Bairro Icaivera. Na ocasião, uma ameaça de massacre foi escrita na porta de um dos banheiros femininos da instituição. A Polícia Militar foi mobilizada e, até o momento, não se sabe quem é o autor da ameaça. Um grupo de gerenciamento foi criado para combater e prevenir ameaças de novos ataques. A segurança das instituições de ensino também foi reforçada. As escolas municipais vão contar com a Guarda Municipal, enquanto as unidades estaduais terão uma ação mais ostensiva da PM. Além disso, os Centros Infantis Municipais ficarão sob os cuidados dos guardas patrimoniais. As creches conveniadas com o município vão receber recurso para contratar vigilantes. Os profissionais devem atuar por um período de 90 dias, que pode ser estendido, se necessário.

A Prefeitura de BH informou que as 323 unidades de ensino da rede municipal contarão com a presença da Guarda Municipal. Agentes da Patrulha Escolar da Guarda Municipal já acompanham as instituições de ensino. Mesmo assim, um grupo de trabalho foi criado para discutir ações de prevenção e encaminhamento em casos de ameaça e situações de violência. O comandante da Guarda Civil Municipal, Júlio César de Freitas, explica que além da presença nas escolas, a corporação também trabalha no combate às fake news, de modo a tranquilizar a comunidade escolar e evitar o pânico. "Temos uma equipe de suporte que verifica todas as notícias que nos são repassadas. O combate às notícias falsas também é uma estratégia importante para dar tranquilidade para pais e alunos". Além disso, a corporação mantém contato diário com representantes das escolas por meio de grupos em aplicativos de mensagem. **(Com Clara Mariz, Maicon Costa e Ivan Drummond)**

Professora ameaçada em redação

Uma professora de redação e língua portuguesa da Escola Estadual Carlos Góes, no Bairro Boa Vista, Leste de Belo Horizonte, recebeu ameaça de morte de um aluno de 16 anos do 9º ano do ensino fundamental. Na redação, ele descreve como mataria a professora. A docente, que prefere não se identificar, conta que no início do ano letivo fez uma série de atividades para elaborar um diagnóstico de aprendizado da turma. Uma dessas atividades era escrever um texto em formato de conto, com tema livre. Segundo ela, o aluno não participou dessa atividade porque não estava presente na escola. A redação dele só foi escrita quando a professora fez os apontamentos e pediu que os alunos reescrevessem o texto. Ela só percebeu a ameaça quando foi ler as redações, em 20 de março.

"Mas quando ele me entregou o texto, disse que tinha sido muito criativo. E depois disso ficou muito insistente, perguntando se eu já tinha lido o texto", relembra. A professora conta que não acreditou quando leu o conteúdo da redação. "Ele escreveu um texto narrando meu assassinato, dando detalhes e no final era ele o assassino", descreve.

O aluno já causou outros problemas na escola, de acordo com a professora. "Ele não tem limite, filtro para nada, é muito explosivo. Ele está fora da faixa etária, tem 16 anos e está no 9º ano. A família dele é extremamente problemática." Ela disse que, mesmo diante desse histórico, a escola não adotou nenhuma atitude. "Quando eu expus para a direção o caso, nem a patrulha escolar foi chamada. O vice-diretor até falou comigo que isso era (uma ameaça) 'da boca para fora' e que o aluno não ia fazer nada. Me senti totalmente desamparada."

O advogado contratado pela professora, Jordan Afonso, disse que, assim que ela leu a redação, comunicou a ameaça à diretoria da escola, à Superintendência Regional de Ensino (SRE) Metropolitana A, além de fazer um boletim de ocorrência. Ela foi orientada a parar de frequentar a escola, já que a diretoria não tomou nenhuma providência. A diretoria da escola apenas enviou mensagem perguntando se a professora continuaria faltando às aulas, conta o advogado.

A Secretaria de Estado de Educação informou, em nota, que o serviço de inspeção escolar da Superintendência Regional de Ensino Metropolitana A, responsável pela coordenação da escola, está acompanhando a situação e prestando todo o apoio à docente, bem como ao estudante e aos seus responsáveis legais. Ainda segundo a secretaria, todos os envolvidos foram ouvidos pela unidade escolar. **(MC)**

ALUNAS ESFAQUEADAS

Mais um ataque em uma escola ocorreu ontem, desta vez em Goiás. Um adolescente de 13 anos esfaqueou duas estudantes na Escola Estadual Doutor Marco Aurélio, em Santa Tereza de Goiás, no Norte do estado. A Secretaria de Estado de Educação informou que o adolescente atacou as estudantes com uma faca e foi contido por uma professora, que não ficou ferida. As alunas tiveram ferimentos leves, receberam atendimento médico e uma delas já está em casa. O adolescente foi apreendido e está na delegacia de Santa Tereza de Goiás.

ALEXANDRE GARCIA

> "O governo Bolsonaro entregou mais de 400 mil títulos de terra em quatro anos, o dobro do que Lula e Dilma entregaram de 2003 a 2015"

O JORNALISTA ALEXANDRE GARCIA ESCREVE SEMANALMENTE ÀS QUARTAS-FEIRAS

Insegurança agrária

O "general" de Lula e do MST, João Pedro Stedile, acaba de ameaçar os proprietários rurais com um abril cheio de invasões, numa Jornada Nacional em Defesa da Reforma Agrária, para punir latifúndios improdutivos. Anunciou que vão plantar árvores para mostrar a defesa do meio ambiente. O irônico é que invadiram este ano fazendas de eucaliptos e derrubaram as árvores de onde sai celulose para fazer papel – e é inesquecível aquela imagem de invasores tratorando laranjais de onde sai o suco que nos põe em liderança no mundo. Mais irônico é falar em latifúndios improdutivos, quando todas as terras produtivas já estão ocupadas – e interessante que a tal reforma agrária aparece depois que o governo Bolsonaro entregou mais de 400 mil títulos de terra em quatro anos, o dobro do que Lula e Dilma entregaram de 2003 a 2015.

O ministro da Agricultura, Carlos Favaro, diz que invasões não serão toleradas, acompanhando o governador de seu estado, Mato Grosso. Outros governadores se manifestaram no mesmo sentido. A polícia de São Paulo há pouco prendeu José Rainha Júnior por extorsão, o que quer dizer "paga ou invadimos" ou "paga que saímos".

Deixando de lado essa intenção bandida, a tal jornada de abril é oxigênio para manter acesa a chama da ideologia que estimula movimentos como esses. Uma ideologia de intelectuais que usa desempregados como massa de manobra, enquanto os faz acreditar numa utópica reforma agrária na ponta do arco-íris. Os da reforma real suaram anos para receber seus títulos de terra.

O Incra registrou apenas 16 das invasões que ocorreram nesses 100 dias de governo, mas pelas redes sociais se sabe que elas pipocam por todo o país. O agro, que já tem inquietações suficientes com o clima, o mercado, a insegurança jurídica na área tributária, agora tem mais essa, depois da paz fundiária dos anos Bolsonaro. Acresce que tem ainda pela frente o Supremo com o tal marco temporário de terras indígenas, em que seria melhor ouvir um professor de português, para dizer o que significa um verbo no presente do indicativo.

Não custa repetir que o direito de propriedade é cláusula pétrea na Constituição, inscrito na mesma linha do direito à vida. Só que, para o cúmulo da insegurança jurídica, nem cláusula pétrea tem sido respeitada pela Suprema Corte que, em lugar de aplicar a Constituição, a tem modificado, mesmo sem poderes para isso. Diante do silêncio do governo, com a única exceção de Carlos Favaro, a ameaça de Stedile junta-se a tantas outras ameaças que tornam cada vez mais difícil viver num país com tantas inseguranças.

EXECUTIVO

Com governadores, parlamentares e empresários na comitiva, petista se reunirá com o presidente Xi Jinping e deve discutir investimentos em infraestrutura para o Brasil

Lula inicia visita à China em busca de acordos

Pequim, China – O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desembarca na China hoje com comitiva de 40 pessoas, entre governadores, parlamentares, ministros e empresários, e expectativa é de que mais de 20 acordos sejam assinados em diversas áreas. A China é o principal parceiro comercial do Brasil, compra 27% das exportações nacionais. Lula quer investimento em novos ativos produtivos e de infraestrutura, inclusive ferrovias e hidrelétricas, enquanto o colega chinês cobra para tanto a entrada formal do Brasil na Iniciativa Cinturão e Rota, que completa dez anos em setembro.

Integrantes da comitiva brasileira deram sinais na direção de que o presidente brasileiro pode assinar um memorando para entrar no programa chinês, que já abrange 21 países latino-americanos, como pode se limitar a um apoio simbólico, sem adesão formal. O assessor especial de Lula, Celso Amorim, não confirma, mas não se opõe mais à BRI (sigla em inglês para a iniciativa). "É um rótulo para o programa de investimentos voltados à infraestrutura", diz. "Vários países europeus e muitos da América Latina, especialmente da América do Sul, são parte do projeto. Não vejo razão para o Brasil ficar de fora."

Para Amorim, a adesão depende do que é "oferecido de concreto, em termos reais", e não há "nenhum mal em ter o nome, se isso ajuda a incluir mais investimentos". Outro membro da comitiva diz ser possível, caso a contrapartida chinesa em acordos de investimentos não seja de grande peso, que o Brasil apoie projetos da BRI em outros países, como teria feito a França.

O Brasil quer evitar que se repita o que aconteceu com a Huawei no governo Jair Bolsonaro, que de início se bateu contra o gigante chinês de tecnologia 5G e no final cedeu sem negociar contrapartida. "Se a adesão significar que a China está disposta a financiar ferrovias ou portos, esse tipo de projeto que o Brasil não consegue financiar, teria benefício óbvio e faria sentido", afirma o embaixador e ex-ministro da Fazenda Rubens Ricupero. "Nessa visita talvez se vá esclarecer esse ponto."

O fundador da Frigoestrela e ex-deputado Etivaldo Vadão Gomes (PP), que viajou a Pequim para negociações envolvendo o setor, defende a adesão. "Sou favorável, acho muito importante. A China é o principal comprador de tudo nosso. Também já é o principal investidor na infraestrutura brasileira." A mídia estatal chinesa tem anotado o desejo brasileiro de maior investimento não só em infraestrutura, mas na "diversificação" econômica. Por exemplo, ouviu de Jianwei Chen, executivo do setor de maquinário e professor da Universidade de Economia e Comércio Exterior de Pequim, que "o Brasil está aproveitando esta oportunidade para atrair investimentos e desenvolver a indústria brasileira".

Ganha atenção também que o primeiro passo para isso seria o país entrar na BRI. Artigo de Liang Haiming e Feng Da Hsuan, da Universidade de Hainan, publicado na mesma edição do China Daily em que saiu um texto do chanceler brasileiro, Mauro Vieira, salienta que aderir à BRI seria "uma bênção para o Brasil" e que "a comunidade internacional está esperando". O artigo, veiculado no jornal mais identificado com a política externa chinesa, destaca ainda que "o Brasil precisa atrair mais investimentos para impulsionar sua economia, e a China, segunda maior economia do mundo, pode dar uma mãozinha nesse sentido".

PROGRAMAÇÃO Em Xangai, Lula participará amanhã cedo da cerimônia de posse da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) na presidência do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), que tem sede na cidade. Conhecido como banco dos Brics, o Brasil terá a presidência rotativa da instituição por mais dois anos. À tarde, Lula terá encontros com empresários e, à noite, seguirá para Pequim, onde se reunirá, na sexta-feira, oficialmente com o presidente chinês, Xi Jinping.

Na capital chinesa, além da reunião pela manhã com o presidente da Assembleia Popular Nacional, Zhao Leji, no Grande Palácio do Povo, Lula deve depositar flores em uma cerimônia na Praça da Paz Celestial. À tarde, o presidente brasileiro se encontra com líderes sindicais e depois volta ao Grande Palácio do Povo, para se reunir com o primeiro-ministro da China, Li Qiang. A cerimônia oficial com Xi Jinping deve ser a última do dia, a agenda prevê um encontro aberto, com uma cerimônia de assinatura de acordos bilaterais além de uma reunião bilateral fechada entre os presidentes. Depois uma cerimônia com a troca de presentes, e fotos oficiais, e o dia encerra com um jantar oficial oferecido ao presidente brasileiro pelo governante chinês. (Folhapress e outras agências)

RICARDO STUCKHER/PR

Antes de embarcar para o país asiático, na manhã de ontem, Lula passou a Presidência para o vice-presidente Geraldo Alckmin

CÂMARA

Flávio Dino abandona sessão após tumultos

Brasília – O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, abandonou a sessão da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, na Câmara dos Deputados, ontem. A audiência deveria ouvir o ministro sobre a política de armas do governo Lula, as medidas da pasta após os atos antidemocráticos, a visita ao Complexo da Maré, e as recentes invasões de terra promovidas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). O debate, no entanto, marcado por muito bate-boca paralelo às falas ao microfone, foi interrompido ainda na primeira pauta, quando Dino comentava a correlação entre o número de armas de fogo na sociedade e o número de homicídios.

No meio da curta sessão, o deputado federal delegado Paulo Bilynskyj (PL-SP) comparou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva com Hitler, Mao Tsé Tung, Stalin e Fidel Castro. O parlamentar bolsonarista questionava Dino sobre os decretos que restringem o acesso a armas de fogo, assinados pelo presidente ainda no primeiro dia de governo. Bilynskyj afirmou que Lula tem uma coisa em comum com as figuras históricas: "A vontade de desarmar o cidadão", disse. O deputado também questionou se era uma questão de ideologia de governo os decretos.

Dino respondeu destacando que a comparação entre Lula e os personagens era completamente indevida. "É uma comparação injusta por duas razões: são companhias que não têm nenhuma pertinência biográfica ou política com o presidente Lula; em segundo lugar, não houve, até o presente momento, nenhuma apreensão de armas legais no Brasil. O que houve foi apreensão de armas ilegais", afirmou.

Antes do bate-boca entre deputados, Dino afirmou que caso a sessão tivesse confusões semelhantes àquelas que ocorreram na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), no final de março, ele abandonaria o local. Dito e feito. Quando o deputado Duarte Júnior (PSB-MA) tomou o microfone para pedir questão de ordem e reclamar por ter sido ofendido pela deputada Carla Zambelli (PL-SP), sem interferência do presidente da comissão Ubiratan Sanderson (PL-RS), o caos tomou conta do plenário número 6 da Câmara.

Duarte Júnior ainda afirmou que os opositores têm atitudes infantis e, também, reclamou que Ubiratan não advertiu outros correligionários do Partido Liberal quando era necessário. Por tanto, a sessão que poderia durar mais de três horas, como a última, foi interrompida com uma hora e quarenta minutos de muita gritaria e pouco debate. Dino deixou o plenário sob os gritos de "fujão" por parte dos opositores. Uma nova data para o encontro deve ser marcada, conforme disse Sanderson.

Pelas redes sociais, Dino afirmou que "deputados extremistas adotaram uma sequência de atitudes ameaçadoras, ofensivas e agressivas", impedindo a realização de audiência na Comissão de Segurança. "A lamentável confusão na Comissão de Segurança Pública da Câmara envolveu palavras impublicáveis, ameaças, agressões e ofensas. Tais atitudes reforçam a necessidade do controle de armas. Imaginem essa gente com arma na mão, sem estabilidade emocional. Um perigo para a sociedade", escreveu.

As cenas de ontem lembraram a última presença de Dino à Câmara, quando ele compareceu à CCJ e também houve bate-boca entre governistas e opositores, há duas semanas. No encontro, o principal embate ocorreu após fala do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), que tentou repreender Dino por respostas irônicas que havia dado a parlamentares. "O senhor tem que tratar essa comissão com respeito, sem deboche ou sorrisinho de canto, porque aqui não tem palhaço nem circo e a gente precisa ter respeito com o Parlamento", afirmou o deputado.

Em resposta, ouviu gritos de "moleque", "peruca", "palhaço" e "chupetinha" – não foi possível identificar, porém, quem usou a expressão homofóbica para atacálo. Nikolas é alvo de representações no Conselho de Ética da Câmara por fazer discurso transfóbico no plenário da Câmara, vestindo uma peruca, no Dia Internacional das Mulheres. A tendência., é que o deputado não seja cassado e receba uma punição leve.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa

Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto

Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende

Diretor de Publicidade: Mário Neves

Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas

Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho

Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos

Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Acordos com a China restritos à economia

A viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para a China envolve acordos comerciais que podem garantir a reativação da fábrica de automóveis em Camaçari (BA) fechada pela norte-americana Ford e a venda de aeronaves da Embraer para o mercado chinês. No lugar da Ford, tende a entrar a chinesa BYD, fabricante de carros elétricos, enquanto a fabricante brasileira de aeronaves deve fechar contrato para entrega de 20 aviões comerciais E-195-E, com valor estimado de mais de US$ 1 bilhão. Os dois acordos buscam, de um lado, garantir investimentos chineses no Brasil voltados para a reindustrialização e, de outro, abrir o mercado do país asiático para produtos transformados brasileiros.

Hoje, a China é de longe o maior parceiro comercial do Brasil, uma relação que vem desde 2009, quando o gigante asiático superou os Estados Unidos como principal destino das nossas exportações. Naquele ano, as vendas do Brasil para a China somaram US$ 20,2 bilhões, contra US$ 15,4 bilhões em produtos destinados aos Estados Unidos. A corrente de comércio foi respectivamente de US$ 36,1 bilhões e US$ 35 bilhões. Além de maior parceiro, a balança comercial com a China ficou superavitária em 2019, enquanto com os EUA o resultado foi um déficit para o Brasil. As exportações para a China representam mais de 30% das vendas externas brasileiras, mas estão praticamente restritas a minério de ferro, soja e petróleo.

De lá para cá, o intercâmbio brasileiro com a China se multiplicou, com as exportações para o país asiático representando US$ 91,2 bilhões no ano passado. Esse valor é quase o dobro do que o Brasil vendeu para os Estados Unidos no ano passado (US$ 49,89 bilhões). Na relação com as duas maiores economias do planeta, o Brasil continua superavitário com a China (US$ 29,6 bilhões) e deficitário com os EUA (-US$ 1,41 bilhão). Além de ser o maior parceiro comercial do Brasil, a China integra o bloco econômico formado por ela, Brasil, Índia, Rússia e África do Sul, o Brics. Mas mais do que relações comerciais, o presidente Lula terá que lidar com a pressão dos chineses para que o país integre o projeto Belt and Road, que realiza investimentos chineses em países ao redor do mundo e do qual já participam países da América Latina, da Europa e nações africanas.

> A posição de neutralidade do Brasil na disputa entre China e Estados Unidos por hegemonia exigirá que o país restrinja as relações aos aspectos econômicos

O plano consiste na formação de uma grande rede de infraestrutura, principalmente, portos, rodovias e ferrovias, para conectar continentes visando o escoamento de mercadorias. A adesão do Brasil representará uma aproximação maior e que envolverá também a criação de uma câmera de compensações para que as relações comerciais entre os dois países ocorra sem a necessidade do uso de dólares, como os chineses já fazem com a Rússia e com países árabes, numa tentativa de reduzir a força da moeda norte-americana. Essa posição vem com um pedido do governo chinês aos países com os quais tem relações comerciais e integram o projeto batizado como "Nova rota da seda".

A adesão do Brasil ao Belt and Road e a criação da câmara de compensação ocorrem no âmbito dos Brics, mas aos olhos dos Estados Unidos representam uma aproximação da maior economia da América Latina com a segunda maior economia do planeta, num gesto político que pode exigir da diplomacia brasileira mais do que apenas o seu prestígio internacional recuperado a partir de janeiro. A posição de neutralidade do Brasil na disputa entre China e Estados Unidos por hegemonia exigirá que o país restrinja as relações aos aspectos econômicos, preservando sua posição de relativa independência na política internacional. No encontro entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o líder chinês Xi Jinping estarão sobre a mesa mais do que compra e venda de produtos e negociações de paz na Ucrânia. As negociações envolvem a nova geopolítica em formação no mundo e o Brasil tem de estar preparado para ser cobrado de um lado e de outro.

FRASE

Não existe dose mínima segura, como alguns usuários alegam. Por isso, estamos proibindo essa prática

■ **José Hiran Gallo**, presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), sobre a proibição da prescrição de esteroides androgênicos e anabolizantes com finalidade estética, ganho de massa muscular e melhora do desempenho esportivo

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

VIAGEM

Lula na China com cerca de 300 pessoas

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"O LulaTur à China, com cerca de 300 pessoas, é um passeio caro num Brasil carente de tudo. Uma negra no Atacadão, se sentindo perseguida tirou a roupa, ficando de sutiã e calcinha. Lula3 foi rápido no gatilho: 'Se o Carrefour quiser praticar racismo, que o faça em seu país de origem. Aqui não vamos permitir'. Foram 100 dias no 'palanque político', falando abobrinhas, sem plano de governo, apenas o 'arcabouço fiscal' para elevar a carga tributária e gastar desenfreadamente, mas no 'trem da alegria' com 912 pessoas durante 2 meses na transição no Centro Cultural do Banco do Brasil. O que fez até agora foi acirrar o 'nós contra eles', passear nos Estados Unidos, Argentina, Uruguai e agora na China."

BALANÇO

Cem dias do novo governo

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro – RJ

"Nunca na história do Brasil os cem primeiros dias de governo foram tão marcantes. O espaço é curto para descrever tudo que fez, mas Lula abordou passado, presente (cem dias) e futuro. O mais difícil é entender como um retirante nordestino, originário da miséria, da fome consegue chegar pela 3ª. vez à presidência da República, cercado de inimigos, não renegando sua origem, sem curso universitário, com tanta competência em realizações. Perplexo o mundo o acompanha e admira. Com ajuda dos mais pobres derrota a ultradireita neofascista apoiada pela poderosa elite da Casa Grande, mas se coloca, sem rancor, a serviço, não apenas dos mais pobres, mas do país e até da paz internacional. Esse é o estadista Lula, fruto cem! por cent o da realidade brasileira, produto de uma terra adubada com injustiça e desigualdade."

● XUXA PEDE PRISÃO DE DALAI LAMA: "LUGAR DE ABUSADOR É NA CADEIA"

"Que mundo é esse?"
■ **Márcia R Vieira**

"Ela que começou a carreira incentivando a erotização de crianças, ficar julgando quem abusa de forma diferente dela é hilário. Hipocrisia pouca é bobagem."
■ **Wagner A. S. Chaves**

"A tal de "sua santidade", o Dalai Lama, que vá pro quintos dos infernos e peça beijo de língua pro diabo. Se assedia ao vivo, o que faria fora das câmeras?"
■ **Maria De Fatima Ferreira**

"Depois de tantos ensinamentos que ele passou por décadas, fica claro que o Dalai Lama está em alienação mental."
■ **Ademocratic Citizen**

● MICHELLE E BOLSONARO GANHAM AUMENTO SALARIAL DO PL: VEJA NOVO VALOR

"Nojo dos nosso políticos, e enquanto isso o povo morrendo de fome."
■ **Diva Castro**

"O PL deve estar com dinheiro sobrando para pagar salários tão astronômicos para... alguém sabe o que esse casal de bandidos faz?"
■ **Livia Fares**

"Dinheiro público,com suor dos trabalhadores sofridos é fácil de pagar para quem não faz nada."
■ **Maria Aparecida Carvalho Duarte**

"Dinheiro do povo sendo usado para pagar mamata para esse gente"
■ **Simone Santana**

● UBER SEM MOTORISTA: JOVEM MOSTRA CARRO QUE DIRIGE SOZINHO E VIRALIZA

"A Uber explora os motoristas no terceiro mundo, para comprar carros elétricos sem motorista para os EUA."
■ **@liliadalva**

"A inteligência artificial está em movimento. Os motoristas de aplicativos já sacaram o que está rolando?"
■ **@alencardofacilities**

"Daqui um tempo não vamos precisar trabalhar mais, as máquinas vão fazer tudo pra gente. Assim espero."
■ **@negon_azul**

Cirurgia de catarata pode prevenir demência

Ricardo Guimarães

Diretor técnico do Hospital de Olhos Dr. Ricardo Guimarães

A cirurgia de catarata auxilia na prevenção de demência e o Alzheimer e tem se mostrado importante para a manutenção da saúde mental. A catarata, a maior causa mundial de cegueira reversível, não está restrita somente à faixa etária superior aos 60 anos, mas a ocorrência é, principalmente, entre idosos. Um estudo recente do UK Biobank, envolvendo 300.823 voluntários, cuja idade média foi de 64 anos, analisou os efeitos da cirurgia de catarata com as medidas cerebrais, ao longo de quase oito anos e meio. No período de seguimento do estudo, 3.226 participantes foram diagnosticados com demência.

A pesquisa indicou que quem passou pelo procedimento para remoção da catarata obteve uma queda no risco de desenvolver demência de até 50%, quando comparado àqueles que não a realizaram.

A cirurgia para catarata é indicada quando o paciente percebe uma piora gradual da visão, porém, às vezes, por ser lenta, o problema só é percebido já em estágio muito avançado. A cirurgia propicia diversos benefícios, como a possibilidade de não necessitar mais de óculos para enxergar bem. Afinal, a intervenção também permite a ação corretiva dos erros de refração, como a miopia, astigmatismo e a vista cansada. Além disso, em pacientes com glaucoma, pode-se associar a cirurgia de catarata com controle da pressão.

> A cirurgia propicia diversos benefícios, como a possibilidade de não necessitar mais de óculos para enxergar bem

A demência representa um conjunto de doenças relacionadas ao declínio das habilidades mentais, influenciando o cotidiano ao comprometer a memória, linguagem e raciocínio. A condição provoca confusão mental, desorientação, incapacidade de se expressar, agressividade, irritação e inquietação. O alzheimer é um dos exemplos mais comuns de demência, representando um transtorno neurodegenerativo com deterioração progressiva da memória, principalmente a recente, comprometimento das atividades diárias e outros sintomas neuropsiquiátricos, influenciadores do comportamento.

A suspeita é que a perda das informações visuais estimula a atividade cerebral subcortical, ligada aos instintos e, portanto, não a cortical, racional. O outro fator é o maior isolamento social e redução de atividades, o que aumenta o risco de desenvolver demência em até 50%, segundo o *Center for Disease Control* (CDC).

Vale lembrar que esses estudos associam a cirurgia de catarata e a prevenção da demência, com possibilidade de melhora, ao menos parcial. Entretanto, isoladamente, não é o suficiente para reverter o quadro totalmente. E, claro, a prevenção e tratamento de comorbidades visuais proporcionam uma melhor qualidade de vida para pessoas de todas as idades.

De Papa fashion a Trump preso: como saber o que é real?

Adriana Saluceste

Especialista em segurança da informação

Antes que se pudesse desmentir, a foto do papa Francisco usando um look branco digno de Paris Fashion Week e dos rappers mais famosos do mundo já tinha circulado pelas redes sociais e arrebatado milhões de comentários, likes e dislikes. Longe de estar desfilando trajes da última moda por aí, o papa estava, na verdade, lidando com algumas questões de saúde que, dias mais tarde, o levariam a ser até mesmo internado. Mas, quando soubemos disso, já era tarde. Muita gente tinha compartilhado a imagem, criada com a ajuda de inteligência artificial (IA), como se fosse real.

Casos como esse ainda devem se multiplicar nas plataformas digitais ao longo dos próximos dias, meses e anos. Se, para muitas pessoas, ver o ex-presidente americano Donald Trump preso é um sonho, para o Bellingcat, coletivo de jornalismo independente, é uma "realidade", ainda que virtual. Usando a inteligência artificial Midjourney, o coletivo criou uma imagem do magnata, usando terno e gravata, atrás das grades, sentado sobre uma cama de ferro ascética coberta apenas por um colchão que parece tudo, menos confortável. Mas, vale lembrar, o papa é, assim como Trump foi, um chefe de estado. E os impactos da foto de um ex-presidente preso podem ir muito além das piadas nas redes sociais.

> Diante da já gigante propagação de fake news de toda ordem – política, ideológica, moral e até cômica –, precisamos nos resguardar

Mas, se lidar com essas ferramentas será tarefa cada vez mais comum, o que fazer para garantir que saibamos distinguir o que é real do que é resultado das IAs? Arrisco alguns palpites para contribuir com o debate já tão acalorado a respeito do tema. E começo pela área em que me sinto mais confortável: a da segurança da informação.

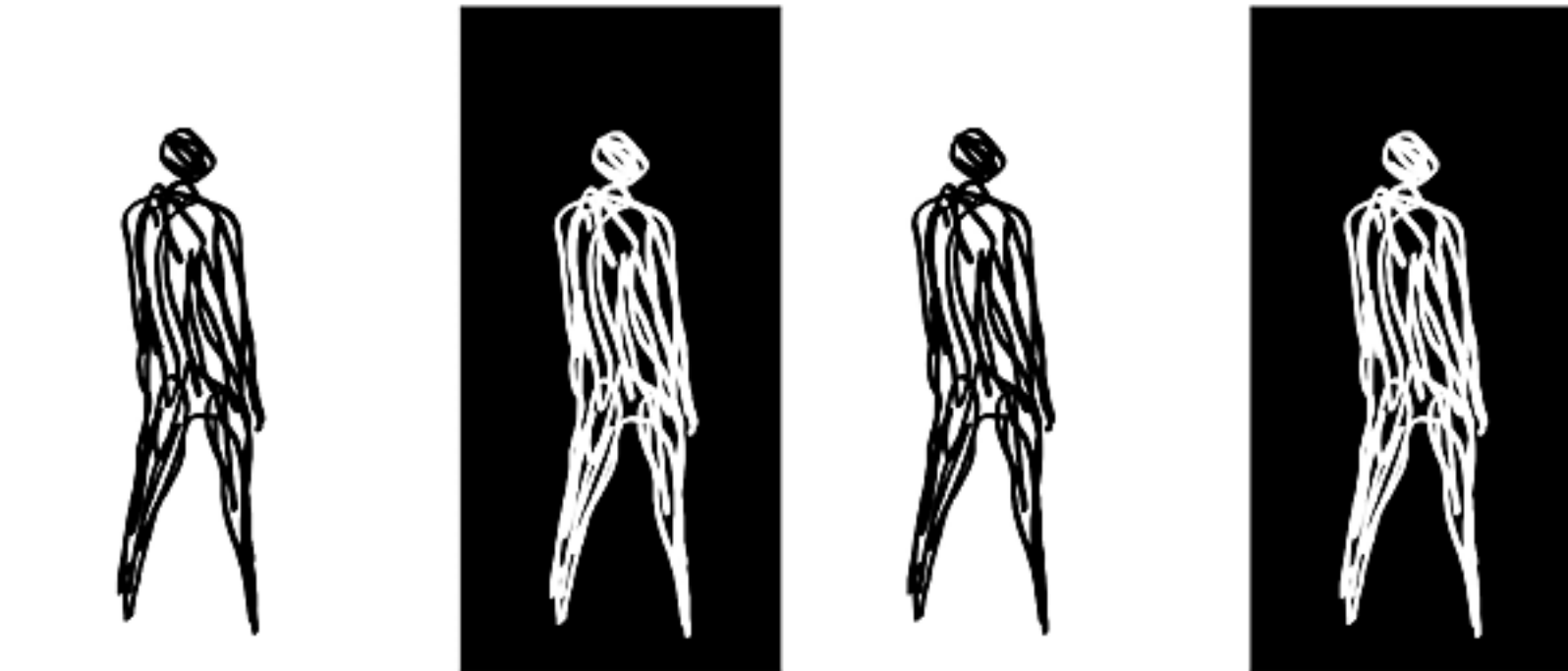
Diante da já gigante propagação de fake news de toda ordem – política, ideológica, moral e até cômica –, precisamos nos resguardar. Criar sistemas de segurança que nos permitam separar o joio do trigo, discernir verdades de mentiras. Isso se tornará mais difícil à medida que as ferramentas de IA se tornarem mais precisas e especializadas, o que está acontecendo neste exato momento, enquanto escrevo estas linhas. E, se hoje as informações e imagens geradas por elas já se assemelham tanto à realidade, o potencial destrutivo dessa evolução é incalculável.

É fundamental lembrar que as máquinas não possuem julgamento moral. Elas entregam como resultado aquilo que for solicitado, independentemente de ser legal, justo ou mesmo honesto. E quem as programa inicialmente somos nós, seres humanos. Criaturas que, infelizmente, ainda estão longe da perfeição moral e ética e que tendem a agir de acordo com seus próprios interesses. O ser humano é o que é – e tem uma tendência a se desviar em determinados momentos.

Por isso, é indispensável que haja diretrizes que criem uma segurança real para o uso dessas tecnologias, além de leis que as regulamentem. No Brasil, já existe o projeto de lei do Marco Legal da Inteligência Artificial, criado em 2020, mas ainda não aprovado pelo Congresso Nacional.

Uma carta assinada por nomes como Elon Musk (Twitter, Tesla e SpaceX), Evan Sharp (Pinterest) e Steve Wozniak (Appel) pede que o desenvolvimento de inteligências artificiais seja pausado por seis meses, até que se possa discutir que tipo de desafios elas podem trazer à sociedade e à vida humana. Mas, mais do que paralisar esse tipo de tecnologia, o que falta é discutirmos maneiras responsáveis e mecanismos de defesa contra o grande poder dessas plataformas.

Afinal, a ideia central de qualquer desenvolvimento tecnológico é ajudar a melhorar a vida humana, e não criar ainda mais dificuldades em um mundo já tão complexo e cheio de problemas.

QUINHO

Os 70 anos do Museu do Índio

José Renato de Castro Cesar

Administrador e indigenista da Funai/Museu do Índio

No próximo dia 19 de abril, as equipes do Museu do Índio, da Funai, da Unesco, os Amigos do Museu do Índio, a Fundação Darcy Ribeiro e os povos indígenas do Brasil vão comemorar os 70 anos de sua fundação com muita alegria, orgulho e satisfação. Eu faço parte do Museu do Índio desde 2016, e, tenho aprendido muito desde então. O mais importante que aprendi, foi Darcy quem mo ensinou: "O museu é o primeiro devotado não a mostrar bizarrices etnográficas, mas as altas contribuições culturais dos indígenas à nossa cultura, e, sobretudo, lutar contra o preconceito que apresenta os índios como atrasados, preguiçosos e desconfiado". Procuro seguir essa picada.

Como braço técnico e científico do antigo SPI – Serviço de Proteção aos Índios, o Museu do Índio foi fundado por Darcy Ribeiro (cujo centenário relembramos aqui, no ano passado) com apoio do Marechal Cândido Rondon e dos colegas do SPI, Max Bodin, Eduardo Galvão, Heinz Foerthmann (renomados etnólogos e antropólogos) e de Berta Ribeiro (antropóloga e esposa de Darcy), cujos trabalhos de campo e coleções ergológicas vieram a fazer parte do Museu do Índio, mais tarde.

O acervo etnográfico do Museu do Índio é de uma riqueza ímpar. Composto por mais de 20 mil itens, retrata a potência das culturas indígenas vivendo nas Florestas Tropicais e no Cerrado. Como descrever as ferramentas de pedra, de ossos, madeiras e conchas, e, os utensílios domésticos, as armas, vestimentas, decorações e rituais? Como descrever as centenas de fotografias e filmes etnográficos tão importantes e tão maravilhosos, que sobraram do incêndio criminoso causado na sede do SPI e noticiado em 1968, pelo Jornal do Brasil, e, que se tornou escândalo no Indigenismo Brasileiro?

O "Relatório Figueiredo" é um dos muitos documentos raros do Museu do Índio e demonstra o que tem sido a História dos Povos Indígenas na República. Estes acervos técnicos, etnográficos, imagéticos e documentais do Museu do Índio são de extrema importância para o Indigenismo Brasileiro e para a História da Humanidade. Eles compõem o que Jacques Le Goff (1924-2014) definia como memória coletiva: o "documento monumento" que prova e comprova a História Social de um povo.

Parte do incrível acervo do Museu do Índio é a Biblioteca Marechal Rondon, com mais de 18 mil volumes nacionais e estrangeiros; quase 80 mil registros audiovisuais e 500 metros lineares de acervo textual indígena (MELLO, 2018). Rodrigo Piquet Saboia de Mello, indigenista e pesquisador do Museu do Índio, ressalta: "os arquivos indigenistas representam um meio de controle e poder do Estado para grupos não hegemônicos da sociedade brasileira. Cabe também ressaltar ser importante problematizar a natureza da relação dos ativos intangíveis com a documentação sobre os povos indígenas brasileiros".

Fato social que demonstra que a sociedade brasileira se depara com um novo momento na história do Indigenismo Brasileiro e na História do Museu do Índio, uma vez que com o novo Governo Lula, o protagonismo indígena deverá ocupar, definitivamente, a liderança de novos ares decoloniais. Nós, técnicos e cientistas do Museu do Índio, estamos de braços abertos para esta nova fase, esperando ansiosos pelas visitas de Lula, Janja, Sônia Guajajara, Joênia Wapichana, Célia Xacriabá e quem mais quiser vir festejar conosco tanta riqueza!

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

FUNDAÇÃO FELICE ROSSO

CNPJ 17.214.149/0001-76

Avenida do Contorno, 9.530 - Barro Preto - CEP 30.110-934 - Belo Horizonte - Minas Gerais

➔ 1 DE 2

RELATÓRIO 2022 – CONSELHO DIRETOR FFR

Senhores Conselheiros:

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, o Conselho Diretor da Fundação Felice Rosso submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Instituição, referentes ao exercício social findo em 31/12/2022, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

INTRODUÇÃO

A Fundação Felice Rosso (FFR) é uma instituição privada, sem fins lucrativos, mantenedora do Hospital Felício Rocho e do Núcleo de Ciências da Saúde Felício Rocho, consoante a finalidade da Entidade de promover a saúde e o conhecimento com excelência e responsabilidade social.

A área profissional da Entidade é composta por aproximadamente 951 médicos e 2.993 funcionários, que exercem atividades nas diversas áreas técnicas e administrativas, além de estagiários acadêmicos, plantonistas e voluntários.

ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

A Fundação Felice Rosso, comprometida com a qualidade assistencial, é reconhecida pela busca da excelência, pela segurança de seus pacientes e pela qualidade dos seus processos, além da sua tradição na prestação de serviços de saúde, na formação de profissionais, no ensino e na pesquisa.

Em 2022 foram investidos na Fundação R$ 48,4 milhões, destinados a realização de benfeitorias, instalações, incorporação de novas tecnologias, aquisição de novos equipamentos hospitalares, ampliação de oferta de leitos e serviços, reestruturação de parte da área física do Hospital, promoção de conhecimento e melhoria na qualidade da assistência ao usuário, tudo isso utilizando exclusivamente recursos próprios.

Desse montante, R$ 5,7 milhões foram destinados à obra do prédio localizado na Rua Uberaba n.º 418, onde foi inaugurada a nova Unidade do Instituto da Mulher / Urologia Avançada, R$ 2,6 milhões foram destinados à revitalização do setor de Medicina Cardiorrespiratória, R$ 3,2 milhões foram destinados à obra da Unidade de Internação 5A. Ainda em 2022, foi investido o montante de R$ 3,2 em obras no imóvel localizado na Rua Goitacazes n.º 1762, no qual irá funcionar o serviço de diálise e lavanderia do hospital.

Dentro do contexto de investimentos, merece menção a aquisição do Robô Da Vinci X por R$ 7,8 milhões, da Ressonância Magnética 3 Tesla por R$ 9,6 milhões, do Arco Cirúrgico no valor de R$ 1,7 milhão, houve ainda investimentos de R$ 4,8 milhões em aparelhos médicos, R$ 4 milhões em máquinas e equipamentos, R$ 3 milhões em móveis e utensílios e R$ 1,3 na atualização do Sistema MV SOUL (intangível).

CERTIFICAÇÃO HOSPITALAR

Em 2022, a Fundação manteve a Acreditação ONA, Nível 3 - Excelência em Gestão. A recertificação pela metodologia adotada pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) demonstra a capacidade da Instituição para atender às necessidades e expectativas dos clientes e da sociedade como um todo, por meio da prestação de serviços de saúde com alto padrão de qualidade e segurança.

No ano de 2022 foi mantida a continuidade do processo de preparação para certificação QMentum International, com o objetivo de aprimorar os processos de acordo com os padrões internacionais, passando à categoria de Integrante QMentum.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

- Custos Operacionais e Receita Líquida

No exercício de 2022, os custos aplicados à operação foram na ordem de R$ 451,9 milhões, o que representa aumento de 22% comparado ao exercício anterior e, auferidos recursos líquidos vinculados à operação no montante de R$ 484,5 milhões, que representa aumento de 12%.

- Superávit e LAJIDA

A Fundação obteve resultado superavitário de R$ 6 milhões e resultado do LAJIDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) de R$ 15 milhões, em 2022.

DESEMPENHO ORÇADO x REALIZADO

Em 2022, a geração de receitas foi superior ao orçado para o período na ordem de 7,2%, o que representa R$ 33,8 milhões e, os custos/despesas superaram o valor orçado em 11,1%, que representa R$ 49,8 milhões. O resultado dessas variações impactou no desvio de 72,7% do Superávit alcançado em comparação ao orçado para o exercício.

	ORÇADO 2022	REALIZADO 2022
RECEITAS TOTAIS	469.741.612	503.561.019
CUSTO DESPESAS	447.741..612	497.563.812
SUPERÁVIT	22.000.000	5.997.207

FLUXO DE CAIXA E INVESTIMENTOS

A Fundação, no ano de 2022, gerou o equivalente a R$ 19,9 milhões de disponibilidade líquida de caixa.

Os recursos gerados, somados ao saldo em caixa disponível no início do período no montante de R$ 65,7 milhões, são integralmente reinvestidos na Instituição para cumprimento e manutenção dos objetivos estatutários.

De forma sustentável, visando à ampliação da estrutura física da Fundação e mantendo a prática de modernização dos equipamentos e instalações, foram reinvestidos na Instituição, em 2022, R$ 48,4 milhões.

A Fundação possui, ainda, o saldo de R$ 58,6 milhões em 2022 (em 2021 – R$ 49,8 milhões) referente às aplicações financeiras vinculadas ao processo que questiona a obrigatoriedade do recolhimento da Contribuição Previdenciária de INSS Cota Patronal (e acessórios legais). A representação de disponibilidade de caixa ajustada, considerando o montante dessa contingência pode ser assim demonstrada:

SALDO DE CAIXA X CONTINGÊNCIA	SALDO DE CAIXA X CONTINGÊNCIA	SALDO DE CAIXA X CONTINGÊNCIA
R$ 93,5 Milhões	R$ 115,5 Milhões	R$92,8 Milhões

MENSAGEM DE AGRADECIMENTO

Registramos nosso especial agradecimento aos colaboradores da Fundação Felice Rosso e aos membros do Corpo Clínico do Hospital Felício Rocho que, pela dedicação e esforço, contribuíram para os resultados positivos apresentados pela Instituição, no exercício de 2022.

Agradecemos aos ilustres membros do Conselho Superior e do Conselho Fiscal pela cooperação e confiança nos trabalhos desenvolvidos, e aos nossos pacientes, fornecedores e instituições que participaram do fortalecimento da Fundação, no decorrer do exercício de 2022.

O Conselho Diretor

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (EM REAIS)

ATIVO	Nota	2022	2021
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes a Caixa	4	34.946.670	65.656.487
Aplicações Financeiras Vinculadas	5	58.602.110	49.831.091
Contas a Receber de Clientes	6	71.387.453	54.284.255
Ordens de Serviços a Faturar	7	22.572.402	10.936.910
Estoques	8	21.947.474	16.072.334
Créditos Judiciais a Receber	9	3.228.979	2.287.502
Crédito a Receber Instituições Parceiras	10	408.000	10.627.638
Outros Ativos Circulantes		7.152.812	6.389.372
Total do ativo circulante		**220.245.902**	**216.085.590**
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos Judiciais e Cauções	11	235.717.726	214.203.686
Cobranças Judiciais	6	3.542.192	2.972.953
Créditos Judiciais a Receber	9	1.531.732	1.264.479
Despesas Antecipadas a Apropriar		414.725	575.376
Total do realizável a longo prazo		**241.206.374**	**219.016.493**
Investimentos		937.246	165.092
Imobilizado	12	174.623.008	145.871.687
Intangível	13	1.537.181	271.071
Direito de Uso - Imóvel	14	6.705.622	1.141.617
Total do ativo não circulante		**425.009.432**	**366.465.961**
TOTAL DO ATIVO		**645.255.334**	**582.551.551**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2022	2021
CIRCULANTE			
Fornecedores	15	68.710.093	48.016.297
Arrendamento Mercantil	16	2.171.650	674.374
Empréstimos e Financiamentos		-	1.610.647
Obrigações Trabalhistas e Sociais	17	23.940.338	20.323.277
Obrigações Tributárias e Fiscais		1.166.086	965.587
Adiantamentos de Clientes	18	789.265	1.129.648
Convênios e Receitas a Realizar	19	5.750.478	4.993.989
Outros Passivos Circulantes		668.261	754.316
Total do passivo circulante		**103.196.171**	**78.468.135**
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a longo prazo			
Arrendamento Mercantil	16	4.534.003	467.243
Convênios e Receitas a Realizar	19	34.490.312	33.945.435
Provisão para Contingências	20	293.567.958	266.119.010
Outros Passivos Não Circulantes		-	82.045
Total do passivo não circulante		**332.592.273**	**300.613.733**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21		
Patrimônio Social		176.591.931	169.689.591
Reserva de Reavaliação		32.874.959	33.780.092
Total do patrimonio liquído		**209.466.890**	**203.469.683**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**645.255.334**	**582.551.551**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (EM REAIS)

	Nota	2022	2021
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	23	**484.519.744**	**431.120.336**
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS			
Hospitalares		(450.013.185)	(370.299.767)
Educacionais		(923.572)	(659.574)
Patrimoniais		(913.669)	(871.897)
		(451.850.426)	**(371.831.239)**
RESULTADO BRUTO		**32.669.318**	**59.289.097**
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS			
Despesas Administrativas		(30.339.968)	(23.113.208)
Despesas com Materiais		(492.291)	(501.729)
Despesas Tributárias		(234.268)	(366.185)
Receitas de Doações, voluntariado e outros	24	3.703.067	4.426.492
Perda estimada no recebimento de crédito de clientes		(1.343.602)	(1.621.892)
Provisões para Contingências		(8.722.193)	(26.083.484)
Rendimento Aplicação Vinculada		5.489.321	-
Outras Receitas (Despesas)		(1.685.460)	1.000.138
		(33.625.395)	**(46.259.869)**
RESULTADO OPERACIONAL		**(956.076)**	**13.029.228**
Receitas Financeiras		9.373.498	5.953.136
Despesas Financeiras		(2.420.214)	(885.070)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCO		**5.997.207**	**18.097.294**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (EM REAIS)

	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação	Superávit Acumulado	Total
Saldos em 31.12.2020	**150.687.164**	**34.685.224**	**-**	**185.372.389**
Superávit do exercício	-	-	18.097.294	18.097.294
Realização da Reserva de Reavaliação				
- Por Depreciação	-	(905.133)	905.133	
Incorporação do Superávit	19.002.427	-	(19.002.427)	
Saldos em 31.12.2021	**169.689.591**	**33.780.092**	**-**	**203.469.683**
Superávit do exercício	-	-	5.997.207	5.997.207
Realização da Reserva de Reavaliação				
- Por Depreciação	-	(905.133)	905.133	-
Incorporação do Superávit	6.902.340	-	(6.902.340)	-
Saldos em 31.12.2022	**176.591.931**	**32.874.959**	**-**	**209.466.890**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (EM REAIS)

	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	5.997.207	18.097.294
Ajustes para conciliar o resultado às Disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	15.499.002	11.948.044
Aumento das provisões p/ contingências	7.357.308	23.023.051
Custo de Investimento, imobilizado e intangível baixado	2.090.259	1.424.653
Superávit ajustado	**30.943.776**	**54.493.042**
Redução (aumento) nos ativos		
Aplicações Financeiras Vinculadas	(8.771.019)	(49.831.091)
Contas a receber de clientes	(17.103.199)	(7.772.605)
Ordens de serviços a faturar	(11.635.492)	(4.250.997)
Estoques	(5.875.140)	(8.477.360)
Cobrança Judicial de Clientes	(569.239)	(1.205.918)
Créditos Judicial a Receber	(1.208.730)	8.465.566
Crédito a Receber de Instituições Parceiras	10.219.638	5.583.491
Outros ativos circulantes	(763.440)	(1.849.066)
Direito de Uso - Imóvel/Arrendamento Mercantil	(5.564.005)	630.029
Depósitos judiciais e cauções	(1.422.400)	1.719.409
Despesas Antecipadas a Apropriar	160.651	212.391
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	20.693.796	7.879.727
Obrigações trabalhistas e sociais	3.617.061	2.842.825
Obrigações tributárias e fiscais	200.499	(1.112.444)
Adiantamentos de clientes	(340.382)	293.017
Convênios e receitas a realizar	1.301.366	5.382.808
Arrendamento Mercantil	5.564.035	(630.029)
Outros passivos circulante e não circulante	(168.099)	(1.884.480)
Tributos parcelados	-	(544.071)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	**19.279.676**	**9.944.243**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Adição ao Investimento	(772.154)	(128.720)
Adição ao imobilizado	(46.199.781)	(38.529.577)
Adição ao intangível	(1.406.911)	(6.524)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de investimentos	**(48.378.846)**	**(38.664.821)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	(1.610.647)	1.610.647
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	**(1.610.647)**	**1.610.647**
Aumento (diminuição) do caixa e equivalente de caixa	**(30.709.817)**	**(27.109.932)**
Demonstração da variação do caixa e equivalente de caixa		
No início do período	65.656.487	92.766.419
No fim do período	34.946.670	65.656.487
Aumento (diminuição) do caixa e equivalente de caixa	**(30.709.817)**	**(27.109.932)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO FELICE ROSSO é uma Fundação Privada sem fins lucrativos, sendo seus objetivos sociais: promover a saúde no país por meio da gestão, manutenção e custeio do Hospital Felício Rocho e de novas unidades hospitalares, ambulatoriais e/ou domiciliares que vierem a ser criadas; promover o conhecimento em saúde no país por meio do desenvolvimento de atividades de educação e de pesquisa científica e/ou da criação, manutenção e custeio de unidades específicas; praticar quaisquer atos de beneficência dentro do território nacional, consignados em seu estatuto, e determinados pelo Conselho Diretor, em sua maioria e, aprovados pelo Conselho Superior. A execução dos fins enumerados neste artigo dar-se-á em ordem sucessiva, segundo as possibilidades financeiras e econômicas da Fundação.

São órgãos administrativos da Fundação Felice Rosso: I) Conselho Superior; II) Conselho Diretor. e III) Conselho Fiscal

Os integrantes do Conselho Superior, Diretor e Fiscal não percebem qualquer remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras da Fundação são elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas, por sua vez, abrangem as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), mais especificamente as disposições da ITG 2002 – Entidades sem fins lucrativos.

2.2. Bases de Elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue julgamentos, elabore estimativas e adote premissas baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, bem como os valores das receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos registrados nas demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas significativas são utilizadas principalmente na: (i) contabilização da provisão para perdas ao valor recuperável das contas a receber de clientes (provisão para crédito de liquidação duvidosa), (ii) definição da vida útil e do valor residual dos bens do imobilizado e, (iii) contabilização de provisões.

A Fundação revisa suas estimativas e premissas de forma contínua, pelo menos, anualmente. Os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e alteradas, se causarem impacto apenas nesse período ou, também, em períodos posteriores, se o impacto for sobre o período futuro.

2.4. Moeda funcional e apresentação

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras é o Real. As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma, e foram arredondadas para a casa de milhar mais próxima.

As demonstrações financeiras relativas a 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho Fiscal em 22 de março de 2023.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios. As receitas e despesas da Entidade são apropriadas com base em documentos que atendem às exigências legais e fiscais.

b Caixa e equivalentes de Caixa

Incluem caixa, bancos e aplicações financeiras com prazos de vencimento original de até 90 dias, e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

c) Perda estimada no recebimento de créditos de liquidação duvidosa

É constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber, tendo em vista a experiência passada e a posição dos títulos vencidos.

d) Estoques

Os estoques estão avaliados pelo custo de aquisição, os quais não excedem o valor de mercado e estão representados, substancialmente, por materiais médicos, órteses, próteses e medicamentos.

e) Imobilizado

É demonstrado pelo custo histórico, combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciação de bens do imobilizado, calculada pelo método linear às taxas anuais, que levam em consideração a vida útil-econômica desses bens, com exceção dos terrenos que não são depreciados.
- Perda por redução do valor recuperável dos ativos (impairment), quando aplicável. O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico quando os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado, quando incorridos.

f) Intangível

É avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e submetido a teste anual de recuperabilidade para os ativos com vidas úteis indefinidas. Ativos com vidas úteis definidas são amortizados pelo método linear, revisadas quanto ao período de amortização a cada final de exercício social.

g) Operações de arrendamento mercantil

Os contratos que se enquadram em operações de arrendamento mercantil são reconhecidos no Passivo pelo valor que representa os pagamentos futuros e, no Ativo, referente ao valor representativo do direito de uso dos bens arrendados, exceto àqueles que se enquadram nos quesitos da isenção, conforme determina a norma CPC 06 (R2) / IFRS 16. Os contratos de baixo valor ou de curto prazo enquadrados na isenção da norma referem-se àqueles cujos valores individuais dos ativos são inferiores a R$ 5 mil ou com prazo de vencimento inferior a 12 meses, representados, substancialmente, por arrendamento de imóveis.

h) Receitas a Realizar

Referem-se a saldos diferidos de recursos recebidos de convênios para aquisição de equipamentos, reforço para custeio da atividade hospitalar e para fins de obtenção de exclusividade no fornecimento de serviços. São reconhecidos na demonstração de resultado do exercício à medida do reconhecimento das despesas de depreciação do ativo adquirido, da realização dos custos dos serviços prestados e prazo de concessão de exclusividade estipulado em contrato, respectivamente.

i) Provisões para Contingências

As provisões para contingências fiscais, trabalhistas e outras são constituídas em montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais insucessos quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for caracterizado risco de perda em ações judiciais ou administrativas.

j) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração efetue estimativas e adote premissas que, no seu melhor julgamento, afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem diferir daqueles estimados. Substancialmente, a utilização de estimativas no balanço foi utilizada quando do provisionamento de contingências e das provisões para perdas no recebimento de crédito.

k) Outros passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, ajustados, quando aplicável, pelos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

l) Receitas e despesas com trabalho profissional voluntário

As contribuições e doações de serviços voluntários são mensuradas pelo valor justo da prestação de serviço e reconhecidas na Demonstração do Resultado do Exercício como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo de caixa e equivalentes de caixa são demonstrados como segue:

	2022	2021
Caixa	79.385	124.925
Banco conta movimento	5.500.120	2.527
Aplicações financeiras	29.367.165	65.529.035
	34.946.670	**65.656.487**

As disponibilidades bancárias possuem liquidez imediata e as operações financeiras são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data do Balanço. As aplicações foram contratadas junto a Instituições Financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas, em 2022, com base em percentuais próximos a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

	2022	2021
Aplicações financeiras vinculadas	58.602.110	49.831.091
	58.602.110	**49.831.091**

O saldo representativo de aplicações financeiras vinculadas tem por intuito resguardar a Fundação Felice Rosso de eventual risco relacionado ao processo que questiona a obrigatoriedade do recolhimento da Contribuição Previdenciária de INSS Cota Patronal (e acessórios legais). O contingenciamento em forma de aplicação vinculada, determinado pela Alta Direção de forma conservadora, ocorreu a partir de março/2020, em função de: (i) suspensão temporária como medida ao enfrentamento da COVID-19, até maio/2021, respaldada por decisão liminar; (ii) êxito, em junho/2021, em primeira instância, do pedido declaratório de imunidade, prevista no art. 195, parágrafo 7º, da Constituição Federal, de modo a desobrigar a Fundação do recolhimento das contribuições sociais previstas pelos artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/91. Com a sanção da Lei Complementar 187/2021 o aporte a essa contingência foi encerrado e representa, dessa rubrica, R$ 55.530.585,00, referente ao saldo acumulado das competências de março de 2020 a novembro de 2021, corrigido pela taxa SELIC, nota 20(i-a).

O valor restante apresentado sob essa rubrica de R$ 3.071.525, refere-se a recursos recebidos de convênios e contratos públicos (Convênios, Termos de Metas e de Cooperação) destinados a reforço de custeio e do capital de giro, nota 19.

6 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E COBRANÇAS JUDICIAIS

Circulante	2022	2021
Convênios	63.422.471	47.614.439
SUS	9.095.914	7.110.381
Particulares	2.431.881	2.312.209
Aluguéis a receber e outros	651.110	775.926
Subtotal	**75.601.376**	**57.812.955**
Perda Estimada no Recebimento de Créditos de Liquidação Duvidosa (PERCLD)	(4.213.923)	(3.528.700)
	71.387.453	**54.284.255**

Não Circulante	2022	2021
Cobranças Judiciais	13.551.858	12.658.250
Perda Estimada no Recebimento de Créditos	(10.009.666)	(9.685.297)
	3.542.192	**2.972.953**

Os valores a receber de clientes classificados no ativo não circulante são aqueles cuja cobrança vem sendo efetuada em juízo e, a respectiva previsão de perda apresentada contabilmente considera o histórico de perda da Instituição.

7 - ORDENS DE SERVIÇOS A FATURAR

Sob essa rubrica, encontram-se apropriados os valores a receber de clientes referentes a serviços médico-hospitalares, incorridos em tratamento de pacientes para os quais o efetivo faturamento ocorrerá no início do exercício seguinte.

8 - ESTOQUES

	2022	2021
Farmácia Hospitalar	20.104.163	12.114.017
Almoxarifado Geral	1.808.941	1.387.962
SND – Nutrição e Dietética	34.370	28.062
Importação em andamento Mat/Med	-	2.542.293
Estoques Consignados	7.205.087	10.106.190
Estoques Consignados (Redutora)	(7.205.087)	(10.106.190)
	21.947.474	**16.072.334**

9 - CRÉDITOS JUDICIAIS

Sob essa rubrica encontram-se apropriados:

Circulante	2022	2021
a) SLU (Taxa de coleta lixo hospitalar)	3.228.979	2.287.502
	3.228.979	**2.287.502**

Não Circulante	2022	2021
b) SLU (Coleta de resíduo sólido)	1.531.732	1.264.479
c) Ministério da Saúde - SUS	549.613	549.613
(-) "Impairment"	(549.613)	(549.613)
	1.531.732	**1.264.479**

a) O crédito judicial junto a SLU é decorrente do êxito em processo judicial, transitado em julgado em abril de 2021, referente a uma ação movida contra aquela entidade, na qual a Fundação arguia a constitucionalidade de cobrança de taxa de coleta de lixo comum e hospitalar e encontra-se em fase de ressarcimento.

b) O crédito judicial junto a SLU refere-se ao êxito obtido em 2007, decorrente de ação movida contra aquela entidade, na qual a Fundação arguia a constitucionalidade de cobrança da tarifa de coleta de resíduos sólidos de saúde, no período compreendido entre março/1996 a fevereiro/2001 e, pleiteava o ressarcimento dos valores por ela pagos, que a preços históricos totalizavam R$ 225 mil.

Por força de sentença judicial lavrada em 2008, pelo Superior Tribunal de Justiça, foi determinada a atualização monetária dos valores pagos.

Em 2017, foi concluída a fase de liquidação, determinando o Juiz a expedição de precatório, sem data prevista para ocorrer. Em 2021 a Administração da Fundação pleiteou junto ao Município de Belo Horizonte a utilização de parte desses créditos para pagamento de parcelamentos que estavam em vigor. A compensação de parte do crédito foi realizada e o saldo remanescente do precatório encontra-se em fase de espera do pagamento.

c) O crédito judicial junto ao Ministério da Saúde é decorrente do êxito da ação judicial movida pela Federação Brasileira de Hospitais - FBH, na qual se pleiteava o pagamento da diferença de serviços prestados ao SUS em junho de 1994, período da conversão da URV para Reais. Ficou definido pelo acordo judicial o pagamento em 10 (dez) parcelas. Foram liberadas 04 (quatro) parcelas correspondentes aos anos de 2004 a 2007, restando outras 06 (seis), referentes aos anos de 2008 a 2013, que tiveram o pagamento suspenso em razão de questionamentos opostos pela União Federal. Em 2012, a administração optou por constituir a provisão para perda "impairment" do saldo a receber, para fazer face ao possível risco de liquidez do crédito. Presentemente, o processo se encontra em aguardo de decisão, por parte do STF, no sentido de resguardar o direito dos hospitais.

10 - CRÉDITO A RECEBER INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Circulante	2022	2021
Crédito a Receber Instituições Parceiras	408.000	10.627.638
	408.000	**10.627.638**

Sob essa rubrica encontram-se registrados os créditos junto a instituições parceiras, referentes a: Contrato de parceria na prestação de serviços e desenvolvimento das atividades relacionadas a tratamentos oncológicos no Hospital (saldo em 2021 R$ 10.627.638,00 recebido no exercício de 2022) e; contrato de cessão onerosa de espaço e outras avenças, assinado em setembro de 2022 com crédito a receber de R$ 408.000,00.

11 - DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES

	2022	2021
a) Depósitos Judiciais	235.622.945	214.109.494
b) Cauções	94.781	94.192
	235.717.726	**214.203.686**

a) Os depósitos judiciais são representados por depósitos recursais trabalhistas e depósitos relacionados às questões tributárias, decorrentes das discussões judiciais sobre cobranças de tributos, não reconhecidos como devidos pela Fundação, nota 20.

(i) INSS Cota Patronal

O Conselho Superior da Fundação, consubstanciados na recomendação de renomados consultores jurídicos, decidiu, a partir de 2016, de forma conservadora, pela realização de depósitos judiciais, relacionados ao processo relativo à contribuição previdenciária do INSS Cota Patronal. Tal contribuição social poderia ser requerida considerando uma possível interpretação divergente em relação à manutenção do direito de imunidade da Fundação. Em novembro de 2016, foi realizado o depósito inicial na ordem de R$ 93 milhões, referente ao período entre dezembro de 2011 e novembro de 2016, com inclusão dos valores de juros e multas incidentes sobre o valor principal.

A partir da competência de março de 2020, a Administração da Fundação pôde suspender os depósitos judiciais referentes ao INSS Patronal (e acessórios), respaldada por decisão liminar que deferiu a tutela de urgência para suspender a exigibilidade do crédito tributário relativo às contribuições sociais criadas pelos artigos 22 e 23 da Lei 8.212/91, independente de garantia do juízo.

Em 08 de junho de 2021, a Fundação logrou êxito, em primeira instância, ao comprovar sua condição de entidade beneficente de assistência social, sendo julgado procedente o pedido para declarar o direito à imunidade, prevista no art. 195, parágrafo 7º, da Constituição Federal, de modo a desobrigá-la do recolhimento das contribuições sociais previstas pelos artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/91, (INSS Cota Patronal).

O saldo acumulado de depósito judicial relacionado ao referido processo de INSS cota Patronal, em 31 de dezembro de 2022, corresponde à R$ 230.518.725, nota 20 (i-a).

b) O depósito caução representa aplicação em título de capitalização dado em garantia a aluguel de imóvel.

12 - IMOBILIZADO

IMOBILIZADO	31/12/2021	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2022
Impairmet	(508.701)	-	-	-	(508.701)
Terrenos	21.290.000	-	-	-	21.290.000
Edificações	50.409.557	-	-	-	50.409.557
Instalações	4.787.258	-	-	2.825.980	7.613.238
Benfeitorias	53.612.749	-	(465.227)	10.762.814	63.910.336
Aparelhos Méd. Eletrônicos	59.911.197	5.610.122	(901.746)	836.758	65.456.331
Máquinas e Equip.	11.460.230	3.115.921	(58.596)	825.689	15.343.245
Móveis e Utensílios	11.920.723	2.812.465	(198.277)	-	14.534.911
Equip. de Informática	12.218.922	1.314.647	(3.851)	-	13.529.718
Aparelhos de Telefonia	76.502	6.599	(507)	-	82.594
Equip. e Instrum. Médicos	4.232.356	507.108	(455)	-	4.739.009
Obras em andamento	8.721.945	15.406.479	(1.359.026)	(14.509.578)	8.259.820
Imobilizados em andamento	730.183	17.434.050	-	(741.663)	17.422.570
TOTAL DO CUSTO	**238.862.922**	**46.207.390**	**(2.987.685)**	**-**	**282.082.628**
(-) Depreciação Acumulada	(92.991.235)	(15.358.187)	889.803	-	(107.459.620)
TOTAL	**145.871.687**	**30.849.203**	**(2.097.882)**	**-**	**174.623.008**

A Fundação adota a prática de efetuar anualmente a inspeção física da totalidade dos bens que integram seu ativo imobilizado, procedendo à baixa daqueles itens classificados como inservíveis ou incapazes de gerar benefícios econômicos. Adicionalmente, efetua avaliações anuais no sentido de verificar a existência de alguma indicação de que um ativo tenha perdido valor e, dessa forma, possa estar reconhecido no Balanço por valor acima do recuperável, para fins de reconhecimento de eventuais perdas ao valor recuperável (Impairment).

13 - INTANGÍVEL

	31/12/2021	Adições	Baixas	Amortização	31/12/2022
Softwares	5.071.184	1.406.911	-	-	6.478.095
(-) Amortização Acumulada	(4.800.113)	-	14	(140.815)	(4.940.914)
TOTAL	**271.071**	**1.406.911**	**14**	**(140.815)**	**1.537.181**

Sob essa rubrica é apresentado o saldo dos gastos incorridos na aquisição de softwares necessários às operações administrativas e hospitalares da FFR, demonstrado ao líquido das amortizações acumuladas, as quais foram calculadas pela taxa média de 20% ao ano.

14 - DIREITO DE USO – IMÓVEL

Reflete o saldo representativo do direito de utilização de ativos arrendados.

	31/12/2021	Adições	Baixas	Amortização	31/12/2022
Direito de uso: Imóveis	3.303.491	7.640.526	(1.666.771)	-	9.277.245
(-) Amortização acumulada	(2.161.874)	-	1.581.014	(1.990.763)	(2.571.623)
TOTAL	**1.141.617**	**7.640.526**	**(85.757)**	**(1.990.763)**	**6.705.622**

15 - FORNECEDORES

Sob o título "Fornecedores" são apresentados os valores correspondentes a fornecimentos de insumos e serviços utilizados na prestação de serviços hospitalares e médicos. Os valores correspondentes não estão sujeitos a juros e atualização e têm prazo médio de vencimento da ordem de 72 dias.

	2022	2021
Fornecedores de materiais/equipamentos	55.461.734	40.397.276
Fornecedores de serviços	13.248.359	7.619.021
	68.710.093	**48.016.297**

16 - ARRENDAMENTO MERCANTIL

Sob essa rubrica são apresentados os valores correspondentes aos pagamentos futuros relacionados aos contratos de locação de ativos de direito de uso, que atendem a definição de arrendamento, cujos passivos foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados com base na taxa nominal de empréstimo incremental.

	Circulante		Não Circulante	
	2022	2021	2022	2021
Arrendamento de Imóveis	2.171.650	674.374	4.534.003	467.243
	2.171.650	**674.374**	**4.534.003**	**467.243**

17 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

Ordenados e Salários	6.586.489	6.016.268
Provisões de Férias e Encargos	12.899.475	8.584.594
Contribuições Sociais a Recolher	4.454.374	5.722.415
	23.940.338	**20.323.277**

18 - ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	2022	2021
Depósito de Pacientes	708.257	915.860
Adiantamento de Convênio/SUS/União Federal	81.008	213.788
	789.265	**1.129.648**

Adiantamento de convênios/SUS/União Federal refere-se ao saldo de adiantamentos recebidos da União Federal, que deposita para a Fundação, antecipadamente, valor determinado via liminar judicial para aquisição de medicamentos destinados à pacientes que estão ou serão introduzidos no tratamento oncológico.

19 - CONVÊNIOS E RECEITAS A REALIZAR

Sob essa rubrica encontram-se apropriados os saldos diferidos relativos a recursos recebidos de convênios e contratos públicos e de fornecedores, destinados à aquisição de equipamentos, reforço de custeio e do capital de giro. Esses recursos vêm sendo reconhecidos na Demonstração de Resultado do Exercício na medida em que as despesas de depreciação dos respectivos ativos são reconhecidas e a contra prestação do serviço executada. Podem ser assim demonstrados:

	Circulante		Não Circulante	
De Convênios / Verbas Públicas	2022	2021	2022	2021
a) Convênio 757.988/2011	20.000	20.000	-	20.000
b) Convênio 794.375/2013	50.000	50.000	70.833	120.833
c) Verba Emenda Parlam. 6822/19	-	149.682	-	-
d) Verba Emenda Parlam. Port. 1634/19	-	212.960	-	-
e) Verba Emenda Parlam. Port. 1920/18	-	266.200	-	-
f) Verba Emenda Parlam. Port. 3675	585.128	520.701	-	-
g) Termo de Metas 1756/7595/2021	1.036.211	556.800	-	-
h) Termo de Metas 1756/7603/2021	401.960	294.400	-	-
i) Termo de Coop. 069/2021-RES 7.592	223.512	200.768	-	-
j) Termo de Metas 1756/7595/2021	232.692	199.097	-	-
k) Termo de Metas 1756/7595/2021	217.384	195.060	-	-
l) Termo Coop. 088/21 - Port. 1463/21	154.954	-	-	-
m) Termo de Metas 1756/7595/2021	219.685	-	-	-
	3.141.526	**2.665.669**	**70.833**	**140.833**

	Circulante		Não Circulante	
De Contratos	2022	2021	2022	2021
a) Direito Exclusividade PAB HFR	540.000	255.000	2.025.000	-
b) Contrato Instituições parceiras	2.068.952	2.073.320	32.394.479	33.804.602
	2.608.952	**2.328.320**	**34.419.479**	**33.804.602**
Total Convênios e Receitas a Realizar	**5.750.478**	**4.993.989**	**34.490.312**	**33.945.435**

CONTINUA➔

FUNDAÇÃO FELICE ROSSO

CNPJ 17.214.149/0001-76

Avenida do Contorno, 9.530 - Barro Preto - CEP 30.110-934 - Belo Horizonte - Minas Gerais

➔ 2 DE 2

Convênios / Verbas Públicas

a) O valor corresponde ao convênio firmado pela Fundação Felice Rosso com o Ministério da Saúde, em 2011, tendo como objetivo a aquisição do aparelho de Vídeo Colonoscópio. A prestação de contas correspondente foi apresentada em tempo hábil e aprovada no exercício de 2016. A realização da receita se processa na medida que ocorre a depreciação do equipamento.

b) O valor corresponde ao convênio firmado pela Fundação Felice Rosso com o Ministério da Saúde, em 2013, tendo como objetivo a aquisição de 20 aparelhos Monitores Multiparamétricos, para unidade de atenção especializada à saúde. A prestação de contas correspondente foi apresentada em tempo hábil e aprovada no exercício de 2016. A realização da receita se processa na medida que ocorre a depreciação dos equipamentos adquiridos.

c) O valor é referente ao Termo de Cooperação 060/2019, vencimento: 10/01/2022 - Resolução SES/MG Nº.: 6.822, de 30 de agosto de 2019, que objetiva repasse de recursos financeiros para reforço do custeio das ações e serviços de saúde de estabelecimentos de saúde e municípios de MG, contratualizados por meio do processo nº.: 01.079749.17.64 e nos termos da resolução. Em 2022, houve o resgate da verba, autorizado pela Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, para o ressarcimento de medicamentos não contemplados na tabela SUS.

d) O valor corresponde ao Termo de Cooperação Nº.: 038/2019, destinado a reforço de custeio concernente ao Bloco de Média e Alta Complexidade (MAC), Port. 1634/2019, com vencimento em 12/02/2022. Em 2022, houve o resgate da verba, autorizado pela Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, para o ressarcimento de medicamentos não contemplados na tabela SUS.

e) O valor corresponde ao Termo de Cooperação Nº.: 038/2019, destinado a reforço de custeio concernente ao Bloco de Média e Alta Complexidade (MAC), Port. 1920/2018, com vencimento em 12/02/2022. Em 2022, houve o resgate da verba, autorizado pela Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, para o ressarcimento de medicamentos não contemplados na tabela SUS.

f) O valor corresponde ao Termo de Cooperação Nº.: 002/2021, destinado a reforço de custeio concernente ao Bloco de Média e Alta Complexidade (MAC), Port. 3675 – Verba Emenda Parlamentar 36000350612202000, com vencimento em 19/02/2022. O resgate da referida verba se encontra em negociação com a gestão municipal de Belo Horizonte, cientes do vencimento da vigência, para uso do recurso como ressarcimento de medicamentos não contemplados na tabela SUS.

g) O valor corresponde ao Termo de Metas 1756/7595/2021, destinado a reforço de custeio das ações de saúde para enfrentamento da COVID-19, com vencimento em 2022. Aguardando posicionamento da gestão municipal de Belo Horizonte quanto ao direcionamento de utilização ou devolução da verba.

h) O valor corresponde ao Termo de Metas 1756/7603/2021, destinado a reforço de custeio das ações de saúde para enfrentamento da COVID-19, com vencimento em 2022. Aguardando posicionamento da gestão municipal de Belo Horizonte quanto ao direcionamento de utilização ou devolução da verba.

i) O valor corresponde ao Termo de Cooperação 069/2021 – RES 7.592, destinada a reforço de custeio das ações de serviços de saúde, vencimento em 14/12/2024.

j) O valor corresponde ao Termo de Metas 1756/7595/2021 - RES 7896/2021, destinada a reforço de custeio das ações de saúde para enfrentamento da COVID-19, vencimento em 16/12/2022. Aguardando posicionamento da gestão municipal de Belo Horizonte quanto ao direcionamento de utilização ou devolução da verba.

k) O valor corresponde ao Termo de Metas 1756/7595/2021 - RES 7812/2021, destinada a reforço de custeio das ações de saúde para enfrentamento da COVID-19, vencimento em 17/12/2022. Aguardando posicionamento da gestão municipal de Belo Horizonte quanto ao direcionamento de utilização ou devolução da verba.

l) O valor corresponde a Verba Parlamentar / Termo Cooperação 088/21 Portaria 1463/21, referente a recurso financeiro suplementar para reforço de custeio concernente ao bloco de média e alta complexidade (MAC), vigência: 21/01/2022 a 21/03/2023.

m) O valor corresponde ao Termo de Metas 1756/7595/2021 – RES 7957/21, destinada a reforço de custeio das ações de saúde para enfrentamento da COVID-19, vencimento 16/08/2022. Aguardando posicionamento da gestão municipal de Belo Horizonte quanto ao direcionamento de utilização ou devolução da verba.

Contratos

a) O valor corresponde ao saldo oriundo de concessão de exclusividade na utilização de espaço físico da Fundação para atividades bancárias – PAB. A realização da receita, em resultado, ocorrerá na medida que transcorre o prazo do contrato, com vigência até setembro de 2027.

b) O valor corresponde a contratos celebrados entre a Fundação Felice Rosso e empresas parceiras, referente a: prestação de serviços e desenvolvimento das atividades relacionados a tratamentos oncológicos do Hospital e serviços de hemoterapia e Banco de Sangue.

20 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Fundação é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas, cíveis e de outras naturezas, cujas discussões se encontram em andamento nas esferas administrativas e judiciais.

O risco de perda associado a cada processo é estimado, periodicamente, pela Administração, que considera a opinião de seus assessores jurídicos. A movimentação das provisões para contingências pode ser resumida como segue:

Contingências	Trabalhista (ii)	Cível	Tributária (i)	Total
Em 31 de dezembro de 2021	**5.501.534**	**15.168**	**260.602.308**	**266.119.010**
Constituição	5.439.607	1.379.455	11.058.101	17.877.163
Atualização	-	-	20.091.639	20.091.639
Baixa/Reversão	(5.035.260)	(1.338.188)	(4.146.406)	(10.519.854)
Em 31 de dezembro de 2022	**5.905.881**	**56.435**	**287.605.642**	**293.567.958**

Depósitos judiciais relacionados	Trabalhista (ii)	Cível	Tributária (i)	Total
Em 31 de dezembro de 2021	**2.115.399**	**33.164**	**211.960.931**	**214.109.494**
Depósitos Judiciais	971.679	217.714	1.422.374	2.611.767
Atualização	-	2.808	20.088.831	20.091.639
Baixa/Reversão	(1.189.955)	-	-	(1.189.955)
Em 31 de dezembro de 2022	**1.897.123**	**253.686**	**233.472.136**	**235.622.945**

(i) Tributária

a) INSS Patronal – A Administração da Fundação, preocupada com a sustentabilidade do Hospital e considerando o resultado deficitário apresentado nos estudos econômicos e financeiros relacionados aos atendimentos aos pacientes do SUS, optou por readequar os atendimentos a essa Entidade a partir de fevereiro de 2012, data da assinatura do Programa Operativo Anual - POA.

Considerando uma posição conservadora, apoiada nas orientações de seus assessores jurídicos, a Administração da Fundação efetuou, a partir do exercício de 2012, a constituição de provisão para contingência em valores equivalentes ao montante das parcelas mensais da contribuição previdenciária, que poderia ser requerida, considerando-se uma possível interpretação divergente em relação à manutenção do direito de imunidade, relacionada à filantropia e ao insucesso das medidas judiciais tomadas no sentido de resguardar os direitos da Fundação.

A partir de 2016, consubstanciada na recomendação de renomados consultores jurídicos, a Administração da Fundação, de forma a afastar quaisquer possibilidades de lançamento de tributos ou de medidas de coerção de pagamentos por parte da Receita Federal do Brasil, que pudessem impactar sua operacionalidade, optou, de forma conservadora, pelo ajuizamento de ação ordinária, com pedido de declaração de inexistência de relação jurídico-tributária, capaz de reforçar o reconhecimento da condição de imune da Fundação, efetuando, concomitantemente, a realização de depósito judicial relacionado ao processo, inicialmente da ordem de R$ 90.856.710, já inclusos os valores de juros e multas incidentes sobre o valor principal.

A partir da competência de março de 2020, a Administração da Fundação decidiu por suspender os depósitos judiciais referentes ao INSS Patronal (e acessórios), respaldada por decisão liminar que deferiu a tutela de urgência para suspender a exigibilidade do crédito tributário relativo às contribuições sociais criadas pelos artigos 22 e 23 da Lei 8.212/91, independente de garantia do juízo.

Em 08 de junho de 2021, a Fundação logrou êxito, em primeira instância, ao comprovar sua condição de entidade beneficente de assistência social, sendo julgado procedente o pedido para declarar o direito à imunidade, prevista no art. 195, parágrafo 7º, da Constituição Federal, de modo a desobrigá-la do recolhimento das contribuições sociais previstas pelos artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/91, (INSS Cota Patronal).

A provisão para contingência foi mantida mesmo após a suspensão e inexigibilidade dos depósitos judiciais ocorridas em 2020 e 2021. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo acumulado de provisão para contingência referente ao processo do INSS Patronal é de R$ 286.049.310, dos quais R$ 230.518.725 estão resguardados por depósito judicial (nota 11), e R$ 55.530.585 em aplicação financeira vinculada (nota 5).

Efeitos da Lei Complementar 187/2021

Em 16 de dezembro de 2021 foi sancionada a Lei Complementar 187, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes e regula os procedimentos referentes à imunidade de contribuições à seguridade social.

Com a sanção da LC 187/2021, o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS tornou-se requisito indispensável ao gozo da imunidade tributária das contribuições sociais. Dentre os requisitos para concessão do referido certificado para a área de saúde, há a imprescindibilidade de prestação de serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento), com base nas internações e nos atendimentos ambulatoriais realizados, percentual esse não cumprido pela Fundação. Portanto a Fundação, ainda que preencha aos demais requisitos estabelecidos, passou a não mais fazer jus à imunidade criada pelo §7º, do artigo 195 da Constituição Federal.

Considerando a opção de não obter o credenciamento exigido, em função do risco financeiro existente para operacionalizar o atendimento do percentual mínimo de 60% de SUS, a Fundação iniciou o recolhimento do INSS Patronal e do Pis sobre Folha de Pagamento, a partir da data de entrada em vigor da referida Lei Complementar, sem qualquer efeito no processo, ainda em curso, de questionamento do INSS cota Patronal, relativo a períodos anteriores à vigência da Lei Complementar 187/2021.

(ii) Trabalhista

A Administração da Fundação, considerando a revisão dos passivos trabalhistas em discussão e optando por uma posição conservadora, procedeu a atualização da provisão para essa contingência, em montante considerado suficiente para fazer face a possíveis saídas de recursos.

21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Patrimônio Social

O Patrimônio Social em 31 de dezembro de 2022 é de R$ 176.591.931 (em 2021 - R$ 169.689.591), sendo vedada, na forma do estatuto da Fundação e da legislação vigente, sua distribuição sob qualquer forma.

b) Reserva de Reavaliação

Reflete o efeito da "mais valia" apurada em reavaliações de bens, conduzidas por empresas especializadas, a última das quais realizada no ano de 2005, ao líquido das amortizações acumuladas.

A realização da reserva de reavaliação, por depreciação ou baixa, é apropriada diretamente na conta "Superávit Acumulado" com subsequente incorporação à conta "Patrimônio Social".

c) Superávit do exercício

A administração da Fundação, na forma do disposto na ITG 2002, incorpora anualmente, o valor do superávit do exercício, que em 2022 foi de R$ 5.997.207 (em 2021 - R$ 18.097.294), bem como o valor da reserva de reavaliação realizada, à conta de "Patrimônio Social" no patrimônio líquido.

22 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Fundação participa de operações que envolvem instrumentos financeiros, substancialmente refletidos em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas atividades operacionais. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os valores dos investimentos financeiros registrados em contas patrimoniais e de compensação equivalem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

Todas as operações estão refletidas nos registros contábeis e as aplicações financeiras obedecem aos requisitos de segurança e credibilidade das instituições financeiras, atendendo a critérios gerenciais definidos. O valor contábil dos instrumentos financeiros equivale, aproximadamente, ao seu valor de mercado ou de realização.

23 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2022	2021
Hospitalares – Convênios	424.417.243	370.003.658
Hospitalares – SUS	32.170.004	32.234.171
Hospitalares – Particulares	28.430.030	24.121.649
Receita de Auxílios e Subvenções **(a)**	717.000	4.087.191
Patrimoniais	6.146.910	5.291.855
Gratuitos	328.136	262.524
Educacionais	859.708	1.205.527
Receita Bruta	**493.069.031**	**437.206.575**
Devoluções, cortes e glosas	(8.221.150)	(5.823.715)
Dedução gratuidade concedida	(328.136)	(262.524)
Receita Operacional Líquida	**484.519.744**	**431.120.336**

a) Recursos obtidos junto à Entidades Públicas e Privadas, como forma de auxílio complementar, aplicados integralmente no custeio das atividades hospitalares, necessárias a prevenir e tratar os efeitos da pandemia da COVID 19, com reflexos diretos no atendimento e segurança dos pacientes e colaboradores da Fundação, cuja composição pode ser assim apresentada:

	2022	2021
Auxílio Emergencial COVID 19 – SUS	717.000	2.732.567
Auxílio Emergencial COVID 19 - Convênio	-	1.354.624
	717.000	**4.087.191**

24 - RECEITAS DE DOAÇÕES, VOLUNTARIADO E OUTROS

Sob essa rubrica encontram-se apropriados os valores correspondentes ao reconhecimento de doações efetuadas por terceiros, a apropriação de receitas dos convênios e contratos firmados com órgãos públicos, em 2022 no montante de R$ 844.128 (Em 2021 – R$ 3.147.899) e, por fim, o valor referente ao trabalho dispendido por voluntários de R$ 1.078.889 em 2022 (Em 2021 – R$ 1.278.593), que integram a Associação das Voluntárias do Felício Rocho e o Conselho Diretor da Fundação Felice Rosso que, na forma da ITG 2002, foi mensurado pelo seu valor justo como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. As receitas reconhecidas no resultado, advindas da valoração da prestação de serviços de voluntariado tiveram por contrapartida o grupo de Despesas Administrativas.

25 - RESPONSABILIDADE E COMPROMISSOS

• 2021:

Até 16 de dezembro de 2021, início da Lei Complementar 187/2021, a entidade para manter o seu direito à "isenção" (sic) – leia-se imunidade - da cota patronal, na forma da lei 12101 de 27/11/2009, estaria sujeita a prestar atendimentos ao SUS nos quantitativos determinados por essa Lei. Em consequência de o contrato com o gestor local do SUS (Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte) não contemplar o número de atendimentos que alcance o percentual exigido por lei, além de haver ilegalidade da exigência em questão (60% dos atendimentos destinados ao SUS, como requisito para gozar da imunidade de cota patronal) e também pela inviabilidade econômico-financeira de efetuar tais atendimentos, sem comprometer a continuidade das operações da Fundação, a Administração optou por provisionar os valores correspondentes aos benefícios auferidos. Essa decisão é amparada por ação judicial ordinária com pedido de declaração de inexistência de relação jurídico-tributária (Processo N° 0066117-92.2016.4.01.3800) em curso perante a 3ª Vara Federal da Seção Judiciária de Minas Gerais, nota 20 (i-a).

• 2022:

A partir de dezembro de 2021, com o início da vigência da Lei Complementar 187/2021, que estabeleceu novo regime jurídico-tributário prescrevendo os requisitos para o gozo da imunidade prevista no § 7o do art. 195 da Carta Magna, a Administração da Fundação, frente a imposição de um percentual mínimo de 60% de atendimento ao SUS, que inviabilizaria a sustentabilidade financeira da Fundação, optou pelo efetivo pagamento das Contribuições Sociais Previdenciárias (INSS e PIS), deixando de efetuar o reconhecimento de contingências a este título (INSS Patronal) a partir dessa data, nota 20 (i-a).

26 - SEGUROS

A Fundação mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Possui contratos de seguros considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros e riscos de responsabilidade civil, os quais representam R$ 179 milhões em 2022 (R$ 148,5 milhões, em 2021).

CONSELHO DIRETOR

WAGNER FURTADO VELOSO
Diretor-Presidente

JOSÉ CARLOS BRAGA NITZSCHE
Diretor Administrativo/Financeiro

DANIEL MENDES PINTO
Diretor de Produção Técnica e Científica

CONTADORA RESPONSÁVEL
DAYANA JULIETA DE ALMEIDA SOARES
Contadora - CRC MG-096803/O-7

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos
Conselheiros e Administradores da
FUNDAÇÃO FELICE ROSSO

O Conselho Fiscal da Fundação Felice Rosso, no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o relatório anual do Conselho Diretor e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, compreendendo o balanço patrimonial, demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do fluxo de caixa e notas explicativas. Com base nos documentos examinados e nas análises precedidas, assim como nos esclarecimentos e documentos apresentados nas reuniões realizadas no período sob exame, bem como no parecer dos auditores independentes Audservice – Auditores Associados S.C., de 13 de março de 2023, o Conselho Fiscal por unanimidade de seus membros, opina favoravelmente à aprovação dos referidos documentos em Assembléia Geral do Conselho Superior.

Belo Horizonte, 22 de março de 2023.

Conselho Fiscal da Fundação Felice Rosso

Pedro de Alcântara Rodrigues — **Marta Clélia e Silva Vieira**
Heryberto Geraldo Valle Dornas — **Geraldo Afonso Ferreira**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Conselheiros e Administradores da
FUNDAÇÃO FELICE ROSSO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da FUNDAÇÃO FELICE ROSSO, que compreendem balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO FELICE ROSSO, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para a opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa Opinião.

Ênfase – Contribuição Previdenciária

Conforme apresentado na nota explicativa 20 item i.a., a Fundação possui processo ainda em curso, de questionamento do INSS cota patronal, relativo a períodos anteriores a dezembro de 2021, tendo, de forma conservadora, efetuado depósitos judiciais e resguardado em aplicação financeira vinculada, recursos suficientes para fazer face a eventual desfecho desfavorável dessa ação. A partir de dezembro de 2021, com a sanção da Lei Complementar, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes e regula os procedimentos referentes à imunidade de contribuições à seguridade social, o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS tornou-se requisito indispensável ao gozo da imunidade tributária das contribuições sociais. Dentre os requisitos para concessão do referido certificado para a área de saúde, há a imprescindibilidade de prestação de serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento), com base nas internações e nos atendimentos ambulatoriais realizados, percentual esse não cumprido pela Fundação. Portanto a Fundação, ainda que preencha aos demais requisitos estabelecidos, passou a não mais fazer jus à imunidade criada pelo §7º, do artigo 195 da Constituição Federal.

Considerando a opção de não obter o credenciamento exigido, em função do risco financeiro existente para operacionalizar o atendimento do percentual mínimo de 60% de SUS, a Fundação iniciou o recolhimento do INSS Patronal e do Pis sobre Folha de Pagamento, a partir da data de entrada em vigor da referida Lei Complementar, sem qualquer efeito no processo, ainda em curso, de questionamento do INSS cota Patronal, relativo a períodos anteriores à vigência da Lei Complementar 187/2021.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós examinadas e nosso relatório, datado de 22 de março de 2022, conteve parágrafo de ênfase sobre o mesmo assunto acima descrito, com opinião sem modificação sobre aquelas demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Fundação é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança de a Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Belo Horizonte, 13 de março de 2023.

AUDSÉRVICE - AUDITORES ASSOCIADOS S.S.
CRC-01-MG-4553 – O

Fernanda Filizzola Mattos de Santos
Auditora Responsável
Contadora - CRC-MG – 113796/O – O

Alexandre Oliveira Chagas
Auditor Responsável
Contador - CRC-MG – 075.751 – O

SEGREDOS

Pentágono adverte que textos confidenciais que circulam na internet são grave ameaça para a segurança nacional. Relatórios abordam guerra na Ucrânia e espionagem de aliados

EUA alertam para risco de vazamento de documentos

RODRIGO CRAVEIRO

Centenas de documentos confidenciais do Pentágono divulgados nas redes sociais, durante os últimos meses, seriam apenas "a ponta de um iceberg" em um novo escândalo de vazamento que abalou a comunidade de inteligência dos Estados Unidos. Fotografias dos dossiês abasteceram o Twitter e aplicativos, como o Telegram e o Discord, há mais tempo do que as autoridades de Washington imaginavam. Chris Meagher, assistente do secretário de Defesa (Lloyd Austin) para Assuntos Públicos, advertiu que os relatórios representam "um risco muito grave para a segurança nacional e têm potencial de difundir a desinformação".

"Seguimos investigando como isso ocorreu, assim como o alcance do problema. Foram tomadas medidas para observar mais de perto como esse tipo de informação está sendo distribuída e para quem", acrescentou Meagher. O caso, tornado público pela primeira vez pelo jornal "The New York Times", na última quinta-feira, envolve dados considerados sensíveis sobre a guerra da Ucrânia. A rede de tevê CNN divulgou que o governo do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, decidiu alterar planos militares para combater as forças russas, em resposta aos dados vazados. A CNN revisou pelo menos 53 documentos distribuídos pela internet.

Um dos documentos aborda o estado do conflito na Ucrânia até o início do mês passado, incluindo baixas russas e ucranianas. Outro esmiuça a situação no front, com destaque para os combates na cidade de Bakhmut, na região de Donetsk (Leste). Outros relatórios informam sobre a defesa antiaérea de Kiev e sobre os esforços da comunidade internacional para aprimorar as forças militares ucranianas.

Michael "Mick" Patrick Mulroy, ex-funcionário do Pentágono e especialista do Lobo Institute (em Whitefish, Montana), explica que esse vazamento parece ser o mais importante desde o caso Edward Snowden – ex-analista da Agência Central de Inteligência (CIA) acusado de divulgar informações sigilosas dos EUA. "Ainda não sabemos se haverá mais dados tornados públicos. Uma coisa diferente é que essas informações são mais atuais do que vazamentos anteriores, e, por isso, podem ser mais prejudiciais", afirma ao **Estado de Minas**.

PERIGO De acordo com Mulroy, também um ex-agente da CIA, os vazamentos são nocivos para a segurança nacional dos EUA por várias motivos. "Primeiro, ele diz aos adversários o que pensamos que sabemos e pode dizer a eles como sabemos dessas informações. Isso pode terminar com nossas fontes humanas sendo capturadas e assassinadas. Também diz aos nossos aliados que podemos estar coletando informações sobre eles. Algo com potencial de causar problemas diplomáticos significativos. Especificamente, isso poderia colocar em risco nossos esforços para ajudar os ucranianos na contraofensiva", acrescentou.

GENYA SAVILOV/AFP

Fotografias de dossiê na internet levaram a Ucrânia a alterar planos para combater as forças russas

Os documentos secretos teriam sido originalmente postados na internet no começo de março. "Não está claro se o governo norte-americano sabia sobre a existência deles até que a história foi publicada no NY Times", comentou Mulroy. Ele aposta numa ação deliberada, e sustenta que fotografias foram tiradas dos relatórios do Pentágono. As autoridades dos EUA disseram que trabalham para confirmar a autenticidade de todos os textos. Por sua vez, congressistas externaram preocupação com o escopo e as consequências dos vazamentos. Também cobraram respostas do presidente Joe Biden.

"As fotografias parecem mostrar documentos similares em formato aos utilizados para proporcionar atualizações diárias a nossos altos-comandos sobre a Ucrânia e as operações relacionadas com a Rússia, assim como outras atualizações de inteligência", admitiu Chris Meagher. No entanto, ele não descarta que alguns tenham sido "alterados". "A divulgação de material classificado sensível pode ter implicações tremendas, não só para a nossa segurança nacional, mas que poderiam levar à perda de vidas", alertou o assistente do secretário de Defesa para Assuntos Públicos.

Mulroy também entende a desinformação como um grave problema. "As pessoas acreditarão que algo é verdade, e os EUA não desejarão verificar os dados se forem solicitados a fazê-lo. Esses documentos são uma oportunidade de desinformação para os adversários dos Estados Unidos", reconheceu.

OUTROS ASSUNTOS Além da guerra na Ucrânia, os documentos vazados apontam para a vigilância norte-americana sobre aliados de Washington, como a Coreia do Sul, a própria Ucrânia e Israel. Um dos textos afirma que líderes da Mossad – a agência de inteligência israelense – defenderam protestos internos contra a reforma judicial proposta pelo premiê Benjamin Netanyahu. Outro sinaliza que os Estados Unidos espionavam o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

FUNCIONÁRIOS | LOURDES | CIDADE JARDIM | BELO HORIZONTE

2 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto 150 m2 próx. pça Liberdade, 3qtos, porteiro, 1vg, vazio J26 RB1678- 550mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Cobertura linear em frente ao Minas, área 684m2, 4 suítes, varanda, sauna, 6 vagasj26 RB 562
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apartamento 180m2 próx. praç. Marília de Dirceu, 4qtos, varandão, 3vgas, lazer completo, jardins j26 RB 1654
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos. vrum.com.br ESTADO DE MINAS

LOURDES
Apartamento 130m2 Alvarenga Peixoto 3 qts c/armarios ,suite, 2vagas, lazer completo, sala ampla portaria 24hrs j26 RB 1654
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Para anunciar, ligue: (31)3263-5531
ESTADO DE MINAS

S

Santo Agostinho

SANTO AGOST.
Apto 182m2, 4 quartos, varanda, linda vista, 2 suítes, 3 vagas, ar. serv., andar alto j26 RB 820
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Sion

SION
Cobertura 185m2, 3 quartos c/ armários, 1 suíte, 3 vgs, espaço gourmet e SPA26 RB 336
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

2 LUGAR CERTO ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C

Cidade Jardim

NOVA LIMA
Casa comercial 540m2 na R. Ten. Renato Cesar, amplo espaço, piscina, sauna, salão de festas, 6 vgs j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto 90 m2, 2 qtos c/ armários, suíte, varanda, 2vgs, lazer completo. CaparaóJ26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em condomínio, 900m2, ampla área verde, 4 suítes, varanda com vista, lazer completo. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

STA EFIGENIA 3199528-5236
Sala Comercial área útil 30m², Av. Contorno prx Unimed. S/ gar. 1 bho. R$780,00 . Tr.Lúcio

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola 700 reais j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3 ADMITE-SE

[PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS]

VIAÇÃO NOVO
RETIRO ADMITE: PNE
Vagas p/ Deficiente. Oferece diversas vagas. CV c/ Laudo Médico: recrutamento **@viacaonovoretiro .com.br**

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes . Alugo e Treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos. vrum.com.br ESTADO DE MINAS

bradesco **EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE IMÓVEL - ALMENARA/MG** FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: **www.freitasleiloeiro.com.br. Localização do imóvel: Almenara-MG.** Bairro São Pedro. Rua Trazíbulo Jason Coelho (antiga Rua 01), 1043 (Lt. 04 da qd. 16). **Imóvel comercial/residencial**. Áreas totais: terr. 150,00m² (lançada no IPTU 252,70m²) e constr. 40,00m² (estimada no local 134,00m²). Matr. 11.041 do RI local. Obs.: Regularização e encargos perante os órgãos competentes da divergência das áreas de terreno e construída, apuradas no local com as lançadas no IPTU e averbadas no RI, inclusive da alteração quanto a destinação de uso comercial/residencial correrão por conta do comprador. Ocupado. (AF). **1° Leilão: 24/04/2023, a partir das 10h00. Lance mínimo:** R$ 1.521.066,73**. 2º Leilão: 27/04/2023, a partir das 10h00. Lance mínimo:** R$ 120.000,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **https://VITRINEBRADESCO.com.br/ e www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

NOVO PORTAL **vrum**

*O **portal** está de cara nova e agora traz as principais notícias do mercado, testes, avaliações e dicas para fazer um bom negócio quando for comprar, vender ou trocar um veículo.*

E, o **Boris Feldman**

*é quem está **por trás** de* ***tudo isso!***

*Acesse **vrum.com.br** e confira as novidades*

ESTADO DE MINAS

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Uma combinação de fatores animou os investidores: a inflação abaixo do esperado em março, a perspectiva de avanço do marco fiscal e o bom desempenho das ações ligadas a commodities"

OTIMISMO CHEGA À BOLSA, MAS CENÁRIO PERMANECE INCERTO

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP – 29/10/18

O governo Lula finalmente soube o que é ter um dia de euforia no mercado financeiro. Ontem, o Ibovespa, o principal índice da bolsa brasileira, subiu 4,29% – foi a maior alta em um dia desde 3 de outubro de 2022, na sessão seguinte ao primeiro turno da eleição presidencial. Uma combinação de fatores animou os investidores: a inflação abaixo do esperado em março, a perspectiva de avanço do marco fiscal e o bom desempenho das ações ligadas a commodities. Junte-se a isso um contexto de papéis depreciados, que sofreram nos últimos meses com o excesso de pessimismo do mercado. Chegou a hora de ser otimista e dobrar a aposta na renda variáv el? Nem tanto. A bolsa brasileira é sensível à agenda política e, por essa razão, costuma ser muito volátil. Para uma visão mais clara do cenário, os analistas recomendam aguardar a aprovação do marco fiscal e observar com atenção os novos balanços das empresas.

ROUBOS DE CABOS DE TELECOM CRESCEM NO BRASIL

Um número impressionante mostra como a criminalidade impacta os negócios no Brasil. Segundo levantamento realizado pela Conexis Brasil Digital, associação que reúne empresas de telecomunicações e de conectividade, em 2022 foram roubados ou furtados 4,7 milhões de cabos de telecom no país. Detalhe: a quantidade de cabos subtraídos é suficiente para cobrir, em linha reta, a distância entre o Monte Caburaí (RR), o ponto mais ao Norte do país, e o Arroio do Chuí (RS), o ponto mais ao Sul.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS - 21/6/21

INFLAÇÃO MENOR ABRE CAMINHO PARA QUEDA DE JUROS

Os críticos dos juros altos ganharam mais um argumento em defesa da queda da Selic: o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial do país, ficou em 0,71% em março (abaixo do consenso de mercado, que era de 0,77%) e em 4,65% no acumulado em 12 meses (é a menor taxa desde 2021). Ou seja: os juros altos cumpriram muito bem o seu papel de esfriar a atividade econômica e frear a inflação. Está cada vez mais evidente que é hora de o Banco Central rever sua política monetária.

LIGHT PEDE SUSPENSÃO DE PAGAMENTO DE DÍVIDAS

Vai ter calote da Light? Pelo visto, a empresa privada de geração, distribuição e venda de energia elétrica deixará seus credores na mão. No início da semana, a companhia entrou com pedido na Justiça para suspender o pagamento de dívidas. É dinheiro pesado. A Light encerrou 2022 com endividamento de R$ 9 bilhões, um acréscimo de 22,8% em relação a 2021, e prejuízos de R$ 5,8 bilhões. Desde o início do ano, as ações da empresa negociadas na bolsa de São Paulo caíram cerca de 50%.

R$ 30 BILHÕES

é quanto a Ford vai investir na construção de uma fábrica na cidade de Stanton, nos Estados Unidos. Chamada Blue Oval City, ela será a segunda maior unidade da empresa no mundo

MF/DIVULGAÇÃO - 11/4/23

"Sinalizamos para o mercado que não haverá um caos fiscal que pudesse gerar um processo inflacionário. Isso ajuda a destravar investimentos"

■ **Rogério Ceron,** secretário do Tesouro, sobre o novo arcabouço fiscal

RAPIDINHAS

» Um estudo do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) constatou que as mulheres ocupam apenas 15,2% dos cargos nos conselhos de administração, fiscais e nas diretorias das companhias de capital aberto. A pesquisa também mostrou que 17,5% das empresas não têm mulheres em cargos de primeiro escalão.

» O livro "Mulheres do Conselho", que será lançado no dia 14, na Livraria Travessa, em Brasília, traz depoimentos de 32 executivas de sucesso em diferentes áreas. "É importante propagar exemplos para inspirar outras mulheres", diz Vera Valente, diretora executiva da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) e uma das autoras da publicação.

» Em março, as exportações brasileiras de carne de frango cresceram 23% em relação ao mesmo mês de 2022, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) compilados pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Com focos de influenza aviária em diversos países, alguns importadores compraram mais do Brasil.

» Um bom sinal para a economia brasileira: em fevereiro, as vendas nos shoppings subiram 3% quando comparadas com o mesmo mês do ano passado, segundo dados compilados pela Abrasce, a associação do setor. O gasto médio também está em alta – passou de R$ 136,89 em janeiro para R$ 140,93 em fevereiro.

INFLAÇÃO

Apesar do avanço de 8,33% da gasolina, o maior em dois anos, IPCA fecha março a 0,71%, abaixo do mês anterior. Queda no custo da alimentação em casa segurou ritmo do índice

Subida desacelerada

LEONARDO VIECELI

Rio de Janeiro – Encher o tanque do carro custou mais para o brasileiro em março, enquanto preparar uma refeição em casa, dependendo dos ingredientes escolhidos, pode ter saído mais em conta do que em fevereiro. É o que sinalizam os dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice oficial de inflação subiu 0,71% no mês passado, mas seu ritmo desacelerou na comparação com o mês anterior.

A gasolina, por sua vez, avançou 8,33% no mês passado. Com isso, o combustível respondeu pelo principal impacto individual (0,39 ponto percentual) no IPCA de março. A alta de 8,33% é a maior para o combustível em dois anos, desde março de 2021 (11,26%). De acordo com o IBGE, o resultado reflete o retorno parcial da cobrança de tributos federais. A medida entrou em vigor no mês passado e também atingiu o etanol. A alta nos preços do etanol foi de 3,20%. Trata-se do maior avanço desde novembro de 2022 (7,57%). "Os resultados da gasolina e do etanol foram influenciados principalmente pelo retorno da cobrança de impostos federais no início do mês, estabelecido pela Medida Provisória 1.157/2023", disse André Almeida, analista da pesquisa do IBGE.

Apesar da pressão da gasolina, o IPCA desacelerou em termos gerais. A alta de 0,71% ficou abaixo do avanço de 0,84% registrado em fevereiro. O comportamento de parte dos alimentos é um dos fatores citados por economistas para explicar a trégua do índice. Com o novo resultado, o IPCA acumulou inflação de 4,65% em 12 meses, abaixo dos 5,60% até fevereiro e o menor nível desde janeiro de 2021 (4,56%).

Em março, a alimentação no domicílio teve queda (deflação) de 0,14%. Foi a primeira baixa após cinco meses em alta – o último recuo havia sido em setembro de 2022 (-0,86%). Entre os alimentos, houve queda nos preços da batata-inglesa (-12,80%) e do óleo de soja (-4,01%). Também foram registrados recuos em produtos como cebola (-7,23%), tomate (-4,02%) e carnes (-1,06%). Do lado dos avanços, o IBGE destacou a cenoura (28,58%) e o ovo de galinha (7,64%).

SAFRA No cálculo do IPCA, a alimentação no domicílio integra o grupo alimentação e bebidas, que desacelerou a alta para 0,05% em março, após subir 0,16% em fevereiro. "Pelo lado positivo, um dos destaques ficou por conta de alimentação e bebidas. O grupo tem o maior peso e avançou somente 0,05%", disse em relatório o banco Original.

"Esse valor é ainda mais significante considerando que a alimentação no domicílio, a mais essencial, teve deflação", completou. Para o banco, o movimento sinaliza um "ajuste gradual" nas cadeias de produção em um cenário de melhores condições de safra.

André Almeida, do IBGE, disse que um dos fatores por trás do resultado da alimentação no domicílio é a recomposição da oferta de parte dos produtos. Neste ano, as projeções indicam safra recorde no Brasil. No caso das carnes, o analista lembrou que a suspensão das exportações para a China pode ter reduzido os preços ao elevar a quantidade de mercadorias destinadas para o mercado interno. (Folhapress)

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS - 5/11/21

Houve deflação na alimentação em casa, com destaque para as quedas nos preços da batata-inglesa, que chegaram a 12,80% em março

PANORAMA DO FMI

Fundo projeta crescimento do Brasil abaixo da média mundial

THIAGO AMÂNCIO

Washington – Após dois anos de demanda elevada depois da pandemia da COVID-19, o volume do comércio global deve desacelerar de um crescimento de 5,1% em 2022 para 2,4% neste ano, segundo projeção do Fundo Monetário Internacional, com a valorização do dólar e o aumento das barreiras comerciais. Em meio à Guerra da Ucrânia e às sanções impostas à Rússia, isso fará o comércio global ficar bem abaixo da média de 4,9% que o planeta viu entre os anos 2000 e 2019. E o que os economistas chamam de fragmentação geoeconômica, causada, além da guerra, pela disputa comercial entre Estados Unidos e China, com reformulação das cadeias de produção em território nacional ou países aliados.

O resultado está no relatório "World Economic Outlook" (panorama econômico mundial), divulgado ontem pelo FMI, que mostra também a desaceleração da inflação mundial em meio a medidas de aperto monetário. O estudo do órgão projeta que o planeta deve ver um crescimento econômico de 2,8% neste ano e 3% no ano que vem. Para o Brasil, as projeções são bem mais modestas, de 0,9% neste ano e 1,5% no próximo, abaixo da média de países emergentes.

"Um retorno da economia mundial ao ritmo de crescimento econômico que prevalecia antes dos choques de 2022 e da recente turbulência do setor financeiro é cada vez mais difícil", diz o relatório. "No médio prazo, as perspectivas de crescimento agora parecem mais sombrias do que em décadas", resume o relatório

O FMI prevê queda na inflação global, que foi de 8,7% em 2022, para 7% em 2023. Economias avançadas, que devem ter inflação de 4,3% neste ano e 2,6% no ano que vem. Entre os mercados emergentes e economias em desenvolvimento, a inflação em 2023 deve chegar a 8,6%, e cair para 6,5% no próximo ano. No Brasil, a projeção é de aumento de 5% neste ano e 4,8% no ano que vem.

HADDAD O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu, em comunicado enviado ao FMI, sua proposta de arcabouço fiscal, afirmou que o Brasil tem compromisso com a estabilidade macroeconômica e disse que, com a inflação controlada, há espaço para reduzir a taxa de juros. "Taxas de juros altas por mais tempo aumentarão as vulnerabilidades do setor financeiro", frisou.

Ao defender a agenda econômica do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o ministro cita o aperto na política monetária no Brasil no começo de 2021. "Depois de atingir mais de 12% no início de 2022, a taxa de inflação caiu pela metade e é comparativamente mais baixa do que na maioria das economias avançadas", afirma. Haddad destaca então que, em função disso, o crédito contraiu e a atividade econômica se enfraqueceu, mas que no próximo ano, com melhora no cenário macroeconômico geral, o crescimento seja moderado.

O comunicado foi enviado em meio às reuniões de primavera do FMI e do Banco Mundial, que reúnem autoridades econômicas de todo o mundo em Washington. Haddad não foi ao evento, porque integra a comitiva presidencial que foi à China. No lugar dele, está o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello. Roberto Campos Neto também participa dos encontros. (Folhapress)

PATRIMÔNIO

Após cinco anos fora da cidade, imagem do santo retorna à matriz de Cipotânea, em festa marcada para o dia 19. Atribuída a Aleijadinho, peça foi restaurada por grupo da UFMG

A volta de São Francisco

GUSTAVO WERNECK

Uma imagem de São Francisco da Penitência atribuída a Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho (1738-1814), retorna, no próximo dia 19, à igreja matriz de Cipotânea, na Zona da Mata de Minas Gerais. Os moradores da cidade, localizada a 239 quilômetros de Belo Horizonte, preparam festa para receber a peça sacra restaurada no Centro de Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis (Cecor), da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (EBA/UFMG), na capital, via Projeto Extramuros.

"Estamos muito felizes, o município se encontra na maior expectativa, todo mundo entusiasmado, pois a peça ficou cinco anos fora de Cipotânea", conta o administrador da Paróquia São Caetano, padre Adelson Laurindo Sampaio Clemente. No templo católico, no Centro do município de 6,5 mil habitantes, haverá "acolhida" da imagem, às 15h, tendo à frente o padre Rogério Venâncio de Rezende, de 86 anos, prestes a completar seis décadas de sacerdócio, das quais cinco na paróquia. Às 18h, haverá missa e procissão. O santo ficará no altar, próximo ao calvário, que já abriga esculturas, a exemplo de Nossa Senhora das Dores, informa padre Adelson.

A peça foi encaminhada para restauro pelo padre Rogério, pois estava em estado de deterioração, fora do altar. "Sofreu, ao longo do tempo, várias intervenções equivocadas, inclusive apresentava os dedos serrados", explicou padre Adelson. O restauro foi financiado pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG) em parceria com o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado de Minas Gerais (Iepha), como parte de conjunto de 24 esculturas do acervo mineiro encaminhadas ao Cecor/EBA/UFMG para conservação-restauração.

Atualmente professora colaboradora do Cecor – e então sua diretora quando a peça foi recebida para restauro –, a especialista Bethania Reis Veloso observa que o serviço demandou um ano, mas foi necessário esperar mais tempo para devolução, conforme entendimentos entre o MPMG e a Arquidiocese de Mariana, à qual a Paróquia São Caetano está vinculada, por questão de segurança na igreja matriz. "O importante é que a imagem, antes bem deteriorada, retorna à cidade de origem restaurada e em segurança", disse a professora.

FOTOS: MPMG/DIVULGAÇÃO

Imagens do São Francisco da Penitência sem e com a túnica que compõe a peça 'de vestir': restauração demandou um ano e entrega ficou atrelada a medida de segurança

> Estamos muito felizes com a volta da imagem. A expectativa é grande, afinal, ela ficou muitos anos fora de Cipotânea para restauração
>
>
>
> ■ **Hugo Araújo Guimarães,** secretário municipal de Governo

"DE VESTIR" Conforme o relatório do Cecor/EBA/UFMG, a escultura de São Francisco da Penitência é uma imagem de vestir, que muitos conhecem também por imagem de roca, ficando visíveis a cabeça e as mãos: "A escultura está vestida com uma túnica preta simples, um cordão de fibra natural amarrado à cintura e um terço preto e grande pendurado no pescoço. Acompanhando, estão um resplendor e uma caveira, atributo que o santo segura na mão". O documento informa ainda que a imagem se encontra de pé sobre uma base, tendo 1,27 metro de altura total e 32 centímetros de largura. O peso é de 16,10 quilos.

A técnica escultórica usada foi madeira policromada, com definição de carnação na cabeça, busto, braços e pernas, e uma pintura simplificada branca no restante do corpo. "A cabeça é o que interessa particularmente, visto que o trabalho de atribuição ao mestre Aleijadinho é somente desta parte do corpo", escreveram os especialistas do Cecor no relatório.

De acordo com informações do MPMG, via Coordenadoria das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico (CPPC), a escultura apresentava possibilidade de atribuição ao Aleijadinho, sendo então solicitado à Arquidiocese de Mariana que a obra fosse inventariada e inserida no projeto. O Inventário Básico de Arte Sacra da Arquidiocese de Mariana foi realizado em 28 de agosto de 2015, por Carlos José Aparecido de Oliveira, contendo no final do texto, a seguinte observação: "O rosto da imagem de São Francisco apresenta características da caligrafia utilizada pelo escultor mineiro Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. Necessário se faz uma intervenção de restauração na carnação do rosto para conclusões mais precisas."

E mais: "As mãos e pés não seguem as características encontradas na imaginária produzida pelo referido escultor (Aleijadinho) em outros exemplos em Minas Gerais. A imagem de São Francisco é procedente da Capela de Bom Jesus da Paciência, distrito de Cipotânea, e pertence à Paroquia de São Caetano, Arquidiocese de Mariana."

"Estamos muito felizes com a volta da imagem. A expectativa é grande, afinal, ela ficou muitos anos fora de Cipotânea para restauração", comemorou, ontem, o secretário municipal de Governo, Hugo Araújo Guimarães. Ele lembrou que Aleijadinho trabalhou em Rio Espera, distante 15 quilômetros de Cipotânea, havendo na região muito cedro, madeira empregada nas esculturas.

HISTÓRIA Um dos maiores nomes da arte colonial brasileira, Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, nasceu em Ouro Preto, cidade da Região Central de Minas em que foi sepultado, mais exatamente sob o altar de Nossa Senhora da Boa Morte, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Antônio Dias, no Centro Histórico da cidade, que é Patrimônio Mundial.

Conforme está no livro "Aleijadinho revelado – Estudo histórico sobre Antonio Francisco Lisboa", do promotor de Justiça e integrante do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais Marcos Paulo de Souza Miranda, o artista se deslocava para onde tivesse serviço. Nas pesquisas, Souza Miranda verificou que o escultor dos 12 profetas de Congonhas (Região Central de Minas), obra em pedra-sabão feita entre 1800 e 1805, e de dezenas de outros tesouros admirados por visitantes de todo o mundo, foi aprendiz, oficial e se tornou mestre, aprendendo a trabalhar com a própria família, pois todos eram do ramo.

Quando tinha 23 anos, Aleijadinho começou sua oficina, embora não fosse um espaço físico, mas um serviço itinerante. Souza Miranda registrou: "Ele se deslocava para o lugar onde houvesse serviço, tanto que morou em Rio Espera e Sabará (Grande BH). A equipe dormia geralmente nas casas paroquiais. Outra atividade importante, a exemplo da desempenhada pelo pai, foi a de perito ou 'louvado'. Um dos irmãos de Aleijadinho, o padre Félix, seguiu a mesma trilha e se tornou talentoso escultor de peças sacras.

CRISTO DA PACIÊNCIA De Rio Espera, por sinal, há um caso na Justiça que tira a paciência dos moradores da cidade, conforme o Estado de Minas já publicou inúmeras vezes. Trata-se da imagem de Cristo da Paciência ou Nosso Senhor da Paciência, atribuída ao Aleijadinho e em poder de um colecionador.

REGISTRO DE IMÓVEIS DE BARÃO DE COCAIS/MG – EDITAL PARA REGISTRO DE USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL – Cristian Prado Ribeiro Lima, Oficial do Serviço de Registro de Imóveis de Barão de Cocais/MG, na forma da lei... Faz saber a todos quanto ao presente Edital virem, ou dele tiverem conhecimento, que foi prenotado nesta Serventia, no dia 07/12/2022, Protocolo 21724, o requerimento por meio do qual Minervino Almeida Bethonico, CPF nº 130.262.676-00, representado por Fabiano Marcos de Oliveira, OAB/MG 188.968, pretende o reconhecimento de usucapião administrativo de imóvel rural, constituído de uma área de terras com 7,8300ha (sete hectares e oitenta e três ares), denominado Água Fria, no distrito de Socorro em Barão de Cocais/MG. Trata-se de procedimento regulamentado pelos artigos 1.018-A e seguintes do Provimento n. 260/CJG/2013 – Código de Normas dos Serviços Notariais e de Registro do Estado de Minas Gerais e 216-A da Lei n. 6.015/1973 – Lei dos Registros Públicos (LRP). Foram apresentadas, juntamente com a petição inicial, memorial descritivo, planta e ata notarial, tendo alegado o exercício da posse sobre o referido bem, de forma ininterrupta, incontestada e com ânimo de dono, há mais de 15 anos. Assim, publica-se o presente edital, para fins de registro e ciência de eventuais proprietários, sucessores e terceiros interessados, que poderão se manifestar nos 15 (quinze) dias subsequentes à publicação. Endereço para apresentação de eventual impugnação escrita: Av.Getúlio Vargas, 640, sala 20, centro, Barão de Cocais/MG. Não havendo impugnação, será o pleito devidamente registrado como determina a lei. Barão de Cocais, em 11/04/2023. O Oficial.

Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e Similares de Uberaba e Região – **SINTECT-URA** -, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os trabalhadores(as) filiados ao SINTECT-URA, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 17/04/2023, às 18:00 horas em primeira chamada e 18:30 horas em segunda chamada, com qualquer número de presentes, na sede do Sindicato, situada à Rua Major Eustáquio, nº 76, sala nº 817 – Centro – Uberaba-MG, para Eleição de delegados (as) ao XIV CONTECT e ao XXIII Encontro Nacional de Mulheres Ecetistas, que acontecerá nos dias 29/06 a 01/07 de 2023 em Brasília/DF. Atenciosamente, Janio Jose de Azevedo-Presidente do SINTECT-URA, Uberaba, 11 de abril de 2023.

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3061/0223-CPA/RE - 1° Leilão e nº 3062/0223-CPA/RE - 2° Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 14/04/2023 até 15/05/2023, no primeiro leilão, e de 26/05/2023 até 30/05/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do leiloeira Sra. HELIANA MARIA OLIVEIRA MELO FERREIRA, Rodovia BR 262, KM 375, s/n, Fazenda Roda D' Água, CEP 35675-000, Juatuba/MG, Fones (31) 3360-8106, (31) 3360-8107 e (31) 3360-8190 e atendimento de segunda a sexta das 8:30h às 17:30h, site: www.palaciodosleiloes.com.br O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa. O 1° Leilão realizar-se-á no dia 16/05/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2° Leilão no dia 31/05/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro www.palaciodosleiloes.com.br

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE - URBEL
CNPJ: 17.201.336/0001-15 – NIRE 313.000.411-40
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas convocados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária no próximo dia 28 de Abril de 2023, às 10:00 horas, na sede social da empresa, situada na Av. do Contorno, nº 6664 – 1º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Aprovação do relatório da Administração; b) Exame, discussão e votação das Demonstrações financeiras e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022; c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal; d) Deliberar sobre quaisquer outros assuntos de interesse da sociedade.

Belo Horizonte, 12 de abril de 2023

Josué Costa Valadão
Presidente do Conselho de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO - UASG 985373 – AVISO DE ALTERAÇÕES – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2023 - O Município de Timóteo torna público aos interessados, que foi efetuada alteração no quantitativo do ítem 03 na Plataforma compras.gov referente ao Edital relativo ao Pregão Eletrônico nº 016/2023, Processo Administrativo nº 037/2023, que tem por objeto a aquisição de materiais de enxoval infantil para atender a demanda das creches Municipais em atendimento a Secretaria de Educação, Cultura, Esportes e Lazer. Fica agendada a abertura para o dia 26/04/2023, às 09:00 horas, no site www.compras.gov.br. Comunica ainda que o presente Edital devidamente retificado encontra-se à disposição dos interessados no site http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes ou no www.compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, e pelos telefones: (31) 3847-4718 e (31) 3847-4701 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo, 11 de abril de 2023. Claudilea Pedroso de Oliveira Thomaz – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAOPEBA/MG

Aviso de Publicação Pregão Eletrônico nº020/2023, Processo nº059/2023. A PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAOPEBA-MG, por intermédio da Divisão de Compras Licitações, Contratos e Convênios, realizará a Licitação na Modalidade Pregão Eletrônico, em sessão a ser realizada na Plataforma de Licitações Licitar Digital (www.licitardigital.com.br) no dia 26 de abril de 2023, às 09h30 horas. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: ATÉ AS 09:29 HORAS DO DIA 26/04/2023. Prédio localizado na Rua Américo Barbosa nº 13, Centro, nesta. Refere-se à "Aquisição Fracionada de material e Instrumental para agentes de Saúde ." Cópias do edital poderão ser obtidas no endereço supra e nos sites www.licitardigital.com.br e www.paraopeba.mg.gov.br Informações através do telefone: 031-3714-1442, no horário de 13:00 às 17:00 horas e através do email licitacaoparaopebamg@paraopeba.mg.gov.br. Paraopeba/MG 11 de abril de 2023. Aroldo Costa Melo – Prefeito Municipal

Aviso de Tomada de Preços nº009/2023. A Prefeitura Municipal de Paraopeba/MG torna público que no dia 27/04/2023, às 09h30 realizará, no Dep. de Compras Licitações, Contratos e Convênios, sito na Rua Américo Barbosa nº13, Centro, nesta, licitação na modalidade Tomada de Preços, onde serão recebidos e abertos os envelopes de habilitação e propostas, Cujo Objeto é a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA ESPECIALIZADA PARA REFORMA DE LOCAL PARA IMPLANTAÇÃO DO SAMU PARAOPEBA - com fornecimento de materiais quantitativos e especificações constantes no Edital. Poderão participar do certame as empresas devidamente cadastradas até às 17 horas do dia 24/04/2023. O edital poderá ser obtido no endereço supra ou através do site www.paraopeba.mg.gov.br ou ainda pelo email licitacaoparaopebamg@paraopeba.mg.gov.br. Informações através do telefone: 031-3714-1442, no horário de 13:00 às 17:00 horas. Paraopeba/MG, 11 de abril de 2023. Aroldo Costa Melo Prefeito Municipal

Comarca de Belo Horizonte/MG. Secretaria de 25ª Vara Cível - Edital de Citação de ELEUSA TEIXEIRA CHAVES, CPF: 509.382.741-04. Prazo: 20 dias. O Dr. Eduardo Veloso Lago, MM. Juiz de Direito neste Juízo e Secretaria, na forma da lei, etc. Faz saber a todos quantos virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem, que tramitam nesta Secretaria os autos do processo 5041293-91.2016.8.13.0024, ação - Procedimento Comum Cível que **BRGF BRASIL COMERCIAL & FRANQUIAS LTDA** move contra **JMN2014 COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA - EPP** e outros. E, estando o/a réu/ré **ELEUSA TEIXEIRA CHAVES**, atualmente em lugar incerto e não sabido, é o presente edital para sua citação, nos termos da presente ação, para querendo, contestá-la, no prazo de 15 (quinze) dias após a publicação, contados a partir do prazo apontado neste, sob pena de revelia, caso em que será nomeado curador especial. E, para conhecimento de todos, expediu-se o presente, que será publicado e afixado no local de costume. Belo Horizonte, 10 de março de 2023. Eu, Luiz Gustavo Aguiar de Castro, Escrivão, o conferi. O MM. Juiz de Direito, Dr. Eduardo Veloso Lago.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS

Torna públicas a **Adjudicação e Homologação da CO nº 001/2023** - **Objeto:** Contratação de empresa especializada, em regime de empreitada por preço global, para serviço de execução de obras de Construção da Unidade Básica de Saúde. **Empresa vencedora:** M.A.P. Transporte e Construções Ltda. **Valor total:** R$ 1.449.392,81. **Data de homologação**, **05 de abril de 2023.** José Omar Paolinelli - Prefeito Municipal de Carmópolis de Minas, 05 de abril de 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR/MG

O Município de Resplendor torna público o resultado de julgamento da **HABILITAÇÃO da TOMADA DE PREÇO Nº 01/2023.** Objeto: Contratação de empresa especializada, sob o regime de empreitada por material e mão-de-obra, para serviços/obras de perfuração de poços tubulares profundos e testes de bombeamento, no município de Resplendor/ MG, conforme especificações e condições constantes neste termo de referência e a legislação vigente. Após submetidos às conferências do setor de engenharia e da comissão de licitação, foram HABILITADAS as empresas: SOLO POÇOS ARTESIANOS SERVIÇOS DE PERFURAÇÃO LTDA, CNPJ: 07.294.293/0001-06, e a empresa EDUARDO POÇOS ARTESIANOS LTDA, CNPJ: 24.919.545/0001-64. E foram INABILITADAS as empresas: CONSTRUPOÇOS ARTESIANOS LTDA, CNPJ: 14.990.687/0001-64, ADRIANO RICARDO MALTA MENDES – ME, CNPJ: 16.600.086/0001-23, e a empresa FERMAQ POÇOS ARTESIANOS, CNPJ: 07.987.844/0001-17. Abre-se prazo nos termos do art. 109, da lei Fed. nº 8.666/93, ficam intimados os licitantes, a contar da notificação e/ou publicação do resultado, para aqueles que se sentindo prejudicados em seus direitos, interponham recursos administrativos, conforme consta em ata de registro dos atos inerentes ao processo. Os autos do processo licitatório encontram-se com vista franqueada aos interessados, a partir da data desta publicação, nos dias úteis no horário de expediente. Maiores informações poderão ser obtidas de 08h00 às 16h00, na sede da Prefeitura à Praça Pedro Nolasco, 020, Centro, Resplendor/MG, no e-mail: licitacaopmresplendor@gmail.com, telefone (33) 3263-2003 ou no sítio

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CARGA DE CONTAGEM E ESMERALDAS - SITTRACON – CNPJ sob nº 19.502.491/0001-05. Os membros da Junta Governativa Provisória, no uso das suas atribuições, convoca todos os trabalhadores em empresas do ramo comércio varejista, transportador e revendedor de GLP de Contagem/MG e Esmeraldas/MG, associados ou não ao Sindicato, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, munidos de documento com foto que comprove o vínculo com a instituição/empresas da respectiva categoria profissional (CTPS ou Cartão Funcional), que se realizará no dia 17 de abril de 2023, na sede da entidade, à Rua Riso do Prado, n° 134, 1º andar, bairro Jardim Eldorado, cidade de Contagem/MG, CEP 32.310-410, às 10h em primeira convocação, para tratarem da seguinte ordem do dia: a) leitura do edital convocatório; b) discussão e aprovação das pautas de reivindicações a serem encaminhadas à categoria patronal para negociações; c) autorização para a Junta Governativa Provisória do Sindicato negociar e firmar Acordos e/ou Convenções Coletivas de Trabalho para o exercício de 2023/2024, com vigências no período compreendido entre 1º de maio de 2023 à 30 de abril de 2024, abrangente aos trabalhadores acima qualificados neste Edital; d) autorização para a Junta Governativa Provisória negociar e firmar, se necessário, Acordos Coletivos de Trabalho em separado no período de maio de 2023 a de abril de 2024, em caso de necessidade da categoria; ou na inviabilidade deste, poderes para ajuizar Dissídio Coletivo, como também, outorgar poderes à Comissão de Negociação eleita em AGE realizada pela FETTROMINAS, para negociar conjuntamente com esta e com os demais sindicatos profissionais do estado, de forma administrativa, com os Sindicato das Representações Econômicas e/ou a Federação Patronal; e) autorização para instauração de Dissídio Coletivo, caso sejam fracassadas as negociações; f) autorização para celebração de acordo nos autos do processo de Dissídio Coletivo, se for o caso; g) Discussão e aprovação do mecanismo necessário para a sustentabilidade financeira da entidade sindical, inclusive especificar a autorização para desconto em folha dos empregados e recolhimento de contribuições à entidade pelos empregadores; observando o disposto nos artigos 8º, incisos III, IV e VI; 7º. e XXVI da Constituição Federal, c/c com os artigos 545, 543 alínea "e" e 462, 578, 579 e 582 da CLT, tudo em observância no que dispõe a Lei 13.467/2017 e também com o disposto no artigo 8º da Convenção 95 da OIT; h) autorização para o sindicato negociar acordos mais favoráveis aos empregados quando os empregadores aplicarem quaisquer dispositivos da Lei 13.467/2017 (Reforma Trabalhista) que venham a prejudicar aos empregados da categoria, em consonância com o princípio da prevalência do negociado sobre o legislado; i) autorização, para caso seja necessário, a FETTROMINAS assine a Convenção Coletiva em nome desta Entidade Sindical; j) assuntos gerais da categoria. Não havendo número legal de presentes na primeira convocação, a segunda se realizará 30 minutos após, já com qualquer número de presentes. As deliberações tomadas nesta Assembléia prevalecerão para todos os fins de direito e a ela se vinculam os trabalhadores sindicalizados ou não à entidade convocante. O encerramento da Assembleia só ocorrerá após o término das negociações com o conhecimento dos interessados. Por esta razão as mesmas poderão ser convocadas por meio de boletins informativos, convocativos ou qualquer outro meio de comunicação, tantas vezes quantas se fizerem necessárias, independentemente de publicação de novo Edital de Convocação, bem como poderá ser realizada nas portas das empresas, na sede do Sindicato e/ou em local de fácil acesso aos trabalhadores. Contagem/MG, 11 de abril de 2023. Ass. Leonardo Da Silva Rodrigues - CPF 016.669.066-03 e Marconi Elias Dos Santos Junior - CPF 098.742.876-40, membros da Junta Governativa Provisória.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

A **FEDERAÇÃO DE PUGILISMO DAS MINAS GERAIS**. pessoa jurídica de direito privado, inscrito no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas sob o número 44.514.312/0001-99, com sede e foro na Rua Bom Jesus, n.º 294, no bairro Barro Preto, em Mariana/MG - CEP.:35424-191, entidade de 1' grau representativo da categoria esportiva , neste ato representado por seu Presidente **ANDRÉ VINICIUS AURNHEIMER FERREIRA**, vem através do presente edital, com fulcro no princípio da PUBLICIDADE e no uso de suas atribuições estatutárias, convocar todos a diretoria para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, que se realizará no Coliseu , na Rua Dom Viçoso, número 230, bairro Centro, em Mariana, no **DIA 15 DE ABRIL DE 2023, às 15 horas (quinze horas), em primeira convocação e, não havendo quórum, às 15:30 (quinze e trinta) em segunda e última convocação** com qualquer número de presentes, para deliberação e votação da seguinte "Ordem do Dia: a) Leitura do Edital: b) Discussão para elaboração da **PAUTA MUDANÇA ESTATUTÁRIA** ; c) Votação para aprovação ou não da Pauta de Reivindicações discutida.
As decisões tomadas nesta Assembleia prevalecerão para todos os efeitos legais. Mariana, 15 de MARÇO de 2023.

ANDRÉ VINICIUS AURNHEIMER FERREIRA Presidente.

André Vinicius Aurnheimer Ferreira
Federação de Pugilismo das Minas Gerais
Diretor Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2023 - O Município de Timóteo torna público o Edital do Pregão Eletrônico nº 10/2023, Registro de Preços nº 07/2023, Processo Administrativo nº 30/2023, que tem por objeto o Registro de Preços para futura e eventual a aquisição de mobiliário e/ou equipamento escolar, bem como vasilhames, artigos para educação alimentar nutricional e utensílios de copa/cozinha, destinados ao atendimento de alunos matriculados em escolas da rede municipal de ensino, conforme descrito no plano de aplicação de recursos do Programa Fortalecimento das Escolas Municipais, plano de trabalho devidamente aprovado, parte integrante do convênio de saída nº 1261000717/2022/SEE. Abertura: 03 de maio, às 13:00 horas, no site www.compras.gov.br. O presente Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados nos sites http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes ou www.compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4718 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo, 11 de abril de 2023. Walcimar Pereira Dias -Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2023 - O Município de Timóteo torna público o Edital do Pregão Eletrônico nº 024/2023, Processo Administrativo nº 060/2023, que tem por objeto Aquisição de equipamentos hospitalares, através de Pregão eletrônico, para equipar o Hospital e Maternidade Vital Brazil/Fundação São Francisco Xavier. Contrato PMT X FSFX. Abertura: 27/04/2023, às 13:00 horas, no site www.comprasgov.br. O presente Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes ou no www.comprasgov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4718 ou pelo e-mail: compastimoteo@gmail.com. Timóteo, 11 de abril de 2023. Grace Aparecida Nunes – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJURI/MG. TOMADA DE PREÇOS Nº 05/2023. PROCESSO LICITATÓRIO Nº 24/2023. Torna Público a Licitação T.P. Nº 05/2023. Objeto: Contratação de Empresa para prestação de serviços para a obra de reforma na Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria da Conceição Resende Coelho, edificação térrea destinada a formação educacional, situada na Comunidade da Capivara dos Gomes - Cajuri/MG, projetos, memorial descritivo, planilhas e especificações constantes neste Edital e seus anexos, que estão à disposição dos interessados junto ao Setor de Licitações e Contratos do Município e no link: www.cajuri.mg.gov.br. Abertura dia 27/04/2023, às 09h00min. Cajuri, 10/04/2023. Silmar Gomes Rodrigues - Pres. da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG

NOVA DATA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/23. Torna público nos termos das Leis Federais nº 8.666/93 e nº 10.520/02 - Processo nº 032/23. Objeto: Veículo Automotor (Tipo Ônibus Escolar), foi julgada deserta a Abertura do certame marcada para o dia 03/04/23 às 12h00min, ficando marcada nova data de abertura do certame para o dia 27/04/2023 às 09h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG. Tel.: (33) 3267-1932, sites: www.aimores.mg.gov.br - www.licitardigital.com.br.

MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/ME nº 08.343.492/0001-20 - NIRE 31.300.023.907
Companhia Aberta

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 24 DE MARÇO DE 2023

A Reunião do Conselho de Administração da **MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.** ("**Companhia**"), instalada com a presença dos seus membros abaixo assinados, independentemente de convocação, presidida pelo Sr. **Rubens Menin Teixeira de Souza** e secretariada pela **Sra. Fernanda de Mattos Paixão**, realizou-se às 11:00 horas, do dia 24 de março de 2023, por meio digital, conforme artigo 23 e parágrafos do Estatuto Social. Em conformidade com a **Ordem do Dia**, as seguintes deliberações foram tomadas: **Itens de aprovação: I. Revisão do Regimento Interno** - O Conselho aprovou, por unanimidade, a alteração do Regimento Interno do Conselho de Administração, conforme versão arquivada na respectiva sede social; **II. Plano IV de Stock Options** - O Conselho aprovou, por unanimidade, o Plano IV de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia, com a possibilidade de concessão de 9.000.000 (nove milhões) opções de ações, ad referendum da próxima Assembleia Geral Extraordinária, nos termos do ANEXO I da presente ata que, autenticado pela mesa, será arquivado na sede Companhia; **III. Compliance Officer e DPO** - O Conselho aprovou, por unanimidade, a ratificação das seguintes indicações da Companhia: **3.1.** Compliance Officer: Maria Fernanda Menin, conforme indicação do Comitê de Governança, Risco e Compliance, conforme eleição de 31 de agosto de 2015. **3.2.** Data Protection Officer (DPO): Alex de Souza Medeiros **IV. Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária 4.1. Criação da Diretoria Executiva de Novos Negócios e Inovação e da Diretoria Executiva de Desenvolvimento Imobiliário I e II** – O Conselho aprovou, por unanimidade, a proposta de criação (i) da Diretoria Executiva de Novos Negócios e Inovação, composta por 01 (um) Diretor Executivo, e (ii) da Diretoria Executiva de Desenvolvimento Imobiliário I e II, composta por 02 (dois) Diretores Executivos; de modo que a Companhia passe a contar com 10 (dez) Diretores Executivos, conforme disposto de forma detalhada na Proposta da Administração; **4.2. Remuneração Global da Administração** - O Conselho aprovou, por unanimidade, a proposta da remuneração anual global da Administração para o exercício social de 2023 no montante de R$ 47.602.693,00 (quarenta e sete milhões, seiscentos e sessenta e dois mil, seiscentos e noventa e três reais), conforme disposto de forma detalhada na Proposta da Administração; **4.3. Chapa da Administração** - O Conselho aprovou, por unanimidade, nos termos do artigo 17, parágrafo 1º do Estatuto Social da Companhia, a formação da chapa a ser indicada por este Conselho (denominada Chapa da Administração) para a eleição do Conselho de Administração da Companhia, para um mandato de 02 (dois) anos, que será deliberada na próxima Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia. A Chapa da Administração será composta pelos atuais membros do Conselho de Administração abaixo elencados: • Antônio Kandir, Betania Tanure de Barros, Paulo Sergio Kakinoff e Silvio Romero de Lemos Meira (Conselheiros Independentes); e • Leonardo Guimarães Corrêa, Maria Fernanda Nazareth Menin Teixeira de Souza Maia e Rubens Menin Teixeira de Souza. Fica registrado que o Conselho manifesta-se favorável ao enquadramento dos Srs. Antônio Kandir, Paulo Sergio Kakinoff, Silvio Romero de Lemos Meira e Betania Tanure de Barros aos critérios de independência dispostos no Regulamento do Novo Mercado e no Anexo K da Resolução CVM 80, bem como manifesta que os referidos Conselheiros encontram-se aderentes à Política de Indicação da Companhia; **4.4. Alteração do jornal** - O Conselho aprovou, por unanimidade, a alteração do jornal utilizado para as publicações ordenadas pela Lei nº 6.404/76, as quais passarão a ser realizadas no Jornal Diário do Comércio, a partir de maio de 2023, após realizado o devido aviso aos acionistas; e **4.5. Proposta da Administração e Convocação da AGOE** - O Conselho aprovou, por unanimidade, a Proposta da Administração, que inclui as deliberações, e a convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada no dia 25 de abril de 2023, às 10h, bem como a publicação do Edital de Convocação, com a seguinte ordem do dia: em Assembleia Geral Ordinária: **1. Deliberar** sobre as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; **2. Deliberar** sobre a eleição da chapa indicada para compor o Conselho de Administração, com mandato de 02 (dois) anos, prorrogáveis até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2025, bem como fixar o número de vagas a serem preenchidas nesta; **3. Deliberar** sobre a instalação do Conselho Fiscal e, caso seja instalado, **eleger** os seus membros e seus respectivos suplentes para o mandato a se encerrar na data de realização da Assembleia Geral Ordinária da Companhia em 2024; e **4. Fixar** a remuneração anual global da Administração para o exercício social de 2023; e em Assembleia Geral Extraordinária: **1. Deliberar** sobre a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento de capital, dentro do limite de capital autorizado, aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada no dia 09 de janeiro de 2023 e ratificação do atual capital social da Companhia; **2. Deliberar** sobre a criação (i) da Diretoria Executiva de Novos Negócios e Inovação, composta por 01 (um) Diretor Executivo, e (ii) da Diretoria Executiva de Desenvolvimento Imobiliário I e II, composta por 02 (dois) Diretores Executivos; de modo que a Companhia passe a contar com 10 (dez) Diretores Executivos, conforme proposta aprovada pelo Conselho de Administração em reunião no dia 24 de março de 2023, com consequente alteração do caput e dos §§ 7º, 8º e 9º do artigo 27 do Estatuto Social da Companhia; **3. Deliberar** sobre a inclusão, no Estatuto Social da Companhia, do disposto nos itens III e IV do artigo 22 do Regulamento do Novo Mercado, referentes ao Comitê de Auditoria, com a consequente inclusão dos §§ 3º e 4º do artigo 31 do referido Estatuto; **4. Deliberar** sobre a consolidação do Estatuto Social da Companhia, em virtude das deliberações dos itens acima; e **5. Deliberar** sobre criação do Plano IV de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia; e **6. Deliberar** sobre a publicação da ata da Assembleia Geral na forma do art. 130, §2º, da Lei das Sociedades por Ações, omitindo-se os nomes dos acionistas; **V. O Conselho autorizou, por unanimidade,** a Diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, a praticar todos e quaisquer atos e celebrar todos e quaisquer documentos que se façam necessários ou convenientes à efetivação das deliberações acima, bem como ratificou os atos já praticados pela Diretoria da Companhia nesse sentido. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se o presente termo que, lido e achado conforme, foi assinado pelos presentes. Belo Horizonte, 24 de março de 2023. Presidente da Mesa: **Rubens Menin Teixeira de Souza**, Secretária da Mesa: **Fernanda de Mattos Paixão**. Membros do Conselho de Administração Presentes: **Rubens Menin Teixeira de Souza; Maria Fernanda N. Menin T. de Souza Maia; Betania Tanure de Barros; Antonio Kandir; Silvio Romero de Lemos Meira; Paulo Sergio Kakinoff e Leonardo Guimarães Corrêa.** *Declara-se, para os devidos fins, que há uma cópia fiel e autêntica arquivada e assinada pelos presentes no livro próprio.* Confere com o original: **Fernanda de Mattos Paixão** Secretária da Mesa Junta Comercial do Estado de Minas Gerais Certifico o registro sob o nº 10259697 em 10/04/2023 da Empresa MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES S.A., Nire 31300023907 e protocolo 231836228 - 04/04/2023. Autenticação: 99255E14D0F2EC2119C14F5E80AE3063A83322. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://www.jucemg.mg.gov.br e informe nº do protocolo 23/183.622-8 e o código de segurança f0cu Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 11/04/2023 por Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA - ICISMEP

Comunica a realização do Pregão Eletrônico nº 48/2023, Processo Licitatório n° 60/2023, conforme Leis Federais n° 10.520/2002 e 8.666/1993, sob o regime de menor preço por item. Abertura das propostas: às 9h do dia 25/04/2023, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de medicamentos, correlatos e insumos manipulados. Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br; www.icismep.mg.gov.br, e na sede do Consórcio. Mais informações: (31) 2571.3026. A pregoeira, em 11/04/2023

CAIXA

MINISTÉRIO DA FAZENDA

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3065/0223-CPA/RE - 1° Leilão e nº 3066/0223 CPA/RE - 2° Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 20/04/2023 até 22/05/2023, no primeiro leilão, e de 02/06/2023 até 06/06/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório da leiloeira Sra. JOHENN BRASIL BALDUINO, Rodovia BR 153, KM 17 - Aparecida de Goiânia/GO, CEP: 74993-405, Fones (62) 98484-6856 e atendimento de segunda a sexta das 8h às 18h, site: www.leiloesbrasil.com.br O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveiscaixa. O 1° Leilão realizar-se-á no dia 23/05/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2° Leilão no dia 07/06/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro www.leiloesbrasil.com.br

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRABELA/MG

Pregão Presencial nº 033/2023 a realizar-se dia 02/05/2023 as 9:00 hs – Objeto – registro de preço para futura e eventual aquisição de gêneros alimentícios em geral, carnes, embutidos, verduras, legumes, frutas, pão, leite e água mineral, em atendimento das gerencias de saúde, educação, assistência social e administração do município de Mirabela/mg. Edital disponível no site: www.mirabela.mg.gov.br. Informações: (38)3239-1288 - Solange Mendes de Almeida – Pregoeira.

Pregão Presencial nº 037/2023 a realizar-se dia 28/04/2023 as 9:00 hs – Objeto – contratação exclusiva de me epp ou equiparadas para execução de serviço de sondagem geotécnica completa, limite de liquidez (LL), limite de plasticidade (LP) e índice de suporte Califórnia- (CBR), conforme disposições do presente edital. Edital disponível no site: www.mirabela.mg.gov.br. Informações: (38)3239-1288 - Solange Mendes de Almeida – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2023 - O Município de Timóteo torna público o Edital do Pregão Eletrônico nº 023/2023, Registro de Preços nº 017/2023, Processo Administrativo nº 057/2023, que tem por objeto o Registro de Preços para aquisição de materiais para as oficinas de corte e costura a serem realizadas no Centros de Referência de Assistência Social-CRAS no Município de Timóteo/MG, em atendimento à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social. Abertura: 04 de maio de 2023, às 13:00 horas, no site www.compras.gov.br. O presente Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados nos sites http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes e www.compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4718 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo,11 de abril de 2023. Grace Aparecida Nunes – Pregoeira.

FDC FUNDAÇÃO DOM CABRAL
C.N.P.J. MF. 19.268.267/0001-92

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

ATIVO	R$
Circulante	164.812.085
Não Circulante	
Depósitos Judiciais	133.156
Propriedades para Investimentos	29.964.476
Investimentos	99.000
Imobilizado	29.466.704
Intangível	9.209.700
TOTAL DO ATIVO	233.685.120
PASSIVO	**R$**
Circulante	95.320.641
Não Circulante	6.164.935
Patrimônio Social	132.199.544
TOTAL DO PASSIVO	233.685.120

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RECEITAS	R$
Receitas Líquidas dos Projetos	300.903.898
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	4.068.018
	304.971.916
Resultado Financeiro	6.349.127
Receitas de Parcerias Institucionais	1.514.862
TOTAL DAS RECEITAS	312.835.905
DESPESAS	**R$**
Custo dos Serviços Prestados	208.113.748
Despesas Gerais, Administrativas e Desenvolvimento	86.033.542
Depreciação e Amortização	6.367.487
	300.514.776
Fundo de Bolsas	1.581.000
TOTAL DAS DESPESAS	302.095.776
SUPERAVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	10.740.129

Nova Lima, 31 de dezembro de 2022
Mozart Pereira dos Santos – Presidente do Conselho Curador
Antonio Batista da Silva Junior – Presidente Executivo
Brenner Silva Paolinelli – Contador CRC. MG. 108.369

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO DOM CABRAL REALIZADA NO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 2023

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação Dom Cabral reuniram-se na forma regimental, no dia 28 de fevereiro de 2023, às 10h00 horas, no Campus Aloysio Faria, situado na Av. Princesa Diana, 760 – Condomínio Alphaville Lagoa dos Ingleses, em Nova Lima, Minas Gerais , para examinarem: o Balanço Geral, a Demonstração de Resultado, o Relatório Anual, a documentação que lhes deram origem, relativos ao exercício de 2022. Do exame procedido nas demonstrações contábeis e nos documentos apresentados, ficou-lhes a impressão nítida de que a gestão financeira se desenvolveu em ordem e os resultados demonstrados estão em conformidade com a documentação examinada. Sendo assim, são de parecer que os mencionados documentos espelham fielmente as atividades da Fundação Dom Cabral no ano de 2022, recomendando que os mesmos sejam aprovados pelo Conselho Curador da FDC. Nada mais havendo a tratar e como nenhum dos presentes quisesse fazer uso da palavra, encerrou-se a reunião, a ata será assinada por todos os presentes. Nova Lima, 28 de fevereiro de 2023. Alceu Morais de Queiroz – Psicólogo – CPF:143.947.316-15 – RG: M- 98.564 SSP/MG. Rogerio Redoan de Deus – Contador – CPF: 200.826.496-34 – RG: M-564246 SSP/MG. Sérgio Eustáquio Pires – Administrador e Contador – CPF: 228.407.886-91 – RG: M-920.618 SSP/MG. Hilderane Fernandes Teixeira – Secretária Executiva – CPF: 336.121.706-78 – RG: MG 2.295.624 SSP/MG.

Tribunal de Justiça de Minas Gerais
Gerência de Compras de Bens e Serviços
Comissão Permanente de Licitação
Aviso
(*)Republicação

Licitação: 062/2023
Processo SIAD: 219/2023
Modalidade: Tomada de Preço
Objeto: Construção do Fórum e CEJUSC Digitais no município de Papagaios, integrante da Comarca de Pitangui, conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência e demais anexos, partes integrantes e inseparáveis do Edital.
Data de entrega dos envelopes de habilitação e proposta: até 08/05/2023 às 17h.
Sessão pública para abertura dos envelopes de habilitação: 09/05/2023 às 09h
Disposições Gerais: Os interessados poderão fazer download do edital no sítio www.compras.mg.gov.br. Os anexos ao edital estarão disponíveis no sítio www.tjmg.jus.br – Transparência/Licitações/2023.
(*) Republicado para correção de erro material em jornal de grande circulação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE JESUS

Torna público a RETIFICAÇÃO DO OBJETO na publicação do Processo Licitatório nº 053/2023, PREGÃO PRESENCIAL Nº035/2023 cujo objeto é REFERENTE À CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A REALIZAÇÃO DAS FESTIVIDADES DE COMEMORAÇÃO DOS 111 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DE CORAÇÃO DE JESUS. ONDE SE LÊ: PROCESSO LICITATÓRIO N° 50/2023, LEIA-SE: PROCESSO LICITATÓRIO Nº 053/2023. Edital disponível no site www.coracaodejesus.mg.gov.br ou e-mail: licitacoracao@yahoo.com.br. Maiores informações através do telefone: **(38)3228-2282**.

Coração de Jesus- MG, 11 de Abril de 2023

BRUNA SOARES OLIVEIRA –Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 040/2023

PREGÃO PRESENCIAL Nº 018/2023

Tipo: Menor Preço. **Critério de Julgamento:** Menor Preço por Item. **OBJETO:** Registro de Preço de materiais gráficos para atender as Secretarias Municipais. **Entrega das Propostas:** Dia 26/04/2023, até às 08:30 horas, à Praça Coronel Durval de Barros, 52 – Centro – Rio Piracicaba – MG, Cep 35.940-000.

Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA/MG - AVISO DE LICITAÇÃO - RETIFICAÇÃO DO EDITAL: PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 062/2023 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 021/2023 - O **MUNICÍPIO DE RIO POMBA/MG**, através do Departamento de Licitações e Contratos, com sede na Av. Raul Soares, 15, Centro, nesta cidade de Rio Pomba/MG, torna público a **RETIFICAÇÃO** do Edital do certame em epígrafe, por erro no descritivo do Termo de Referência. A abertura da sessão de disputa de preços dar-se-á às 09h00min do dia 25/04/2023, na Sala de Licitações da Prefeitura, localizada no endereço já informado. O Edital, na íntegra, está à disposição dos interessados nos dias úteis, na sede da Prefeitura, em horário comercial ou através do endereço eletrônico https://www.riopomba.mg.gov.br. Rio Pomba/MG, 11 de abril de 2023. Áthila Viana de Oliveira - Diretor do Departamento de Licitação e Contratos.

PAUL ELLIS / AFP

Meio-Campista Rodri comemora o primeiro gol do Manchester diante do Bayern, pelas quartas de final

LIGA DOS CAMPEÕES

Manchester faz 3 a 0 no Bayern e finca um pé na semi. Italianos também ficam perto da vaga

City e Inter saem na frente

O Manchester City colocou um pé nas semifinais da Liga dos Campeões ao vencer o Bayern de Munique por 3 a 0, ontem, no jogo de ida disputado na Inglaterra. O meia espanhol Rodri colocou os donos da casa na frente com um belo chute de fora da área no primeiro tempo e o português Bernardo Silva e o norueguês Erling Haaland marcaram os outros gols de uma vitória, ambos no segundo tempo, que poderia até ter sido maior. O City foi muito superior ao Bayern que terá a difícil missão de reverter essa situação na próxima quarta-feira, em Munique.

Apesar do resultado, o treinador do City, Pep Guardiola, avisou que o confronto das quartas de final ainda não acabou: "Estive lá três anos e sei que na Europa esta equipe é especial. Para eliminar esse tipo de equipe é preciso fazer dois bons jogos, não apenas um. Num jogo tudo é possível e eles têm capacidade de fazer um, dois, três gols".

No outro confronto de ontem, a Inter de Milão esqueceu por um dia seus maus resultados das últimas semanas e encaminhou sua classificação ao vencer por 2 a 0 em sua visita ao Benfica. Nicolo Barella, de cabeça, no início do segundo tempo, e o belga Romelu Lukaku, de pênalti, no final, marcaram os gols da vitória do time italiano no Estádio da Luz, em Lisboa.

O Benfica, que está nas quartas de final pela segunda temporada consecutiva, vai agora precisar de uma virada histórica na Itália se quiser voltar a uma semifinal do principal torneio europeu, algo que não consegue desde 1990.

"Eles foram melhores do que nós hoje. Conseguiram marcar nas poucas chances que tiveram, tivemos quase o mesmo número de chances e não marcamos. Isso é futebol", lamentou o técnico alemão do Benfica, Roger Schmidt.

JOGOS DE HOJE O Real Madrid busca dar mais um passo rumo ao bicampeonato europeu hoje, às 16h (de Brasília), contra o Chelsea, no Santiago Bernabéu, em duelo que se tornou um clássico da competição pela terceira ano consecutivo. Na temporada 2020/2021, o Chelsea, que mais tarde se agraria campeão, venceu os madridistas nas semifinais.

No ano passado, o time merengue se vingou nas quartas de final, ao vencer por 3 a 1, em Londres, com um hat-trick de Karim Benzema. Mas no jogo de volta, no Santiago Bernabéu, o Chelsea conseguiu virar e ficou perto da classificação. Nos acréscimos, Benzema voltou a marcar e colocou o Real Madrid nas semifinais.

No outro jogo de hoj das quartas, Milan e Napoli, no mesmo horário, fazem o clássico italiano. A partida será disputada no San Siro.

FEMININO VENCE

Mais do que o resultado, o desempenho da Seleção Brasileira na vitória por 2 a 1 sobre a Alemanha, ontem, em Nuremberg, mereceu elogios da técnica Pia Sundhage. Foi o último teste antes da Copa do Mundo Feminina, que ocorrerá em 100 dias na Austrália e na Nova Zelândia. "Foi um dos nossos melhores jogos. Tem a partida contra a Austrália há muito tempo atrás, mas esta foi muito boa. Tem também algumas partes do jogo contra a Inglaterra, por isso temos mais minutos em que jogamos muito bem na defesa, mas especialmente no ataque. Mantivemos a bola por mais tempo e demos conta de enfrentar as duas melhores equipes da Europa", afirmou a treinadora. Diante de quase 33 mil pessoas, Tamires e Ary Borges garantiram os gols da vitória ainda no primeiro tempo. Jule Brand descontou.

GUSTAVO NOLASCO

DA ARQUIBANCADA

TWITTER: @GUSTAVONOLASCOB

"Pepa precisará reinventar alguns atletas e motivá-los a não se desesperarem com as derrotas e as críticas que, certamente, virão aos montes"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUARTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

No gramado e no cinema: vêm aí as pré-estreias do Cruzeiro

De tão grande, a saudade já se alastrou igual mato pelo peito afora. Assim estamos nós, cruzeirenses. Ansiosos por vivenciar essa semana histórica de retomada. Contando os dias para a volta do – indiscutivelmente – maior clube de futebol para além do eixo RJ-SP (e da "aldeia-ibope-piada-pronta" bancada pelos Bilionários do Brasil Miséria) aos palcos da mais importante competição nacional, o Brasileirão.

Foram duríssimos três anos tentando curar as feridas abertas pela organização criminosa da Gestão Wagner Nonato Pires Machado de Sá. Enfrentamos a debandada de jogadores; processos se acumularam na Justiça; estádios vazios por conta da pandemia de COVID-19; falta de dinheiro para despesas básicas e elencos desprovidos do mínimo de condição técnica.

Sobrevivemos. No ano de 2022, nos reconectamos: arquibancada e time. Fizemos uma das mais gratificantes jornadas coletivas de retomada. Cá estamos de volta ao lugar de onde nunca deveríamos ter saído.

Sabemos das condições de inferioridade técnica de nosso atual plantel; assim como também esperamos, não seja ele o definitivo para o restante da temporada. Por isso, quero tratar a partida contra o Corinthians, no próximo domingo, apenas como uma pré-estreia.

Mesmo se tivéssemos o melhor elenco do planeta, não seria nada justo cobrar uma sequência de bons resultados nas partidas iniciais do campeonato. Afinal de contas, estamos com um treinador iniciante no futebol brasileiro, que assumiu nosso time há menos de um mês.

Novos jogadores chegarão, para além do atacante Henrique Dourado e do lateral direito Tinga. Assim espero... Não temos uma espinha dorsal consistente para dar segurança aos mais jovens e menos expressivos. Pepa precisará reinventar alguns atletas e motivá-los a não se desesperarem com as derrotas e as críticas que, certamente, virão aos montes.

Mas o momento é de apoio total ao nosso escrete em formação, pois caberá a ele nos conduzir por caminhos difíceis nesse campeonato que já nos deu tantas alegrias. É sempre bom lembrar que, mesmo passando três longos anos sem disputá-lo, e vendo a derrama de dinheiro público-privado em outras agremiações, o Cruzeiro continua tendo mais títulos do Brasileirão do que a somatória de todos os outros clubes mineiros.

O cinema

Nos próximos dias, voltaremos também ao outro palco no qual também já colecionamos glórias e títulos, o cinema. O filme "Nos braços do meu povo" tem pré-estreia marcada para o dia 20, no Boulevard Shopping, em Belo Horizonte. A obra conta a história da canção "Salomé e Pablito", que embalou a nossa campanha de retorno à Série A, composta pelo rapper, meu amigo e companheiro de arquibancada, Das Quebradas.

A arte de Das Quebradas merecia mesmo ser imortalizada numa obra audiovisual. Afinal de contas, mais uma vez, é gente como ele que escreve os capítulos mais lindos da história do Palestra/Cruzeiro, o clube criado por torcedores que queriam "ter um time para chamar de seu".

Tenho a honra de fazer parte do Coletivo 1921, que levou o Cruzeiro para o cinema pela primeira vez em sua história. Isso aconteceu em 2018 e 2019, quando lotamos as salas de exibição do Shopping Ponteio e do Belas Artes com o filme "Azul Escuro" e "Eterno". Com eles, conquistamos prêmios Brasil e mundo afora. Levando longe o nome do Cruzeiro por puro amor à instituição, assim como Das Quebradas faz com sua arte.

Para quem quiser assistir a pré-estreia de "Nos braços do meu povo", do diretor Clebin Quirino, segue o link para os ingressos: https://beta.sympla.com.br/evento/pre-estreia-nos-bracos-do-meu-povo/1949158

Agora é separar o manto sagrado e a pipoca, pois os filmes vão começar no cinema e no gramado.

FUTEBOL NACIONAL

Ídolo sonha em VOLTAR

Ex-craque do Cruzeiro no início dos anos 2000 e atual técnico do Avaí, Alex não descarta treinar o time celeste no futuro, mas primeiro pensa em se consolidar como comandante

JOÃO VICTOR PENA E LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Ídolo do Cruzeiro, Alex dá os primeiros passos de sua carreira como técnico do Avaí-SC. Em participação no quadro Por Onde Anda?, do Superesportes, o ex-meia disse que não descarta treinar a Raposa no futuro. "Eu sonho em ser treinador de futebol. E o Cruzeiro é um dos grandes (clubes) do Brasil. Se eu tiver oportunidade, será um prazer (treiná-lo). Mas, para chegar nesse nível, e o Cruzeiro acreditar que eu possa ser treinador do clube, preciso mostrar muita coisa."

"Isso vale para o Cruzeiro ou qualquer outro clube. Eu só estou no Avaí porque a diretoria do clube acreditou que eu poderia estar aqui. Então, a gente trabalha para ser treinador de futebol. Onde vai ser, aí tem que esperar para frente para ver o que vai acontecer", complementou.

Após passar quase dois anos no comando do time sub-20 do São Paulo, Alex assumiu cargo no Leão da Ilha no fim do ano passado. Seu início, contudo, é marcado por dificuldades. A equipe catarinense foi eliminada pelo Criciúma, nas quartas de final do Estadual, e pelo Retrô, na primeira fase da Copa do Brasil.

Agora, o próximo desafio do Avaí é na Série B do Campeonato Brasileiro. Presença constante na elite nos últimos anos, o clube sonha com um novo acesso ao fim da temporada. A estreia na Segundona será diante do Guarani, na próxima sexta-feira, às 19h, no Brinco de Ouro da Princesa, em Campinas.

TRAJETÓRIA NO CRUZEIRO Considerado um dos grandes nomes da história da Raposa, Alex atuou em 121 jogos, marcou 64 gols e distribuiu 61 assistências. Sua trajetória com a camisa celeste se divide em duas passagens: a primeira, polêmica e sem muito brilho, em 2001, e a segunda, genial e vitoriosa, entre 2002 e 2004.

Nesse período, o ex-camisa 10 e capitão regeu o time estrelado em duas conquistas do Campeonato Mineiro, no título da Copa do Brasil de 2003 e no tão sonhado troféu da Série A de 2003. Sob a liderança de Alex, o Cruzeiro voltou a ser campeão brasileiro após 37 anos.

NADA DE TINGA O Cruzeiro não conseguiu a contratação do lateral-direito Tinga. O jogador de 29 anos renovou o contrato com o Fortaleza até o fim de 2026. A diretoria celeste acenou com a possibilidade de pagar R$ 500 mil para ficar com o capitão do Leão do Pici. O próprio presidente tricolor, Marcelo Paz, admitiu a possibilidade de vendê-lo.

As negociações, porém, tomaram outro rumo. Na noite de ontem, o Fortaleza anunciou nas redes sociais a permanência do atleta. Atualmente, o time comandado pelo técnico Pepa conta com William e Igor Formiga à disposição para a lateral direita. Outra peça para o setor é Wesley Gasolina, que se recupera de cirurgia nos ligamentos do joelho direito.

PAULO FILGUEIRAS/EM/D.A PRESS - 29/5/15

Com a camisa azul, Alex fez 121 jogos, marcou 64 gols e distribuiu 61 assistências

Estrelada...

SONHO DE RONALDO NA TRANSIÇÃO

O volante Fernando Henrique iniciou ontem a transição para a preparação física. Contratado no dia 10 de janeiro, o jogador de 21 anos sofreu uma lesão no menisco do joelho direito nove dias após ser oficializado como reforço celeste. Agora, ele deve ficar à disposição do técnico Pepa em pouco tempo. "Sonho antigo" da gestão Ronaldo, o volante havia negociado com a Raposa em meados de 2022, mas o Tricolor acabou desistindo da negociação após repercussão negativa entre os torcedores do clube. Desta vez, no entanto, as tratativas evoluíram e o contrato foi assinado. No ano passado, o jovem meio-campista entrou em campo seis vezes, quatro pelo Estadual, uma pela Recopa Gaúcha e outra pela Série B do Campeonato Brasileiro. Já em 2021, Fernando esteve em campo em 17 oportunidades atuando pelo profissional.

ATP 1000

Djoko vence no saibro

O tenista número 1 do mundo, Novak Djokovic, estreou ontem no Masters 1000 de Monte Carlo com uma vitória mais sofrida do que o esperado contra o desconhecido russo Ivan Gakhov, por 2 sets a 0, parciais de 7-6 (7/5) e 6-2. O sérvio iniciou assim a sua preparação para Roland Garros, o grande torneio da temporada de saibro em que ambiciona se tornar o tenista com mais títulos de Grand Slam (23).

"Até hoje eu nunca o havia visto jogar e é sempre difícil enfrentar um adversário que você não conhece", admitiu Djokovic após a partida.

O número 198 do mundo criou muitos problemas para Djokovic no primeiro set, a ponto de ser o primeiro a quebrar no sétimo game, embora o sérvio tenha reagido imediatamente e recuperado no game seguinte para levar o primeiro set ao "tie break", em que o sérvio precisou de três bolas para vencer a parcial por 7-5.

Mais lógico foi o desenrolar do segundo set, em que o jovem russo já não tinha mais a energia do primeiro, e Djokovic quebrou seu saque duas vezes para fechar a partida com um 6 a 2.

"No primeiro set não joguei bem, enquanto ele jogou. No segundo, aumentei meu nível de jogo", analisou Djokovic, que na ausência dos espanhóis Rafael Nadal e Carlos Alcaraz, é o grande favorito ao título em Monte Carlo. Na próxima fase, o tenista sérvio enfrentará um italiano: Lorenzo Mussetti (21) ou Luca Nardi (159).

Outro grande favorito ao título, após vencer em Monte Carlo nas duas últimas edições, o grego Stefanos Tsitsipas não teve problemas para avançar à terceira fase, depois que seu adversário, o francês Benjamin Bonzi, desistir quando perdia o primeiro set por 4 a 1. Ele deixou a quadra com problema no pulso esquerdo.

O grego, número 3 do ranking, vai enfrentar nas oitavas de final, hoje, o chileno Nicolás Jarry (58) ou o australiano Alexei Popyrin (94).

VALERY HACHE / AFP

Novak Djokovic encontrou dificuldades para vencer desconhecido tenista russo

Técnico português cai no Flamengo

FADEL SENNA / AFP 7/2/23

Com 57,4% de aproveitamento, Vítor Pereira deixa o rubro-negro com o pior desempenho da era do presidente Landim

Vítor Pereira não é mais técnico do Flamengo. O clube rubro-negro oficializou a demissão ontem. O português foi demitido dois dias após o time perder a final do Campeonato Carioca para o Fluminense.

A torcida do Flamengo pediu a saída do treinador ainda no primeiro tempo: "VP, vai se f..., o meu Flamengo não precisa de você". Vítor Pereira deixa o cargo após 16 jogos comandando a equipe carioca. Ele não ficou no banco de reservas em três oportunidades neste início de temporada.

Neste período, foram quatro títulos perdidos: Supercopa do Brasil (para o Palmeiras), Mundial de Clubes (para o Al Hilal), Recopa Sul-Americana (para o Del Valle) e Campeonato Carioca (para o Fluminense).

Na temporada passada, o português comandou o Corinthians e também deixou a equipe sem títulos. Ele chegou mais perto de uma conquista justamente contra o Flamengo, na final da Copa do Brasil, mas acabou derrotado.

A saída da equipe paulista, aliás, foi bastante polêmica, já que Pereira alegou problemas familiares em Portugal. Dias depois de anunciar o fim da trajetória no time alvinegro, no entanto, ele assinou com o clube rubro-negro e revoltou os torcedores.

O próximo compromisso do Flamengo é contra o Maringá, amanhã, pela Copa do Brasil.

O português deixa o clube com o pior desempenho da era Rodolfo Landim. Com dez vitórias, um empate e sete derrotas em 18 jogos, somou 57,4% de aproveitamento. Desde 2019, esse é o pior trabalho que passou pelo Flamengo.

A gestão Rodolfo Landim teve oito treinadores. Vítor Pereira ficou abaixo dos desempenhos de Rogério Ceni, com 59,3% de aproveitamento, e Domènec Torrent, que teve 63,8%.

Empatados em quarto lugar na lista aparecem Paulo Sousa e Dorival Júnior, que somaram os mesmos 66,7% de aproveitamento.

Abel Braga é o terceiro com melhor aproveitamento, com 67,7% em 32 jogos. Renato Portaluppi aparece em segundo lugar. Ele teve 72% de aproveitamento em 37 jogos, mas perdeu a final da Libertadores de 2021. Quem lidera a lista é Jorge Jesus com 81,6% de aproveitamento e apenas quatro derrotas em 58 jogos.

Presidente Sérgio Coelho disse que Chacho Coudet reconheceu o erro e se desculpou com a diretoria

EM PRATOS LIMPOS

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Após muita polêmica, representantes da diretoria do Atlético, em encontro com Eduardo Coudet, garantem a permanência do técnico, que dirige o time contra o Brasil de Pelotas

Izabela Baeta e Lucas Bretas

O presidente do Atlético, Sérgio Coelho, colocou ontem em pratos limpos a polêmica envolvendo o técnico Eduardo Coudet e a diretoria do clube. Ele explicou os motivos de a cúpula atleticana e o grupo gestor, os 4R's (Rubens Menin, Rafael Menin, Ricardo Guimarães e Renato Salvador), terem bancado a permanência do treinador argentino, mesmo com a explosiva entrevista de Chacho após a derrota por 1 a 0 para o Libertad, na última quinta-feira, no Mineirão, na estreia da fase de grupos da Copa Libertadores. Na ocasião, ele expôs sua insatisfação em razão da falta de reforços e cobrou o presidente e investidores de forma enérgica.

Ontem, a diretoria se reuniu com o técnico na sede administrativa, no bairro de Lourdes. Segundo Coelho, Coudet pediu desculpas pelas declarações da semana passada e tem presença assegurada na estreia da equipe na terceira fase da Copa do Brasil, hoje, contra o Brasil de Pelotas-RS, no Mineirão. O presidente ressaltou também a desistência do treinador em assinar um aditivo contratual que o liberaria do pagamento de multa em caso de rescisão antecipada do vínculo. "O Coudet manifestou o interesse de continuar, preferiu não assinar aquele aditivo que eu havia mandado. Manifestou o interesse de ficar e vamos continuar com ele por duas razões. Primeiro porque o técnico reconheceu o erro e pediu desculpas. Segundo, porque, na nossa avaliação, ele cometeu uma infração de indisciplina, mas tecnicamente é bem avaliado por nós".

Embora não tenha ficado feliz com a postura de Eduardo Coudet, Sérgio Coelho perdoou o técnico argentino e garantiu que o Atlético não estaria disposto a pagar a multa estipulada em contrato no valor de R$ 26 milhões. "Terminamos a reunião e eu disse: Coudet, continuamos juntos. Estou feliz com o que aconteceu? Não. Não poderia ter acontecido isso, mas aconteceu, e decidimos por você continuar. O contrato está aí, caso você queira assinar. Ninguém é obrigado a ficar no Atlético por força de contrato", disse, acrescentando que, mesmo com a polêmica, o comandante argentino não deixou de ser "um grande treinador".

Conduta da diretoria

Depois da bombástica entrevista de Chacho, o Atlético tinha pela frente a decisão do Campeonato Mineiro, contra o América, no Mineirão. De acordo com Sérgio Coelho, a diretoria encerrou temporariamente o assunto da permanência do técnico para focar na final do estadual, vencida pelo Galo por 2 a 0, no fim de semana.

Contudo, segundo o presidente, o próprio Coudet decidiu tomar a palavra na sexta-feira na GaloTV para pedir desculpas aos torcedores. "O treinador reconheceu o erro, o exagero e nos pediu desculpas. Em seguida, por vontade dele, marcou uma coletiva para pedir desculpas publicamente.

Reclamações de Coudet

Em meio ao desabafo sobre a "colisão" com a diretoria, Coudet expôs que o Atlético não havia cumprido com o planejamento apresentado. Com isso, o técnico não conseguiu trazer os reforços que desejava para a equipe.

Sérgio Coelho explicou que a diretoria fez propostas pelos jogadores indicados por Coudet – Gilberto (lateral-direito do Benfica); Hugo Mallo (lateral-direito do Celta de Vigo; Preciado (lateral-direito do Genk, da Bélgica); Luan Peres (zagueiro Fenerbahçe); Felipe (zagueiro, ex-Atlético de Madrid e hoje no Nottingham Forest) –, mas os clubes donos dos direitos econômicos não quiseram negociá-los. "Tentamos trazer esses jogadores fazendo investimento e não conseguimos. Tivemos a sorte e a competência do treinador de nos indicar Saravia e o (Mauricio) Lemos. Trouxemos esses dois jogadores, espetaculares, estamos felizes com eles", disse.

Defesa dos 4R's

Sérgio Coelho saiu em defesa dos investidores do Atlético em relação às críticas de parte da torcida. O mandatário afirmou ser uma covardia os ataques ao grupo. O dirigente revelou que os 4 empresários, principalmente Rubens Menin e Ricardo Guimarães, investiram R$ 300 milhões diretamente no clube e participaram em outros R$ 600 milhões como avalistas.

Galo inicia caminho do tri

Lucas Bretas

Com ânimos menos agitados após dias turbulentos, o Atlético vira a chave para a estreia na Copa do Brasil de 2023. Por ter se classificado à Copa Libertadores, o time entra direto na terceira fase. O oponente será o Brasil de Pelotas, da Quarta Divisão do futebol brasileiro, hoje, às 21h30, no Mineirão.

É hora de "mudar o disco". Com a permanência do técnico Eduardo Coudet assegurada pela diretoria, o Galo estreia em um dos torneios que trata como prioridade para 2023, após campanha frustrada no ano passado, com queda para o Flamengo ainda nas oitavas de final.

Apenas por participar desta etapa, o alvinegro garantirá R$ 2,1 milhões em premiação. Em disputa, além de uma vaga nas oitavas de final, estão outros R$ 3,3 milhões em recompensa.

A partida de volta está marcada para o dia 26 de abril (na outra quarta-feira), às 19h30, no Estádio Bento de Freitas, em Pelotas.

Ainda que encare a Copa do Brasil como uma de suas prioridades, é possível que o Atlético conte com uma formação alternativa diante do Brasil de Pelotas. Isso porque o time vive uma dura maratona de jogos e tem orçamento bastante superior ao do adversário.

De toda forma, a tendência é que Chacho Coudet escale os principais jogadores à disposição. Mas, dependendo do placar, ele pode fazer mudanças pontuais no time, substituindo os atletas fisicamente mais desgastados.

Entre as opções para armar a equipe, o argentino ganha um reforço: o retorno do meia-atacante Hyoran, que passou uma semana no departamento médico em virtude de uma lesão muscular. Apesar disso, a nova baixa é o atacante Eduardo Vargas, que sofreu uma contusão no joelho esquerdo e ficará de fora nos próximos jogos.

Além do chileno, os desfalques seguem os mesmos, o zagueiro Igor Rabello, o lateral-esquerdo Guilherme Arana, o volante Allan e o atacante Alan Kardec, todos se recuperando de lesões.

BRASIL DE PELOTAS O Brasil de Pelotas tem um início de ano irregular. Foi eliminado precocemente no Campeonato Gaúcho, avançou no mata-mata nacional e empilha expulsões.

No Estadual, o time do interior do Rio Grande do Sul foi eliminado ainda na primeira fase. O Xavante terminou a competição em sétimo, com 13 pontos ganhos, em 11 jogos. Apenas os quatro melhores avançaram à semifinal.

A equipe, rebaixada à Série D do Campeonato Brasileiro em 2022, tem campanha perfeita na Copa do Brasil. Na primeira fase, eliminou o Cordino ao vencer fora de casa por 2 a 0. Na segunda, superou a Ponte Preta, em casa, pelo mesmo placar.

Ao todo, o time gaúcho tem 13 partidas disputadas em 2023. São cinco vitórias, quatro empates e quatro derrotas, com dez gols marcados e oito sofridos. Em meio ao desempenho irregular, chama a atenção a quantidade de expulsões. São impressionantes cinco advertências desse tipo na temporada.

Será apenas o segundo confronto na história entre Atlético e Brasil de Pelotas. No primeiro, os gaúchos levaram a melhor. Venceram por 2 a 1 no Estádio Bento de Freitas, em Pelotas, pela segunda fase do Campeonato Brasileiro de 1979.

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

Com "vida nova" no clube, Eduardo Coudet deve utilizar os principais jogadores à disposição diante do time gaúcho

ATLÉTICO	BRASIL DE PELOTAS
Everson; Saravia (Mariano), Jemerson, Mauricio Lemos e Dodô (Rubens); Otávio (Battaglia), Zaracho, Edenilson (Pedrinho) e Patrick; Paulinho e Hulk	Marcelo Pitol; Luis Gustavo, Rafael Dumas, João Marcus e Mário Henrique; Amaral, Guilherme Nunes, Patrick e Luiz Felipe; Márcio Jonatan e Da Silva
Técnico: *Eduardo Coudet*	Técnico: *Rogério Zimmermann*

Jogo de ida da 3ª fase da Copa do Brasil

HORÁRIO: 21h30
ESTÁDIO: Mineirão
ÁRBITRA: Edina Alves Batista (Fifa-SP)
ASSISTENTES: Neuza Inês Back (Fifa-SP) e Leila Naiara Moreira da Cruz (Fifa-DF)
VAR: Wagner Reway (PB)
TRANSMISSÃO: Amazon Prime Video (plataforma de streaming)

Desafio fora de casa

Izabela Baeta

A perda do Campeonato Mineiro para o rival Atlético ainda está fresca na memória, mas a ordem no América é não abaixar a cabeça. Até porque hoje já tem outro importante compromisso, contra o Nova Iguaçu, às 16h30, no Estádio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda (RJ), em jogo de ida da terceira fase da Copa do Brasil.

O Coelho busca atuação convincente após perder os dois jogos da decisão do Estadual. Entre os reveses, porém, conseguiu a goleada sobre o Peñarol-URU, na estreia na Copa Sul-Americana, e a intenção é conquistar outro bom resultado, agora no mata-mata nacional. Com isso, ficará mais tranquilo para a partida de volta, no Independência, em 15 dias.

Já a equipe do Rio de Janeiro vem com a motivação de alavancar a campanha, que já é a melhor de sua história na competição. A estreia do Carrossel da Baixada, como é conhecido clube carioca, na Copa do Brasil, foi em 2018. Nesta edição, o clube surpreendeu ao eliminar o Vitória na primeira fase e ao bater o Nova Mutum-MT, na segunda.

Se o Nova Iguaçu é "novato" no torneio, o América é "figurinha carimbada". A estreia foi em 1993, mas até hoje busca o primeiro título. A melhor campanha foi em 2020, quando disputou a semifinal e acabou como terceiro colocado.

Neste ano, estreou eliminando o Tocantinópolis-TO e na segunda fase, passou pelo Santa Cruz. Diferentemente dos estágios anteriores, não há vantagem na terceira fase. O vencedor do confronto avança às oitavas, e em caso de empate em pontos e no saldo de gols, a decisão será na disputa de pênaltis. Outra novidade é a presença do VAR, ausente até agora na competição.

DESFALQUES DE MANCINI Para o jogo de hoje, o meia Benítez e o atacante Aloísio devem desfalcar o Coelho. Enquanto o argentino foi poupado no domingo por causa de dor no joelho esquerdo, o Boi Bandido, com desconforto muscular, sequer foi relacionado para o segundo jogo da final.

Os substitutos no domingo foram Martínez e Mastriani, respectivamente. Mancini deve mantê-los no time titular.

O Nova Iguaçu, por sua vez, perdeu alguns jogadores importantes após o fim do Carioca, como Leo Jacó e Luã. O técnico Carlos Vítor estuda os melhores substitutos.

O América já faturou R$ 5,2 milhões na competição. Caso avance às oitavas de final, receberá R$ 3,3 milhões pela classificação.

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Titular na final do Mineiro, atacante Mastriani deve ser mantido no América na partida diante do Nova Iguaçu

NOVA IGUAÇU	AMÉRICA
Max; Leo Fernandes, Michel, Gabriel Pinheiro e Márcio; Gustavo, De Marco, Andrey e Ewerton; Breno e Ezequiel	Matheus Cavichioli; Arthur, Iago Maidana (Ricardo Silva), Éder e Nicolas; Alê, Juninho e Martínez; Matheusinho (Everaldo), Mastriani (Wellington Paulista) e Felipe Azevedo
Técnico: *Carlos Vítor*	Técnico: *Vagner Mancini*

Jogo de ida da 3ª fase da Copa do Brasil

HORÁRIO: 16h30
ESTÁDIO: Raulino de Oliveira, em Volta Redonda (RJ)
ÁRBITRO: Diego Pombo Lopez (BA)
ASSISTENTES: Edevan de Oliveira Pereira e Elicarlos Franco de Oliveira (BA)
VAR: Heber Roberto Lopes (SC)
TRANSMISSÃO: SporTV e Premiere

JOGOS DE IDA

ONTEM

Jogo
Volta Redonda 1 x 2 Bahia
Botafogo - SP 0 x 2 Santos
Internacional 2 x 1 CSA
São Paulo 0 x 0 Ituano
Fortaleza 6 x 1 Á. de Marabá - PA

HOJE

Horário	Jogo
16h30	N. Iguaçu x **América**
19h	Coritiba x Sport
19h30	CRB x Athletico - PR
	Fluminense x Paysandu
20h	Palmeiras x **Tombense**
21h30	Remo x Corinthians
	Ypiranga - RS x Botafogo
	Atlético x Brasil - RS

AMANHÃ

Horário	Jogo
19h	Náutico x **Cruzeiro**
20h	Maringá - PR x Flamengo
21h30	ABC x Grêmio

COMPANHIA DAS LETRAS/REPRODUÇÃO

VESTIDOS PARA INOVAR

Carolina Casarin lança hoje em BH seu livro "O guarda-roupa modernista - O casal Tarsila e Oswald e a moda" (**foto**)

PÁGINA 6

Com 15 selecionados, estado tem o segundo maior número de representantes neste ano na premiação que destaca artistas em início de carreira; resultado será divulgado em junho

MINEIROS SÃO DESTAQUE NO PRÊMIO PIPA

LUCAS LANNA RESENDE
GABRIELA MATINA*

Já virou uma espécie de tradição. Artistas plásticos de todo o país, com menos de 15 anos de carreira, acompanham anualmente a divulgação dos selecionados ao Prêmio Pipa. Na edição deste ano, não foi diferente. Com direito a uma reviravolta ocorrida ao final do anúncio, 15 mineiros estão entre os 73 artistas indicados ao prêmio.

Quando a organização do Pipa começou a divulgar os nomes dos selecionados, no início deste mês - a divulgação foi feita gradualmente, por meio de boletins publicados no site da premiação -, ficaram faltando três nomes. Entre eles estavam Juliana de Oliveira e Froiid, ambos de Minas Gerais.

Froiid, aliás, havia sido selecionado na edição do ano passado. "Quando não vi meu nome lá, achei que não rolaria a indicação neste ano", comenta o artista. "Mas depois eles mandaram uma errata com artistas que ficaram faltando", lembra.

Não é a primeira vez que algo do tipo ocorre com ele. No ano passado, quase ficou de fora do programa de residência artística Bolsa Pampulha por causa da idade - Froiid completaria 36 anos no meio da residência, que tinha como requisito aceitar artistas com, no máximo, 35 anos. Mas, no final, deu tudo certo.

Graduanda em artes visuais pela Escola de Belas Artes da UFMG e atualmente com a exposição individual "Estar íntimo" em cartaz na Casa Gal, Juliana de Oliveira diz que, ao receber a notícia de sua indicação ao Pipa, não acreditou na hora. "Minha ficha demorou a cair. É um sinal de que o meu caminho está dando certo e de que o meu trabalho está chegando nas pessoas", afirma.

CENA Embora comemore o reconhecimento, ela diz que há ainda um caminho a ser percorrido no quesito visibilidade de jovens artistas mineiros. "Isso é muito importante para a gente começar a fazer nossa cena aqui, mas ainda existem diversas bolhas a serem furadas. É um processo muito difícil", diz.

A artista iniciou sua prática no grafite mas, depois de experiências que teve em projetos sociais, migrou para a pintura como principal linguagem de sua produção. Iniciativas públicas como a Arena da Cultura e o Valores de Minas foram fundamentais para Juliana dar os primeiros passos no mundo das artes.

"Nossa cidade tem muitos lugares gratuitos para pensar a arte e aprender com ela. Foram esses projetos que me salvaram e me deram uma profissão", comenta.

O interesse por cenas corriqueiras é um dos traços marcantes de seu trabalho. Um jogo de truco ou uma conversa no sofá de casa entre amigos são algumas das situações que ela transporta para suas telas.

"As pessoas são elas mesmas quando estão em momentos de conforto. Meu trabalho surge a partir disso, de encontros em ambientes seguros onde você pode ser quem você é, longe de olhares violentos ou de julgamento", diz.

Juliana conta que o processo de produção de suas telas sempre tem um ponto de partida em comum: iniciam-se pela fotografia. As imagens produzidas por ela se assemelham às reais, mas sempre trazem um toque de composição da artista, através da inserção de novas cores, objetos, acessórios e estampas.

PARÂMETROS De acordo com a organização do Pipa, para as indicações, são considerados parâmetros como a produção diferenciada e a relevância do prêmio para melhor desenvolvimento e crescimento do artista, ainda em uma fase inicial de carreira.

Os 73 artistas selecionados ganham uma página no site do Pipa, uma vídeo-entrevista e presença no catálogo bilíngue da premiação. Os quatro vencedores são escolhidos por um júri formado por pesquisadores de arte e artistas experientes.

Cada um dos premiados recebe R$ 20 mil, além de participar de uma exposição coletiva no Paço Imperial do Rio de Janeiro e de uma ocupação nos sites e mídias sociais do prêmio, produzindo algum material desenvolvido exclusivamente para a ocasião.

Em paralelo, os 73 selecionados concorrem ao Prêmio Pipa Online 2023, que consiste em votação popular pelo site da premiação. Nessa categoria, os dois mais votados recebem R$ 5 mil cada um.

Uma característica da edição deste ano foi contemplar artistas fora do eixo Rio-São Paulo. Entre os selecionados há mais de um artista representando os estados do Pará, Maranhão, Paraná, Distrito Federal, Goiás e Rio Grande do Sul. O segundo estado mais contemplado é Minas Gerais, atrás apenas de São Paulo, com 17 indicados.

Além de Juliana de Oliveira e Froiid, concorrem ao Pipa 2023 Alexandre Bianchini, Barbara Macedo, Coletivo Retratistas do Morro (grupo coordenado pelo mineiro Guilherme Cunha), Desali, Edgar Kanayko Xakriabá, Massuelen Cristina, entre outros.

"Acho que Minas Gerais tem mostrado, nos últimos anos, um potencial absurdo, uma safra muito boa de artistas. A gente já teve isso no passado, mas acho que, desde os anos 2000, vivemos uma crescente", avalia Froiid.

"E isso envolve tudo. Se você for analisar, o cinema mineiro é muito bem visto, (o longa-metragem) 'Marte Um' foi selecionado para o Oscar (como representante brasileiro na disputa por uma vaga na categoria melhor filme internacional). Temos músicos incríveis aqui. A cena do rap mineiro também é bem forte. E a arte contemporânea também está nisso. Acho que essa seleção (de artistas mineiros) do Pipa mostra bem isso", conclui.

O resultado do prêmio será divulgado no próximo mês de junho.

*Estagiária sob supervisão da editora Silvana Arantes

JULIANA DE OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO

Tela de Juliana de Oliveira integra a individual "Estar íntimo", em cartaz na Casa Gal, até maio

FOTOS: MARCOS VIEIRA /EM/DAA

Instalação sonora de Froiid que integrou a exposição "Babélica", em fevereiro passado

Trabalhos em fotografia de Barbara Macedo também integraram a coletiva "Babélica"

OS MINEIROS SELECIONADOS

- Alexandre Bianchini
- Barbara Macedo
- Coletivo Retratistas do Morro (coordenado por Guilherme Cunha, de Belo Horizonte)
- Desali
- Edgar Kanayko Xakriabá
- Froiid
- Gustavo Nazareno
- Heberth Sobral
- Juliana de Oliveira
- Luana Vitra
- Maria Vaz
- Marília Lyra Bergamo
- Massuelen Cristina
- Mateus Moreira
- Matheus Mestiço

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

A atual restauração do Solar Teixeira da Costa é importante para Santa Luzia e para a memória histórica de Minas.

O delicado restauro do Solar Teixeira da Costa

Há um ano e meio a empresa Restaurare trabalha na restauração do Solar Teixeira da Costa, em Santa Luzia. Erguido por volta de 1745, o prédio está no Centro Histórico, em frente ao Santuário de Santa Luzia.

Escolhida pelo vigário Manoel Pires de Miranda para moradia, a construção fica na junção das ruas Direita e Serro, sinalizando para os tropeiros do século 18 os caminhos para chegar ao Recolhimento de Macaúbas, Serro, Andrequicé, Taquaraçu, Distrito Diamantino e ao sertão.

Quem visita aqueles 18 cômodos percebe logo a razão de sua resistência ao tempo. A estrutura é formada por peças de madeira com mais de 10 metros, pedras, paredes de madeira e adobe feito a mão, de barro e uma ou outra pedra. Na parte baixa, ficavam os abrigos para escravos, separados da moradia pelo assoalho de madeira, que recobre todo o piso da edificação.

A empresa que cuida da restauração, financiada pela prefeitura, esmera-se na busca das técnicas usadas naquela época. A fase atual dos trabalhos começou pelo telhado, de quatro águas. A remoção do acabamento da cobertura das paredes deixa visível a perfeita estrutura, feita só com adobe, cujos tijolos têm cerca de 20cm de largura. Isso explica a razão da durabilidade do imóvel, que não apresenta abalo ou fendas nas paredes. Os poucos encontrados são raridades, fruto da deterioração da madeira de apoio dos adobes – madeira, aliás, substituída com o maior cuidado. O cuidado na retirada do acabamento externo das paredes explica a demora da restauração.

A construção colonial é bem característica do século 18, o que a torna uma das mais importantes de Minas Gerais. Os cômodos são dispostos em três alas, com pé direito de cerca de 3,8m. A área lateral foi destinada aos quartos e a serviços. No centro está a grande sala de jantar, que tem uma pequena capela, a cozinha e serviços construídos posteriormente.

Todas as peças têm pé direito alto com a mesma proporção. No telhado de quatro águas, a reposição das peças antigas é feita com o maior cuidado, principalmente na escolha da madeira nobre utilizada, de preferência a mesma da construção.

Outro cuidado minucioso: as telhas originais ainda usáveis foram lavadas, uma a uma, e completadas pelas novas, que têm o mesmo formato, peso e curvatura. A qualidade do forro antigo garantiu a preservação no interior do prédio. Há seis forros de gamela com pintura decorativa, característica do estilo Rococó mineiro com rocalhas, rosáceas e douramentos, mais quatro forros de esteira e cimalhas marmorizadas.

O prédio dá para o pátio central, em forma de "U", interligado ao quintal e com acesso ao porão por meio da escada interna. A estreita varanda tem junto à cimalha do telhado um gracioso lambrequim em madeira pintada de azul e recortada, já totalmente instalado.

REPRODUÇÃO

Casarão fica no Centro Histórico de Santa Luzia

Como no prédio vai funcionar a Casa de Cultura e o Museu Histórico Aurélio Dolabella, a curiosidade sobre as técnicas construtivas será satisfeita por meio de "janelas" abertas em alguns ambientes, recobertas por placas de vidro, deixando visíveis as paredes erguidas com adobe e pau a pique, técnica delicada que está presente, principalmente, na área da cozinha.

Outra curiosidade a respeito desse tipo de construção: ela também serve para abrigar os barbeiros que provocam a doença de Chagas

Em meados do século 19, o solar foi adquirido pelos barões de Santa Luzia, passando a funcionar como Casa de São João de Deus, um dos fundos de financiamento do Hospital de São João de Deus, aberto em 1840. Em 1893, foi adquirido por Manoel Teixeira da Costa, por escritura de compra e venda, do casal José Leonardo de Carvalho e Theodózia Maria de Carvalho Wanderley e irmãos, herdeiros da baronesa de Santa Luzia.

Durante vários anos o solar foi usado pela família, tornando-se ponto de encontro principalmente nas datas festivas. Quando ficou vazio, foi desapropriado pelo município em 27 de maio de 1993 e cedido por comodato para a Associação Cultural Comunitária de Santa Luzia, passando a abrigar a Casa de Cultura e o Museu Histórico Aurélio Dolabela.

O solar foi tombado pelo Iphan em 1950 e pelo Iepha/MG em 1998, no contexto de tombamento estadual do Centro Histórico de Santa Luzia. Recebeu proteção na instância municipal em 1989 e, posteriormente, pela Lei Orgânica Municipal. O imóvel passou por intervenções em algumas ocasiões – as mais significativas foram as reformas realizadas entre 1938/1946 e a restauração em 1977.

A atual restauração do Solar Teixeira da Costa é importante para a cidade e para a memória histórica de Minas. Participa dos trabalhos a arquiteta Maria Cristina de Souza, que prevê que os trabalhos devem demorar cerca de seis meses. As obras são acompanhadas pelo Iphan e pelo Iepha, por meio do engenheiro João Pires de Misericórdia.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
A Lua transita pelo ponto mais elevado de seu céu natal, onde coloca você em evidência e lhe dá entusiasmo para se concentrar na carreira e lutar por suas ambições. DICA: para prevenir o estresse, acautele-se contra desgastes excessivos e alterne os períodos de esforço com outros de descanso.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
As energizantes vibrações da Lua atingem de modo muito harmonioso o seu Sol natal, por isso estes dias são de intensa energização. Aproveite para ler, estudar, ampliar seus horizontes e até mesmo sua visão de mundo. DICA: viajar, mudar de ambiente e respirar novos ares lhe fará bem.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
A Lua magnetiza seu setor das transformações e anuncia uma fase excelente para romper com tudo o que considera ultrapassado. Esse satélite acentua sua capacidade regenerativa, física e psíquica, e lhe dá condições de dar a volta por cima das dificuldades. DICA: você anda bastante perspicaz.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Hoje e amanhã, a Lua ativa o signo oposto ao seu. Atue com muito tato e prudência nas relações pessoais e esteja alerta para não se envolver em disputas. Não se deixe levar demais pela competitividade nem bata de frente com quem está à sua volta. DICA: lembre-se de que a união faz a força.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
A Lua passa a acentuar seu lado esforçado e trabalhador. Ela enche você de pique para se concentrar em suas atividades. Você tende a fazer tudo com especial garra. Não seja exigente demais com os outros nem implique com ninguém. DICA: procure aceitar as pessoas como elas são.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
A passagem da Lua por sua casa da alegria assinala dias estimulantes para você, que pode dar o melhor de si em todas as áreas. Você tende a se sentir mais vital, com maior pique e disposição para tudo. DICA: os amores e encontros estão em alta. Se você está só pode conhecer alguém especial.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
A Lua transita pelo setor doméstico e tensiona seu regente Vênus. Isso aconselha você a usar de muito tato ao se relacionar com todos em casa. Não faça nem aceite provocações e atue no sentido de preservar a harmonia em família. DICA: Marte e Júpiter lhe ajudam a restabelecer a paz no amor.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
As atividades culturais e intelectuais estão favorecidas pela Lua, que acelera sua mente e lhe ajuda a aprender mais rapidamente. Aproveite esta fase para se dedicar aos estudos, informe-se e atualize-se. DICA: não se disperse em atividades demais e meça bem a consequência de suas palavras.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
A Lua ingressa em seu setor material, acentuando o espírito prático. Você anda com boa cabeça para os negócios e pode incrementar seus rendimentos. DICA: boas vibrações do Sol e de seu regente Júpiter lhe tornam uma pessoa mais calorosa.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Ontem, a Lua iniciou a visita que mensalmente faz a seu signo. Isso promete dois dias de grande magnetização para você, que tende a se mostrar uma pessoa muito mais emotiva. Você está em condições de lutar com garra para atingir suas metas.
DICA: pense bem antes de agir para não entrar em frias.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
O trânsito da Lua pelo signo anterior ao seu anuncia a fase em que você deve ser particularmente prudente. Não se envolva de forma impulsiva em situações que não sejam bem claras. DICA: não fantasie nem alimente expectativas demais em relação aos outros, evite sofrer inutilmente.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
A Lua dinamiza sua vida social, torna você mais participante e lhe estimula a se aliar a grupos que defendem melhores condições de vida para a coletividade. Você tende a se mostrar mais consciente de seus deveres e direitos. DICA: curtir os amigos e a vida em grupo é uma ótima pedida.

SUDOKU

	6					9	5	4
		4				8	3	
2								
	5	3					7	
				5	4		8	
8			1	7				
				2		3	1	
	1			4	7	5		
		7			5			

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

2	9	8	4	3	6	1	7	5
1	4	3	8	7	5	9	6	2
6	7	5	9	2	1	3	8	4
5	1	4	7	6	3	8	2	9
3	2	9	1	5	8	6	4	7
8	6	7	2	9	4	5	3	1
4	5	6	3	1	2	7	9	8
9	3	2	5	8	7	4	1	6
7	8	1	6	4	9	2	5	3

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Variedade de uva doce
- Via navegável que liga os oceanos Pacífico e Atlântico
- Poço das (?), reserva biológica
- "Só se (?) a Dois", sucesso de Cazuza
- O som que indica infiltrações
- Vertentes da obra de Castro Alves (Lit.)
- Estado de quem tomou um grande susto
- Combate na guerra
- Puro; inocente
- Divisão da Polícia
- Pistola, em inglês
- Acessório inexistente na internet wi-fi
- Imposto; tributo
- Fórmula da aspirina (sigla)
- Veículo de transporte público
- Móvel do quarto
- Árvores brasileiras
- Fábrica de óleos
- Tati Lund, chef
- Modelo de excelência
- Recheio da fruta
- Interpretação musical
- Agência espanhola de notícias
- Orlando Teruz, pintor de "Negra"
- Agente da insolação
- "Produto", em PIB
- Gênero teatral
- Lago gaúcho
- Peixe popular na pesca esportiva
- Tempo em que o imediatista quer algo
- Sensação intensa no inverno
- Dois dos maiores desertos no mundo
- Entidade que certifica padronização
- Necessidade da pessoa "do contra"
- Terra natal de Gilberto Gil (sigla)
- "(?)-man", antigo jogo de videogame
- Título do chefe de Estado do Catar
- Confusão (pop.)
- Formato de cantoneiras
- Grupo sanguíneo
- Posição em que LeBron James se destacou no basquete
- Deus do amor na Mitologia grega

BANCO 3/ele — gun — iso — pac. 4/core — emir. 5/farsa. 8/moscatel. 17/poemas patrióticos.

13

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

MÚSICA

Rafael Soares lança "Afrobrasileiro", cujas oito faixas estão conectadas à sua trajetória em grupos de capoeira, rodas de samba e junto dos rituais sagrados de matriz africana

O tambor como protagonista

AUGUSTO PIO

FOTOS: PAULO COLEN/DIVULGAÇÃO

Cantor e percussionista Rafael Soares diz que "Afrobrasileiro" valoriza o povo negro: "A temática é falar da história do povo preto através de um viés que não seja a visão do colonizador"

Com faixas que valorizam e contam histórias do povo negro, o cantor, compositor e percussionista Rafael Soares lança nas plataformas digitais o álbum "Afrobrasileiro". As canções se relacionam com a trajetória do músico dentro de grupos de capoeira, rodas de samba e rituais sagrados de matriz africana.

Com oito canções, sendo uma autoral ("Força do tempo") feita em parceria com Márcio Nagô, o trabalho parte de referências do samba e da capoeira, transitando por tempos e musicalidades das negras diversas, visitando passado, presente e futuro.

Rafael conta que o disco é a finalização de um trabalho de pesquisa que está fazendo desde o início de sua carreira solo, que começou em 2017.

"Venho da capoeira antes de me tornar músico e a ideia desse álbum é trazer para o 'Afrobrasileiro' os elementos constituintes da nossa cultura popular, entre eles o tambor. Esses elementos de cultura afrodiaspórica que estão muito presentes no meu universo, desde criança, por conta da capoeira e que trago na minha forma de fazer e pensar o samba. Os arranjos são construídos com a percussão e algumas músicas são pensadas, especialmente, para o momento do tambor, junto com outros elementos."

POTÊNCIA A escolha do repertório vem também junto da valorização dessa a identidade, explica Rafael. "A temática é falar do povo preto, falar da história do povo preto, contar histórias, através de um viés que não seja a visão do colonizado. Trazemos nas letras das músicas as nossas potências, a nossa forma de viver no dia a dia. Dentro desse trabalho, trago uma composição minha e de parceiros de mineiro, com músicas inéditas, falando da nossa cultura afro-brasileira de alguma forma."

O disco foi gravado em BH, no estúdio Ultra, do músico e produtor Barral Lima. "Foi uma experiência interessante trabalhar com ele. Gravamos uma espécie de samba que o Barral denominou de afrossamba, porque há uma pegada mais afrodiaspórica. Penso que falar afrossamba soa até redundante, porque acaba se africanizando uma coisa que já é a África. Então, é importante trazermos essa afirmação, essa valorização da nossa identidade e da nossa cultura que é essa cultura afrobrasileira e que conta com todos esses elementos afrodiaspóricos na música."

Segundo o artista, a música popular brasileira surgiu de ritmos praticados nos terreiros de candomblé.

"O samba é como se fosse neto do semba. Ele vem da fusão de várias matrizes rítmicas até chegar nesse samba que a gente conhece hoje e que foi padronizado. De alguma forma, a gente entende que foi padronizado também, porque precisava de ser vendido, consumido. Afinal, a indústria está aí."

DOCUMENTÁRIO Rafael diz que o álbum "Afrobrasileiro" vem quebrando alguns paradigmas do samba tradicional. "A ideia é trazer esse inusitado, essa sonoridade que a pessoa fala que é samba, mas não é somente o samba que a gente conhece. Como Barral disse, é um afrossamba."

O músico revela que cada música tem o seu videoclipe e todo o processo de gravação se transformará em um minidocumentário, com alguns depoimentos, além de falar também sobre o processo de construção do álbum, durante a pandemia.

"Teve todo um processo introspectivo de quem participou e que contribuiu lindamente para o resultado. Como não paro, já penso em fazer algo mais intimista. Penso em trazer esse universo meu da capoeira e dos tambores, mas para algo mais próximo de mim, mais intimista."

No disco, Rafael canta e toca berimbau em algumas faixas. Ele revela que gosta de compor ao violão, no cavaco, pandeiro ou no tambor. "É incrível como a melodia vem, a gente entra em uma frequência, uma espécie de mantra... Aí começam a chegar umas mensagens, umas melodias. Pode-se dizer que é como se fosse psicografado. Acho que é uma frequência na qual a gente se conecta a partir do momento que estamos ali entregues àquele ofício."

CULTURA POPULAR Rafael ressalta que gosta de sempre dar relevância para o tambor. "E também de sua importância na nossa música e na nossa cultura, assim como os costumes do povo que veio de África e ajudou a construir tudo isso aqui. Na verdade, a forma da gente pensar esse disco foi diferente. Dois dos três arranjadores das músicas são percussionistas, Bosco de Oliveira e Rafael Leite. E todos são pesquisadores da cultura popular, inclusive Gabriel Goulart. As pessoas que vão aos nossos shows sempre dizem que é incrível como a música pensada a partir da percussão toma um outro corpo, outro molde, é uma outra coisa."

O músico conta que a capa do disco foi criada pelo ilustrador Ricardo Cordeiro que fez uma ilustração para cada faixa. "No final do álbum, ele transformou as ilustrações em uma espécie de mosaico que traz o meu rosto no centro, dentro de uma ideia da cultura banto. Todas as ilustrações são baseadas na cosmologia bakongo, tem todo um fundamento".

"AFROBRASILEIRO"
- De Rafael Soares
- Disponível nas plataformas digitais

HIT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

GALPÃO
SEXTA NO PARQUE

"De Tempo somos – um sarau do Grupo Galpão" será apresentado sexta-feira (14/4), no Centro de Referência da Cultura Popular Lagoa do Nado. A apresentação, gratuita, faz parte das comemorações dos 20 anos do Instituto Unimed-BH. A entrada no parque será a partir das 18h, na Rua Hermenegildo de Barros, 904, Bairro Itapuã.

AGENDA
PARA ADULTOS E CRIANÇAS

O espetáculo "Vem cantar com a gente", do Palavra Cantada, marca a estreia da temporada 2023 do projeto Diversão em Cena. Para o repertório do show, marcado para 7 de maio, no Palácio das Artes, Sandra Peres e Paulo Tatit selecionaram as 28 músicas com mais visualizações no canal do grupo no YouTube, além, claro, das composições mais marcantes. O projeto é iniciativa da Fundação ArcelorMittal, em parceria com a Lima Produções Culturais, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais. Em 10 anos de programa, o projeto ultrapassou 2 mil espetáculos pelo país e alcançou público de cerca de 1 milhão de pessoas.

NO CCBB...

FOTOS: ALENCAR QUEIROZ DE OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO

Vera Holtz recebeu do produtor Felipe Heráclito Lima flores enviadas pela família da atriz. Curioso que o papel que embrulha o buquê tem fotos dos cachorros de Vera

Neise Neves, Guto Muniz, Léo Quintão, Kika Antunes, Wilson Oliveira, Anderson Anibal e Vitor Peruzzi

Na estreia de "Ficções", o músico italiano Federico Puppi; a secretária municipal de Cultura, Eliane Parreiras; a atriz Vera Holtz; a gerente geral do CCBB-BH, Gislane Tanaka de Carvalho; e o produtor Felipe Heráclito Lima

Zé Renato Carvalho, Thaís Garayp e Zé Walter Albinati

POSSE
SEGUNDO MANDATO

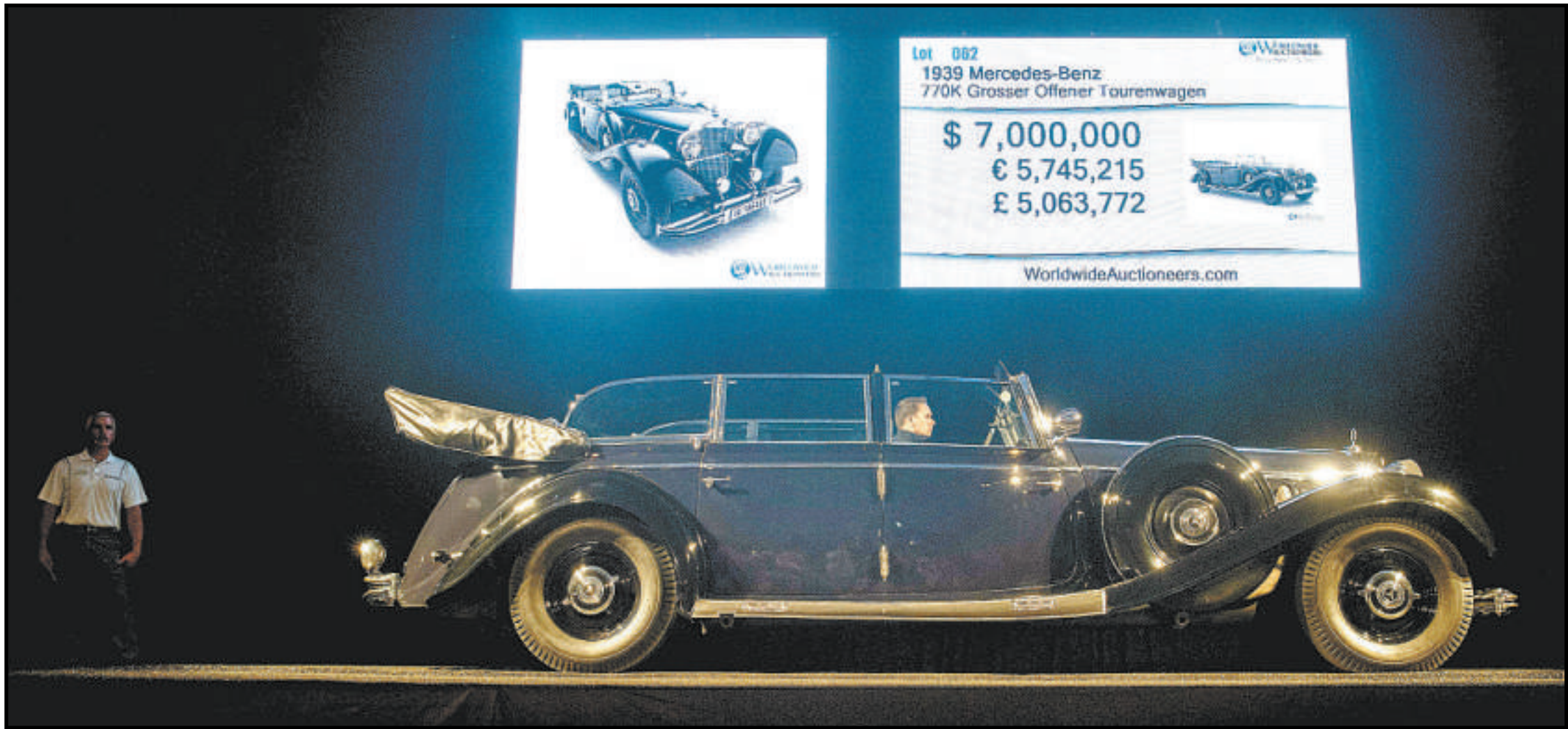
Valmir Rodrigues da Silva foi empossado em seu segundo mandato à frente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais de Minas Gerais (Federaminas).A entidade, que representa 312 associações comerciais, está presente em 400 municípios mineiros.

EM LISBOA
NOVO DICIONÁRIO

O presidente da Academia Mineira de Letras, Rogério Faria Tavares, participa amanhã (13/4) do lançamento da edição digital do novo Dicionário da Língua Portuguesa, na sede da Academia de Ciências e Letras de Lisboa, a convite do presidente, professor José Luís Cardoso.

ENTREVISTA/**DAVID DE JONG** jornalista holandês

Autor de "Bilionários nazistas: A tenebrosa história das dinastias mais ricas da Alemanha" afirma que empresários apoiaram Hitler por uma decisão "comercial, não ideológica"

LAURA SEGALL/ AFP

O automóvel fabricado pela Mercedes-Benz e utilizado por Hitler em 1939 foi a leilão no Arizona (EUA), em 2018

A UTILIDADE DO MAL

David de Jong era um jovem jornalista em início de carreira quando, em 2011, seus editores na agência Bloomberg pediram que ele investigasse primeiramente as riquezas americanas escondidas e, depois, já que ele é holandês, as alemãs. Aceitou a contragosto, já que revolveria questões que ainda machucam sua família, e, "ingênuo", em suas palavras, ele achou que não encontraria nada muito grave. Mas uma coisa levava a outra e, quando viu, estava mergulhado na história de famílias alemãs que lucraram com o nazismo - e que hoje continuam entre as dinastias mais ricas e influentes do mundo, donas de marcas que, seja você rico ou pobre, estão presentes no seu cotidiano (explicitamente, no nome que homenageia seus fundadores, ou indiretamente, já que algumas dessas empresas viraram holdings).

As reportagens que escreveu foram o ponto de partida para o livro "Bilionários nazistas: A tenebrosa história das dinastias mais ricas da Alemanha", que a Objetiva lançou no Brasil. Trata-se de uma envolvente obra de não ficção narrativa, cujos personagens e feitos parecem saídos de um livro de ficção. Infelizmente, não são.

Na entrevista a seguir, Jong defende, antes de tudo, que essas empresas sejam transparentes, assumam o apoio a Hitler e façam esse acerto de contas com o passado. Algo que, ele diz, no Brasil também deveria ser feito com relação à ditadura militar.

Costuma-se culpar apenas o líder por trás de toda a destruição. Seu livro dá nome aos muitos responsáveis por patrocinar a loucura de Hitler - o que os torna, você coloca, também responsáveis pelo Holocausto. Por que empresários se aliaram a Hitler?

Escrevo sobre cinco famílias e as escolhi porque continuam relevantes nos negócios globais e estão entre as mais ricas e influentes no mundo todo. As duas primeiras são a dinastia Quandt - um de seus ramos controla a BMW; e a Flick, dona do maior conglomerado de indústrias de aço, carvão e armas da Alemanha nazista durante o Terceiro Reich. Friedrich Flick foi o único entre os personagens do livro condenado no Tribunal de Nuremberg. Depois foi liberado e, em uma década, estava de volta ao topo do controle da Daimler-Benz. A terceira família é a Von Fink, que cofundou a Allianz e Munich Re, duas das maiores seguradoras de hoje e de um banco privado chamado Von Fink. Os Flick e os Von Fink, hoje, apenas investem seu dinheiro, não têm uma empresa. A quarta família é a Porsche, que controla os grupos Porsche e Volkswagen, que inclui, também, Audi, Lamborghini, Bentley. A última é a Oetker, controladora de conglomerados de panificação, hotéis de luxo, navegação e produtores de cerveja. Essas pessoas, em sua maioria, eram oportunistas - e não nazistas. Já era uma gente muito rica antes de Hitler. Mas estavam saindo da Grande Depressão e queriam proteger suas fortunas e seus negócios. Hitler prometeu que eles se beneficiariam do programa de rearmamento que estava iniciando. E entregou o que prometeu. Não foi uma decisão ideológica apoiar Hitler. Foi uma decisão comercial. Mas, claro, tudo virou um comportamento criminoso muito rapidamente, ou logo de cara.

Entre suas descobertas, o que mais o impressionou?

O nível de envolvimento dessas famílias e dos negócios alemães como um todo com o Terceiro Reich, com o Holocausto e com o regime nazista e como eles se beneficiaram da exploração massiva do trabalho forçado e escravo e da expropriação dos negócios que pertenciam aos judeus na Alemanha e nos territórios ocupados. Entrei nessa pesquisa acreditando que as coisas não seriam tão ruins, mas houve colaboração profunda. Em segundo lugar, a falta de remorso por parte dos patriarcas e de seus herdeiros, que ainda hoje não assumem essa responsabilidade.

Por que acha que essas empresas continuam tão saudáveis? E qual é a nossa responsabilidade nisso?

As raízes estão no milagre econômico da Alemanha Ocidental dos anos 1950. A indústria automobilística é a espinha dorsal da economia alemã. Empresas como a BMW, Daimler, Daimler Bands, Porsche, Audi e Volkswagen se tornaram fenômenos mundiais. Essa base foi lançada nos anos 1950. Mas foi, claro, a decisão dos americanos de não punir os negócios alemães que permitiu reconstruir a Alemanha Ocidental como um país viável, democrático, com uma economia forte, como um para-choque contra a União Soviética e a ocupada Alemanha Oriental. As pessoas não equiparam os crimes dessas empresas ou das famílias por trás delas com os produtos que elas fabricam. Elas são experientes em marketing, fazem bons produtos. Então, por que elas não seriam bem-sucedidas? Não me surpreende.

O que exatamente essas famílias deveriam fazer hoje?

O que peço é o mínimo: que sejam transparentes - especialmente nesta época de desinformação que estamos vivendo, porque isso mina democracias. Vimos isso no Brasil. Em momentos em que a desinformação é tão dominante, o mínimo que devemos fazer é ser transparentes quanto à história para evitar distorções que levem ao enfraquecimento de democracias.

As famílias se recusaram a falar com você. Acredita que pessoas, que empresas possam mudar? Ou isso é parte da identidade delas?

É parte de sua identidade. Essa geração não criou nenhum de seus sucessos nos negócios. São herdeiros e estão sob a sombra do sucesso estabelecido por seus pais e avós. Rejeitar seus pais e avós significa rejeitar sua própria identidade.

Essa é uma história que começa na Alemanha, mas que se espalha pelo mundo com a expansão dessas empresas. Você menciona o Brasil em alguns breves momentos. Algo mais a comentar sobre o país e sua relação com essa história?

Pode ser um comentário por extensão: até que ponto o Brasil já fez seu acerto de contas com as famílias de empresários que lucraram com a ditadura militar? Meu amigo Alex Cuadros escreveu um livro muito bom sobre isso, "Brazillionaires", que nunca foi publicado no Brasil.

O mundo assistiu a um crescimento da extrema direita. Como você relaciona o mundo de hoje com o que aconteceu na Alemanha dos anos 1930, quando não só empresários, mas a sociedade em geral, apoiaram um líder autoritário?

Vimos desde 2016 a ascensão do Brexit, de Trump, Bolsonaro e Orban. Orban, Erdogan e Putin já estavam lá. É uma sensação de privação de direitos. O que está na base de todos os problemas globalmente é a desigualdade econômica, e os políticos de direita, extrema direita, em sua maioria, estão se aproveitando do descontentamento que a desigualdade econômica traz. A Alemanha, em 1933, estava recém-saída da Grande Depressão, que foi a maior destruição de riqueza já vista na história. Agora as pessoas estão relativamente bem de vida, mas, como a desigualdade se tornou tão grande, mesmo as pessoas que estão na classe média se sentem economicamente desprovidas de direitos. Políticos populistas estão se aproveitando do descontentamento.

Isso leva a outra questão: como a ideologia nazista se expressa na sociedade hoje?

Não acho que o movimento esteja necessariamente relacionado à ideologia nazista ou fascista. É mais pela forma autoritária com que homens como Trump, Bolsonaro ou Putin governam. É a ascensão do populismo que se transforma em autoritarismo e é fácil cair na demagogia. É fácil acreditar nisso porque torna o mundo mais fácil. É confortável acreditar nisso porque dá às pessoas algo em que se agarrar. Há bodes expiatórios, há um inimigo comum para o qual eles apontam. Vê-se isso em todo lugar.

Você termina dizendo que os fantasmas do Terceiro Reich ainda assombram. Como se livrar deles?

A luz do sol é o melhor desinfetante. Se querem que esse fantasma pare de assombrá-los, devem começar a ser transparentes sobre o passado. (Estadão Conteúdo)

> *"Já era uma gente muito rica antes de Hitler. Mas estavam saindo da Grande Depressão e queriam proteger suas fortunas e seus negócios. Hitler prometeu que eles se beneficiariam do programa de rearmamento que estava iniciando. E entregou o que prometeu"*

"BILIONÁRIOS NAZISTAS: A TENEBROSA HISTÓRIA DAS DINASTIAS MAIS RICAS DA ALEMANHA"
- David de Jong
- Objetiva (400 págs.)
- R$ 104,90; R$ 44,90 (e-book)

> *"As pessoas não equiparam os crimes dessas empresas ou das famílias por trás delas com os produtos que elas fabricam. Elas são experientes em marketing, fazem bons produtos. Então, por que elas não seriam bem-sucedidas? Não me surpreende"*

Antena

RENATO NASCIMENTO/DIVULGAÇÃO

ALÁFIA
"A BRISA"

Aláfia manda para as plataformas digitais e YouTube o single e videoclipe de "A brisa", que antecipa o novo disco do grupo, "Além do lá", projeto que comemora 10 anos de carreira da banda (**foto**). O álbum está previsto para sair na próxima sexta (14/4). Na canção, Iansã, orixá do fogo, dos ventos e dos raios, aparece encarnada num amor violento e sedutor. "Esta canção foi inspirada num trecho de Ifá que nos diz que o vento e a chuva caminham juntos. Eu escrevi pensando no temperamento da orixá Oyá e como isso se faz presente no nosso cotidiano", conta Eduardo Brechó, líder e vocalista da Aláfia. A sonoridade é guiada pelo soul brasileiro, com violão de samba funk, rap suingado e texturas de boogie.

"JOHN WICK 4: BABA YAGA"
NO CINEMATERNA

Em "John Wick 4: Baba Yaga", Keanu Reeves vive um assassino aposentado que volta à ativa, guiado pela busca incontrolável de vingança. Precisando lutar contra matadores sanguinários que o perseguem, John precisará elevar suas habilidades ao limite, se quiser sair vivo. Em uma corrida contra o tempo, ele terá que superar os adversários mais violentos do submundo, enfrentando a Alta Cúpula, de Nova York a Paris, de Osaka a Berlim. Não há caminho de volta, só um sobrevive. O longa, que ganha sessão especial no CineMaterna (para mães e pais com bebês de até 18 meses), conta com Scott Adkins, Donnie Yen e Natalia Tena (**foto**) no elenco. A exibição será às 14h desta quarta-feira (12/4), no Cinépolis Estação BH (Av. Cristiano Machado, 11.833). Os filmes são escolhidos pelo público por votação em enquete no site *cinematerna.org.com.br*, sempre uma semana antes de cada exibição.

LIONSGATE MOVIES/DIVULGAÇÃO

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Betânia Parizzi é uma das pesquisadoras em experiências musicais que participam da organização do livro

EDITORA UFMG/DIVULGAÇÃO

"MÚSICA E AUTISMO: IDEIAS EM CONTRAPONTO"
LANÇAMENTO DA EDITORA UFMG

A Editora UFMG lança nesta quarta-feira (12/4) o livro "Música e autismo: Ideias em contraponto", organizado por Gleisson do Carmo Oliveira, Marina Horta Freire, Betânia Parizzi e Renato Tocantins Sampaio. O evento ocorre no Auditório da Escola de Música da UFMG (Av. Presidente Antônio Carlos, 6.627 Pampulha), a partir das 17h20, com palestra da professora Erika Parlato-Oliveira e concerto de música para bebês e crianças autistas. Considerada pelas neurociências uma das principais ferramentas para se compreender o cérebro humano, a música é uma forma singular e eficaz no tratamento do autismo. O Abril Azul é uma campanha para conscientizar a população sobre a inclusão de pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista).

●●●

Betânia Parizzi explica que a obra foi elaborada por uma equipe de educadores musicais e musicoterapeutas que pesquisam, há quase 30 anos, práticas terapêuticas e pedagógicas envolvendo pessoas autistas em experiências musicais. Diante de um número crescente de pessoas com o diagnóstico de autismo no mundo, a obra busca compartilhar uma pesquisa ampla e qualificada realizada na Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais. O objetivo é favorecer a qualidade de vida e a promoção da saúde de pessoas com autismo e seus familiares.

●●●

Erika Parlato-Oliveira, autora do artigo "Psicanálise e autismo: O que nos fala este sujeito?", realiza a palestra de abertura do lançamento. Ela é doutora em ciências cognitivas e psicolinguísticas pela École des Hautes Études en Sciences Sociales e atua como professora na pós-graduação em saúde da criança e do adolescente (UFMG) e na École doctorale Médecine et Psychanalyse (Université Paris Diderot). O livro custa R$ 68 e estará disponível no evento e pelo site *www.editoraufmg.com.br*. O lançamento conta com sessão de autógrafos.

"BOSCH"
NO A&E

A partir desta quarta (12/4), às 22h05, o A&E apresenta a quarta temporada da série policial "Bosch", estrelada por Titus Welliver. Os novos episódios são baseados nos romances "Angels flight" e "Nine dragons", escritos por Michael Connelly, e acompanham o trabalho de Harry Bosch, detetive de Homicídios do Departamento de Polícia de Los Angeles (LAPD). Bosch é um policial peculiar, pragmático e independente, que leva até o fim a ética profissional, segue seu instinto e desafia a autoridade.

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

ADEUS A CYNARA
QUARTETO EM CY

A cantora Cynara (**foto**), do Quarteto Cy, grupo que ela formou com as irmãs Cyva, Cylene e Cybele em 1964, morreu na terça-feira (11/4), aos 78 anos, vítima de insuficiência respiratória, no Rio de Janeiro. Cynara passou por uma cirurgia após quebrar o fêmur em queda na semana passada e estava internada no Prontocor da Tijuca, com pneumonia, lidando com complicações na recuperação do procedimento.

●●●

A cantora nasceu em Ibirataia, na Bahia, e se mudou ainda jovem com as irmãs para o Rio de Janeiro, buscando fazer carreira na música. Elas conheceram Vinicius de Moraes, que sugeriu o nome do grupo e com quem chegaram a se apresentar já no começo da carreira. Além de Vinicius, gravaram músicas de Dorival Caymmi, Chico Buarque, Baden Powell e outros grandes compositores.

"TÁ TUDO CERTO"
COM ANA CAETANO E PEDRO CALAIS

A série brasileira "Tá tudo certo" chega ao catálogo do Disney+ nesta quarta (12/4). A sinopse gira em torno de jovens músicos e seus dilemas para alcançar o sonho de ter uma carreira artística. Porém, enfrentam a realidade de planejar um futuro incerto. Ana Caetano, Pedro Calais (**foto**), Toni Garrido, Clara Buarque e Vitão atuam na produção.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

SBT/DIVULGAÇÃO

João (Igor Jansen) presencia acidente com Tião (Hélder Sossa), que fica entre a vida e a morte, em "Poliana moça", no SBT/Alterosa

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:30 Os dez mandamentos
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus
21:45 Vidas em jogo
22:45 Quilos mortais
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Ultrafarma
09:00 Manhã do Ronnie
10:25 Vou te contar
11:50 Igreja Batista Avivamento Mundial
12:30 Eleve
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Superpop
23:50 Leitura dinâmica
00:30 Amaury Jr.
01:25 Encrenca – Melhores momentos
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:40 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:20 Fofocalizando
17:20 A dona
18:30 Três vezes Ana
19:20 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:45 Programa do Ratinho
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:15 SBT news na TV

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:00 Boa tarde Minas
13:00 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 Valor da vida
23:00 Cine clube
00:40 Jornal da Noite
01:35 Que fim levou?
01:40 Esporte total
02:35 Operação implacável

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Estações
07:00 Cocoricó
07:15 Vamos brincar
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 A caminho das estrelas
17:00 Histórias de ferrovias
17:30 Cidade selvanges no mundo
18:00 Detetives do Prédio Azul
18:30 Seis na ilha
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Palavra cruzada
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 UniverCiência
22:30 Futurando
23:00 Noturno

REDE MINAS/DIVULGAÇÃO

Na Rede Minas, Patricia Pinho recebe os Irmãos Bara e a doutora em ciências da religião Taciana Brasil, no "Brasil das Gerais" especial sobre o Ramadã

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

José Loreto rouba a cena como Lui em "Vai na fé", na Globo

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com pimenta
15:40 Sessão da tarde
17:25 O rei do gado
18:25 Amor perfeito
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Vai na fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 BBB 23
23:20 Cinema do líder
01:00 Jornal da Globo
01:50 Conversa com Bial
02:30 Vai na fé – Reapresentação
03:15 Comédia na madruga

FILMES

15h40 na Globo

JOGADA CERTA
EUA, 2010. Direção de Sanaa Hamri. Com Queen Latifah, Common, Pam Grier, Paula Patton, Michael Landes e Laz Alonso. Fisioterapeuta se apaixona por astro do basquete, só que ele já foi fisgado por uma interesseira. Mas tudo muda quando o craque sofre acidente nas quadras.

23h na Band

A MENTIRA
EUA, 2010. Direção de Will Gluck. Com Emma Stone, Malcolm McDowell e Patricia Clarkson. Olive era aquele tipo de estudante cuja presença não era notada por ninguém, além de sua melhor amiga Rhiannon. Quando ela a convida para passar um fim de semana acampando, Olive dá como desculpa que irá se encontrar com alguém e, na volta, diz que perdeu a virgindade. A situação altera a vida de Olive: ao mesmo tempo em que se sente mal por olharem para ela graças a uma mentira, ela gosta de receber a atenção das pessoas.

23h20 na Globo

JOHN WICK 3 – PARABELLUM
EUA, 2019. Direção de Chad Stahelski. Com Keanu Reeves, Ian McShane, Halle Berry, Anjelica Huston e Laurence Fishburne. Após assassinar o chefe da máfia Santino D'Antonio no Hotel Continental, John Wick passa a ser perseguido pelos membros da Alta Cúpula sob a recompensa de 14 milhões de dólares. Agora, ele precisa unir forças com antigos parceiros que o ajudaram no passado, enquanto luta por sua sobrevivência.

PARIS FILMES/DIVULGAÇÃO

Estrelado por Keanu Reeves, "John Wick 3 – Parabellum" vai ar ar no "Cinema do líder", logo após o "BBB 23"

ARTES VISUAIS

Livro analisa a relação antropofágica que Oswald de Andrade e Tarsila do Amaral construíram com famosos ateliês de moda, como o de Paul Poiret. O escritor acreditava no corpo político

Modernistas usaram a roupa como linguagem

Lucas Lanna Resende

Oswald de Andrade (1890-1954) e Tarsila do Amaral (1886-1973) deixaram obras fundamentais da literatura e das artes plásticas brasileiras, respectivamente. Contudo, qual é o legado deles para a moda?

O questionamento pode parecer meio fora de propósito, mas faz sentido quando se analisa a relação desses dois artistas brasileiros com a alta-costura francesa.

Essa conexão é abordada pela professora e figurinista Carolina Casarin no livro "O guarda-roupa modernista – O casal Tarsila e Oswald e a moda", que será lançado nesta quarta-feira (12/4),no Espaço Cultural da Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg).

FOTO Tudo começou quando Carolina viu a foto de Tarsila em frente à tela "Morro da Favela", registro da abertura da primeira exposição individual dela em Paris. Usando vestido longo xadrez com saias volumosas, a artista dava a entender que o figurino fazia alusão à cultura caipira brasileira.

Depois de um olhar mais atento, entretanto, Carolina percebeu que o vestido era assinado pela luxuosa maison do estilista Paul Poiret (1879-1944).

"Minha tese inicial, que depois cai por terra, era de que o casal havia participado da produção daquela roupa, porque ela se encaixa perfeitamente na ideia da 'Caipirinha vestida por Poiret'", conta Carolina, citando os versos de "Atelier", poema de Oswald de Andrade dedicado a Tarsila.

Foi grande a surpresa da autora ao descobrir que o casal não havia idealizado o vestido. "Mas isso é o mais interessante", garante Carolina. "Eles não participaram da produção daquela roupa, mas souberam identificar no traje elementos da poética Pau-Brasil. Quando Tarsila usa o vestido na abertura de sua primeira exposição individual em Paris, está inserindo um traço da cultura francesa na poética Pau-Brasil. É um movimento antropofágico", explica.

O livro busca evidenciar o quanto Oswald e Tarsila tinham consciência da importância da aparência para o modernismo. Embora soubesse se vestir como bons burgueses, o casal – sobretudo Oswald – ostentava estilo moderno, com trajes coloridos e combinações de estampas arrojadas vindas de grifes europeias.

Não há acervo reunindo as roupas dos modernistas, é verdade. Carolina descobriu o interesse do casal por peças modernas comparando fotos e documentos dos dois com registros de patentes da alta-costura europeia.

FUNDO MÁRIO DE ANDRADE/USP/REPRODUÇÃO

Tarsila do Amaral e o vestido xadrez assinado por Paul Poiret, que dialogava com a poética Pau-Brasil

A autora visitou, em Paris, o acervo de croquis de modelos lançados desde o início da década de 1920 pelas grifes francesas. No caso dos modernistas, havia fotos, quadros, desenhos, descrições e depoimentos a respeito da aparência de Oswald e Tarsila. No acervo, a pesquisadora encontrou modelos, principalmente de Paul Poiret, adquiridos pelo casal brasileiro.

O próprio vestido de casamento de Tarsila, hoje sob os cuidados da Pinacoteca de São Paulo, foi produzido a mão por Paul Poiret.

"A partir da análise da aparência desse casal, a gente consegue perceber todas as contradições que fazem parte do nosso modernismo", observa Carolina.

"O vestido foi criado a partir da roupa de casamento da mãe de Oswald, sendo remodelado pela maison Poiret. Pelo fato de a peça ter sido feita a partir de uma roupa quatrocentona do século 19 – é claro que a gente pode fazer uma interpretação pessoal e subjetiva, entendendo como homenagem do noivo à mãe –, podemos analisar isso de maneira impessoal e analítica, entendendo que a peça congrega muitas contradições do próprio movimento modernista, pois é uma roupa antiquada e conservadora, dependendo do ponto de vista", continua Casarin.

ANA ALEXANDRINHO/DIVULGAÇÃO

Carolina Casarin acredita que o vestuário de Tarsila e Oswald expressa contradições que estão no cerne do modernismo

O interesse do casal pela alta-costura e suas conceituadas maisons era uma forma de legitimar o modernismo no Brasil, à época extremamente criticado, acredita a pesquisadora.

ATAQUE Monteiro Lobato, talvez o principal crítico do movimento, escreveu no polêmico artigo de 1917 que os modernistas "vêem anormalmente a natureza e interpretam-na à luz de teorias efêmeras, sob a sugestão estrábica de escolas rebeldes, surgidas cá e lá como furúnculos da cultura excessiva." O autor se dirigia à pintora Anita Malfatti, mas acabou "acertando" os demais artistas modernos.

Não satisfeito, Lobato afirmou que as obras desses autores "são produtos de cansaço e do sadismo de todos os períodos de decadência".

Diante de ataques tão virulentos, Oswald e Tarsila entenderam que, ao usarem roupas das mais conceituadas grifes europeias, provavam ter, sim, bom gosto.

"Oswald tinha consciência de que o corpo dele era político. Ele brincava com isso, jogava com isso. Tinha muita consciência política da aparência. Foi ele, inclusive, que incentivou Tarsila a vestir roupas do Paul Poiret. Ele ia à maison e aos desfiles da alta-costura com ela. Isso, de alguma maneira, os legitimava como artistas modernos. Legitimava aquele gosto", afirma a pesquisadora.

O modernismo não se limita a obras de arte, defende Carolina Casarin. Para ela, o movimento deve ser pensado a partir do espectro mais amplo, da visão que diz respeito à introdução de uma cultura material moderna no Brasil, tanto em termos de vestuário quanto em termos de hábitos de viagens e consumo de maneira geral.

"Acho interessante a gente olhar a relação deles (Tarsila e Oswald) com a moda a partir do ponto de vista da consciência do casal sobre a importância da aparência no quadro da arte moderna no Brasil e nas disputas em torno do moderno", conclui a pesquisadora.

CIA. DAS LETRAS

"O GUARDA-ROUPA MODERNISTA – O CASAL TARSILA E OSWALD E A MODA"
- De Carolina Casarin
- Companhia das Letras
- 288 páginas
- R$ 60,99
- R$ 44,90 (e-book)
- Lançamento nesta quarta-feira (12/4), das 19h às 21h, no Espaço Cultural da Escola de Design da Uemg (Rua Gonçalves Dias, 1.434, Lourdes). Entrada franca, mediante retirada de ingressos no site Sympla. Informações: (31) 3427-3036.

BRASIL

Setor cultural superou o PIB de 2012 a 2020

As riquezas que a cultura produz cresceram de forma mais acelerada do que o PIB, o Produto Interno Bruto do Brasil, entre 2012 e 2020. Nesse período, a cultura teve crescimento em números absolutos de 78%, enquanto o PIB do país aumentou 55%.

Além disso, o setor gerou 7,4 milhões de empregos formais e informais no Brasil no quarto trimestre de 2022, o que equivale a 7% do total dos trabalhadores da economia brasileira. É um crescimento de 4% em relação ao mesmo período de 2021, com acréscimo de 308 mil novos postos de trabalho.

PLATAFORMA Os dados são do Observatório Itaú Cultural, que lançou plataforma para medir a contribuição da cultura para a economia brasileira.

De acordo com o indicador, a participação da cultura no PIB brasileiro é maior do que a observada na África do Sul (2,9%), Rússia (2,4%) e México (2,9%).

Para chegar a esses dados, o observatório usou dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Ministério do Trabalho. A instituição diz que as bases de dados sobre 2021 e 2022 não foram totalmente atualizadas, razão pela qual os dados vão até 2020.

"A nossa iniciativa é parte do movimento para que todos compreendam que a economia da cultura e das indústrias culturais é um eixo determinante para o desenvolvimento do país. Ou a sociedade, as empresas e os governos compreendem isso ou nós vamos ficar eternamente reféns das commodities", diz Eduardo Saron, presidente da Fundação Itaú.

Para ele, não é problema gerar riquezas por meio das commodities, como produtos agrícolas ou minerais. "Mas elas não podem ser a eterna âncora do desenvolvimento econômico e social do país", diz.

De acordo com o indicador, o segmento cultural movimentou R$ 230 milhões em 2020 e representou 3,1% do PIB, isto é, a soma das riquezas que o país produziu nesse período.

A título de comparação, a indústria automotiva respondeu por 2,1% do PIB em 2020, um ponto percentual a menos em comparação com a cultura.

Para Saron, esses dados mostram que vale a pena investir em cultura. "Mais recursos para a cultura não é custo nem gasto, e sim mais inclusão produtiva e mais desenvolvimento econômico", defende, acrescentando que estimular esse setor pode, inclusive, ser uma forma de combater o desemprego.

"Não olhar para o campo da economia criativa é perder a oportunidade de, quem sabe, desenvolver programas, projetos e políticas públicas para jovens que estão procurando trabalho."

RELEVÂNCIA Opinião parecida tem Leandro Valiati, professor da Universidade de Manchester, no Reino Unido, que liderou a pesquisa. Ele diz que é comum ouvir que investimentos em cultura não são relevantes, porque essa não seria uma área importante da economia.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS/1/9/19

Festival Sarará levou milhares de pessoas à Esplanada do Mineirão, em BH, em setembro de 2019

"Isso não é verdade. Os nossos números mostram a importância da cultura comparada com outros setores no Brasil, como a indústria automobilística", diz ele. "Não estou falando que atividades culturais devem ser o centro da economia de um país. Mas apostar na cultura é uma boa política de recuperação econômica." (Matheus Rocha e Barbara Blum – Folhapress)